FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUINTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 329

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

# Com possível atraso é lançada esta tarde a cápsula «Gémeos 5» com Cooper e Conrad

**CAPE KENNEDY, 19. — (A. N. I. e R.). — Iniciou-se ás 7 horas (T. M. G.)., a contagem descendente para o lançamento da cápsula «Gémeos-5».**

**O lançamento estava marcado para as 14 horas (T. M. G.), esperando-se, porém, que seja adiado cerca de uma hora, devido ás dificuldades em preparar a cápsula para a viagem de oito dias.**

**Os funcionários pararam a contagem ás 4 horas locais (9 horas T. M. G.) afirmando, no entanto, que esperam recomeçá-la dentro de uma hora. Segundo explicaram, demorou mais tempo do que esperavam a preparação do oxigénio e hidrogénio liquido utilizados como combustivel no sistema.**

Cooper e Conrad, os astronautas norte-americanos que vão permanecer oito dias no espaço, tempo igual ao necessário para uma viagem de ida e volta á Lua, devem entrar na cápsula espacial «Gémeos-5» ás 12 horas e 20 minutos (T. M. G.), 100 minutos antes de serem enviados para o espaço, a fim de iniciarem as suas 121 órbitas ao redor da Terra.

Depois de se terem levantado, e antes mesmo de tomarem o pequeno almoço, os dois astronautas foram submetidos a um exame médico final.

Cooper que, com esta nova viagem se torna o primeiro homem a ser colocado em órbita pela segunda vez, declarou: «Estamos prontos».

### TÉCNICOS E CIENTISTAS TRABALHARAM TODA A NOITE

Decorre tudo o melhor possivel para o cosmonauta veterano Gordon Cooper e o seu companheiro Charles Conrad iniciarem ás 9 horas locais — 14 horas (T. M. G.) — a mais demorada viagem espacial já feita pelo homem.

Técnicos e cientistas trabalharam durante toda a noite á luz de projectores, na rampa de lançamento 19, deste centro de ensaios, de onde um míssil «Titã 2» projectará os «Gémeos do espaço», num voo de oito dias e de 121 voltas á Terra.

O voo da nave espacial «Gémeos-5» deve demonstrar de forma concludente que os cosmonautas podem resistir á prolongada imponderabilidade de uma viagem de ida e volta á Lua — façanha que os americanos esperam realizar até 1970. Mas um objectivo mais imediato e espectacular do voo é realizar o primeiro «rendez-vous» com um objecto em órbita, que será tentado

(Continua na 8.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Os cosmonautas Gordon Cooper (comandante) e Charles Conrad (co-piloto)

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

# A Alemanha e o Ocidente

*O ingresso da República Federal na Aliança Atlântica alterou a missão desta, na medida em que reforçou a posição dos partidários da doutrina Dulles - Adenauer, os quais não eram apenas alemães e americanos. No seu discurso de 3 do corrente, o burgomestre de Berlim, ao preconizar negociações directas entre o seu país e a União Soviética, acrescentou que não haverá um novo Rapallo, e que, qualquer que seja o resultado daquelas negociações, a Alemanha continuará a fazer parte da Aliança e integrada no Ocidente. O pacto do Atlântico será revisto em 1969 e, entretanto, dificilmente pode prever-se a evolução dos acontecimentos internacionais, sendo certo que estes modificarão radicalmente a situação que perdurou na Europa durante os últimos quinze anos.*

*Ao comentar o discurso do burgomestre Brandt, escreveu o «New York Times»: «Há indícios de que os dirigentes de Bonn, malogrados os esforços para conseguir a realização dos seus objectivos com o concurso da Aliança ocidental, tentarão obter a reunificação por meio de negociações com Moscovo». Se assim for, estaremos perante um acontecimento de tal alcance e transcendência, que dificilmente haverá, nos próximos tempos, outro que se lhe avantaje. Não significará, certamente, a realização de negociações germano-soviéticas, a reedição de Rapallo ou o abandono, por parte da República Federal, dos laços que a ligam ao Ocidente. Mas traduzirá uma liberdade de movimentos e iniciativa no campo diplomático que a doutrina Dulles-Adenauer não consentia e condenava como uma heresia.*

## Nota do dia

### CONTRAPRODUCENTE

**A Inspecção-Geral das Actividades Economicas fornece diàriamente à Imprensa, à Rádio e à Televisão uma informação detalhada sobre as variações dos preços de produtos não tabelados praticados nos mercados de Lisboa e Porto. Haverá vantagem em divulgar essa informação? Grande número de donas de casa que se nos têm dirigido pensam exactamente o contrário. Em primeiro lugar, nem sempre os preços indicados na tabela fornecida aos jornais correspondem àqueles que, efectivamente, se praticam nos mercados. Há uma tendência oficial para o optimismo que não condiz com as realidades. Em segundo lugar, embora esses preços se refiram apenas aos mercados de Lisboa e Porto, a verdade é que o facto de a Televisão os divulgar ràpidamente em todo o País causa perturbações nos mercados da Província, onde as vendedeiras, que na véspera escutaram atentamente a informação da TV, se julgam autorizadas a levar os mesmos preços pela sua mercadoria, esquecendo-se de que sobre os artigos vendidos nas duas capitais e sobre os próprios negociantes pesam encargos que não afectam do mesmo modo o comércio regional. E, insensivelmente, o custo de vida sobe na Província por forma alarmante, quando se tem em vista, com a publicação dessas informações, exactamente o contrário. Parece-nos, portanto, contraproducente o processo que se adoptou. Seria preferível que a fiscalização adoptasse métodos mais eficientes, não poupando os prevaricadores e reprimindo severamente os abusos que se praticam contra a economia doméstica, com o que não beneficia, de nenhum modo, a economia nacional. Há que fazer cumprir a lei, quando ela existe, e promulgar novas leis, se for necessário, para defender o povo das garras aduncas dos especuladores. «Salus populi suprema lex».**

UMA ENXADA PARA A VIDA 1

# ÚLTIMOS EXAMES E PRIMEIROS EMPREGOS

## • Cerca de 125 mil rapazes e raparigas lançam-se este ano na vida activa

por JÚLIO DE SOUSA MARTINS

Todos os anos — e num ritmo crescente — muitos milhares de rapazes e raparigas ingressam na vida activa, utilizando a «enxada» que para tal lhes foi proporcionada pelos diplomas conseguidos nos diversos ramos do ensino, desde a instrução primária aos cursos superiores. Assim, prevê-se (1) que, no decurso do corrente ano, cerca de 125 mil jovens procurem o seu primeiro emprego, no nosso país.

Assinalemos, desde já, que este número, aparentemente elevado, está proporcionalmente de acordo com o de habitantes, se o compararmos, por exemplo, com o de 600 mil para uma população de 45 milhões, na Grã-Bretanha. No entanto, a desproporção surge noutro sector: o das possibilidades de emprego, como mais adiante se evidenciará.

### Números segundo os diplomas

O maior contingente dos que ingressarão na vida activa é fornecido pelos que contam apenas com a instrução primária (4.ª classe): de um total de 147 400 alunos, prevê-se que 52 600 transitarão para o 1.º ciclo, ao passo que 94 800 procurarão, em princípio, o seu primeiro emprego.

De um total de 43 100 alunos que concluam o 1.º ciclo do ensino secundário, prevê-se que prosseguirão os estudos 30 900, ingressando 10 300 na vida activa.

(Continua na página seguinte)

28 PÁGINAS HOJE

VIDA LITERÁRIA E ARTÍSTICA

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 10

WORLD WIDE — PAGE 11

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## AS INSCRIÇÕES DA PEDRA DE DIGHTON

**Muitos se têm ocupado dessa pedra de Dighton, que é um dos pontos culminantes para se afirmar a presença portuguesa na América anterior a Colombo. Os historiadores das ultimas décadas têm analisado essa pedra e, entre outros, Gago Coutinho e Jaime Cortesão. Agora, na Sociedade de Geografia, foi um estudioso português, o dr. Manuel Luciano da Silva, que vive nos Estados Unidos, quem se ocupou da «Pedra de Dighton e do descobrimento da América». O dr. Manuel Luciano da Silva vive em Rhode Island e faz parte do corpo clínico do Centro Médico de Bristol. Na sua conferência descreveu, topográficamente, a pedra de Dighton, localizada na margem esquerda do rio Taunton, a 50 milhas ao sul de Boston. Aludiu aos documentos originais das inscrições desde 1680, mostrou, de uma forma muito simples, que afinal os historiadores anglo-saxónicos que até 1920 sugeriram 35 teorias diferentes (fenícios, egípcios, chineses, escandinavos, índios americanos, etc.), não descobriram as inscrições feitas por Miguel Corte Real em 1511, porque os historiadores estrangeiros não conheciam o escudo de Portugal e a cruz da Ordem de Cristo. A teoria portuguesa — disse — foi apresentada em 1920 pelo professor Edmundo Delabarre, director da Faculdade de Psicologia da Universidade de Brown, da cidade de Providence, R. I. Descobriu o nome de Miguel Corte Real, o escudo português em forma de «V» e a data de 1511. Em 1931, Joseph Fragoso, instrutor da Universidade de Nova York, descobriu as quatro cruzes da Ordem de Cristo e o escudo português com a forma em «U». O sr. dr. Luciano da Silva apresentou depois a sua investigação original, demonstrando que os índios da Nova Inglaterra tinham nomes portugueses, que os elementos essenciais á vida dos índios de então eram vocábulos portugueses, e que até a toponímia daquela região era portuguesa. E comparou a influência portuguesa nos índios americanos ás 52 línguas asiáticas que têm vocábulos portugueses, aos japoneses, que ainda usam 92 palavras portuguesas, e á toponímia canadiana, com 52 nomes lusitanos.**

## SENHORA DO OUTEIRO

No lugar do Outeiro, junto á cidade de Lamego, houve as festas da padroeira, Nossa Senhora do Outeiro estava a ser celebrada com música, foguetes e descantes. O fogueteiro de Lamego, sr. Manuel Bernardino, esmerara-se no trabalho, bem como o empregado, sr. Vítor Manuel Teixeira, de 26 anos. Estavam a lançar foguetes e um deles caiu, ainda em chamas, sobre o fardo de 20 duzias a lançar. Foi uma explosão monstra, com o eco de um tiro de canhão, a reboar por montes e vales além, quilómetros e quilómetros em redondo. Não houve vítimas nem danos, felizmente, mas há sempre os exaltados, e alguns deles quiseram atirar-se ao fogueteiro. Os mordomos, na sua função, lá conseguiram fazê-los regressar á serenidade.

## CONSELHO DE MINISTROS

### para os Assuntos Económicos

Sob a presidência do sr. ministro de Estado, reuniu-se no palácio de São Bento o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, que se ocupou de diversos assuntos correntes da sua competência.

## O FIM DO CASTANHEIRO

Era uma relíquia da região aquele castanheiro velho no limite das freguesias de Valverde e Cortiçada, nas terras de Aguiar da Beira. Todos se orgulhavam da árvore centenária que dava abrigo á passarada de léguas em volta, onde faziam ninho as aves, os esquilos e as papalvas. O tronco estava todo carcomido e esburacado, como boca de patriarca bíblico. Pois ontem o velho castanheiro, que durou séculos e séculos, foi consumido pelo pavoroso incêndio que lavrou nos montes de Aguiar da Beira...

## SOB AS RODAS DA CAMIONETA

Morava no lugar da Várzea, em Cete, o operário sr. Vitorino Bessa Rodrigues. Andava em tratamento no posto de uma companhia de seguros, no Porto, e pedira boleia ao condutor de uma camioneta de carga. Instalou-se mesmo no meio da carga. Entre Recarei e Baltar, caiu do veículo e o rodado traseiro apanhou-o e matou-o. O corpo foi para a casa mortuária do hospital de Paredes.

## NO RIO TÂMEGA

Andava em excursão pelo Norte do País, Idalina Simões Vítor, de 17 anos, moradora em Vila Franca de Xira, filha do sr. Tonico Pidouco e da sr.ª D. Guilhermina Maria Simões Vítor. Fora com familiares seus até Amarante. Ali, ao tomar banho nas águas cristalinas do Tâmega, junto ao Parque Florestal, morreu afogada a pobre rapariga. No Hospital nada lhe puderam fazer.

## NOS PAÇOS DO CONCELHO

Estiveram na Câmara Municipal os conjuntos folclóricos do Orfeon Burgales, de Burgos, e Fanny Thibout, de Liège. Vieram a Lisboa tomar parte nos espectáculos internacionais de folclore. O sr. Jesus Gimenez, vice-presidente do Orfeon de Burgos, saudou o sr. general França Borges, a quem entregou uma placa de prata; e madame Fanny Thibout, em nome dos belgas, ofereceu dois painéis cerâmicos com tipos populares da Bélgica. O presidente do Município retribuiu com lembranças de Lisboa.

## O PEQUENO HERÓI

*Tem oito anos o Nelson José Ferreira Serra, que será o representante de Portugal, este ano, no concurso «Plus Ultra», para o qual são escolhidas crianças de vários países que tenham praticado actos heróicos a favor do seu semelhante. Foi na Trofa que o caso se passou em 26 de Agosto de 1964. Brincavam as crianças no meio da linha e, de repente, ouviram-se os apitos do comboio. Os pequenos safaram-se, cada um para seu lado, mas havia um, de dois anos, pelo qual todos receavam. Pasmados, verdadeiramente siderados, contavam encontrar o Jorge Filipe da Costa Ferreira, de 2 anos, esmagado no meio da linha, depois de o comboio passar. Mas não. Todos olharam e pasmaram. É que o Nelson arrebatara, com risco de ficar também debaixo dos rodados, no último momento, o Jorge. Ambos se encontravam do outro lado da linha, a arfar, quase tanto como o comboio que passara. Agora o Nelson vai a Espanha, na «Operação Plus Ultra», organizada pelo Radiodifusão Espanhola e pela Ibéria, com representação em Portugal, do Rádio Clube Português.*

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### D. Dulce Augusta Martins Pereira Monteiro

BRAGANÇA, 19 — Na sua residência, na Rua Alexandre Herculano, desta cidade, faleceu a sr.ª D. Dulce Augusta Martins Pereira Monteiro, de 86 anos de idade, viúva, natural da vizinha freguesia de Rebordainhos, deste concelho.

A veneranda senhora era mãe das sr.as D. Aurora de Nazaré Monteiro Lopes, D. Sofia da Ascensão Monteiro, D. Angelina da Conceição Monteiro, dr.ª D. Irene Maximiana Monteiro Teixeira e dr.ª D. Maria Candida Monteiro Trindade; do sr. Augusto César Martins Monteiro e do sr. Abel Frederico Monteiro, solícito correspondente do «Diário de Lisboa» em Bragança.

No funeral, que constituiu sentida manifestação de pesar, incorporaram-se muitas centenas de pessoas das classes civil, militar e religiosa, desde a mais humilde á mais elevada categoria social.

A família enlutada, em especial ao nosso prezado correspondente, apresentamos sentidas condolências.

### D. Ana de Barros Farias

COVILHÃ, 19 — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Ana de Barros Farias, de 74 anos, mãe dos srs. Francisco Sales Farias, chefe da secretaria do Grémio dos Industriais de Lanifícios e José Barros Farias, técnico da Indústria de Lanifícios, e da madre Filomena de Barros Farias e da sr.ª D. Maria de Barros Farias.

## SUFRÁGIOS

### Rev. dr. Abel Varzim

Passa amanhã o primeiro aniversário do falecimento do rev. dr. Abel Varzim, zeloso sacerdote que deixou muita saudade. A triste data não passará despercebida a tantos que lhe ficaram devendo orientação e auxílios preciosos.

Pela sua bela alma será celebrada amanhã, ás 10 horas, missa na basílica dos Mártires.

### António Brilhante da Silva Pessoa

Em comemoração do primeiro aniversário do falecimento de António Brilhante da Silva Pessoa, celebra-se amanhã, ás 12 horas, na basílica dos Mártires, missa em sufrágio da sua alma.

# Um servente dos C. T. T. louvado pùblicamente dentro de um colector por ter salvo um colega

A folha oficial publicou hoje uma ordem de serviço da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, louvando o servente Manuel Dias Anceriz, em exercício na circunscrição técnica de Lisboa «por, em 4 de Setembro de 1964, como encarregado de brigada de trabalhos numa conduta de esgotos desta cidade, demonstrando a maior coragem, abnegação e espírito de sacrifício, ter arriscado a vida, em circunstancias excepcionalmente perigosas, para salvar a de um companheiro que se debatia, já ferido e sem forças, no turbilhão das águas que, subitamente, em consequência de fortes chuvadas, tinham invadido a conduta.»

# UMA ENXADA PARA A VIDA

(Continuação da pagina anterior)

Com o 2.º ciclo secundário, prevê-se que saiam diplomados 7600 para a população activa, além de 5300 para ingresso no ensino superior e 2100 para o ensino médio.

Com diplomas de cursos superiores, prevê-se que 3060 ingressarão na população activa.

Os cursos de ensino médio fornecem, portanto, cerca de 8000 diplomados para ingresso na vida activa.

## Para termos de comparação

Fornecendo numeros que proporcionam termos de comparação, apontamos as seguintes estimativas, em milhares, referentes a 1965: **População presente, total** — 9250 (4421,5 homens e 4828,5 mulheres); **população em idade activa** — homens: 2781,1 (62,9 % do total); mulheres: 2851,9 (59,1 % do total); **população activa com profissão, total** — 3502,5 (2712 homens e 790,5 mulheres).

## Um ponto de partida

O fim dos exames é um ponto decisivo, um ponto de partida para que cada um tome o seu lugar na sociedade entre os adultos.

A possibilidade de ganhar a vida apresenta-se, quase sempre, como o símbolo da independência a que se aspira. A um sabor inicial de aventura acrescenta-se um sentimento natural de mais respeito por si próprio.

Surgem então, de acordo com a preparação conseguida, perguntas específicas: qual a espécie de trabalho? qual o seu objectivo? que fazer nas horas livres? quais as possibilidades de emprego?

Valerá a pena a muitos jovens contentarem-se com lugares de moços de recados, praticantes de escritório ou aprendizes de oficina para serem despedidos logo que quiserem ou tiverem direito a ordenados de adultos?

Existe, ainda, o perigo da rotina e da consequente «fuga» á valorização.

## Cuidado na escolha

Não há duvida, portanto, de que a escolha do primeiro emprego deve ser o mais cuidadosa possível. E as interrogações mantêm-se: 1 — O trabalho é um meio para um fim (o meio, isto é, o modo de se sustentar a si próprio e, com o tempo, alcançar uma posição a que se sente com direito)? ou: 2 — o trabalho é um fim em si mesmo (alguma coisa que, ao ser feita, deve dar satisfação e ajudar a desenvolver capacidades naturais, seja em que sentido for)?

Perguntas que exigem uma resposta consciente — e para a qual esperamos vir a contribuir, na sequência dos artigos que hoje começamos a publicar.

A SEGUIR: **Uma enxada para a vida — 2: Possibilidades do elevado contingente que dispõe apenas da instrução primária.**

(1) Excepto quando expressamente indicados, os numeros referidos correspondem ás previsões assinaladas no «Projecto regional do Mediterrâneo — Evolução da estrutura escolar portuguesa», edição do Instituto de Alta Cultura — Centro de Estudos de Estatística Económica». Os numeros exactos referentes á época de 1964-1965 serão assinalados na medida em que sejam oficialmente conhecidos.

## Se procura um emprego...

**Se procura um emprego, não esqueça que existem pessoas e instituições que lhe darão o conselho de seguir a carreira de que gosta, descobrindo para que espécie de trabalho terá mais tendência, por temperamento e aptidões.**

**Entretanto, pergunte. Ausculte a opinião das pessoas que têm a profissão que lhe interessa a si. Mas não seja maçador, não insista em pedir favores em nome da amizade.**

**Nas cartas a solicitar emprego, seja breve, simples e preciso: idade, habilitações e dados de interesse especial. Escreva com clareza, pontuação bem feita: a carta pode ser uma introdução importante, valiosa, fundamental.**

*A partir de amanhã, começaremos a publicar o número e a relação nominal dos alunos que, em todos os estabelecimentos de ensino do País, completaram já, este ano, ciclos ou cursos que lhes permitiriam, em princípio, o ingresso na vida activa. Essa publicação será feita de acordo com a chegada ao nosso jornal dos dados que, nesse sentido, foram solicitados e estão a ser recebidos num ritmo apreciável.*

*Amanhã, inseriremos os dados referentes à Escola Comercial Veiga Beirão, de Lisboa.*

## PEIXE DETERIORADO

### que um veterinário manda retirar da venda

BEJA, 19 — O veterinário municipal dr. José Alexandre Raposo Lebre, mandou hoje inutilizar toda a pescada que apareceu á venda no mercado de peixe, por a considerar em mau estado.

O peixe ha mais que se encontrava no frigorífico do mercado.


A C P facilita-lhe sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa — APROVEITE ESTA OFERTA POUPE TEMPO E POUPE PASSOS



FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade


# Abastecimento de água a várias localidades do País

Continua a execução, em vários pontos do País, de importantes obras para abastecimento de água. Agora começaram os trabalhos da montagem da conduta para reforço do abastecimento de água á cidade de Évora, por meio do aproveitamento do caudal da barragem do Divor, integrada no vasto Plano de Rega do Alentejo. Na referida conduta são utilizados seis mil metros de tubagem lusalite.

Iniciam-se, igualmente, esta semana em Almada, idênticos e importantes trabalhos para o reforço do abastecimento de água a todo aquele concelho. Neste caso, a conduta, de grande diametro, com cinco quilómetros de lusalite, partirá da estação elevatória de Corroios até aos reservatórios do Pragal.

Estão prestes a terminar as empreitadas para o reforço do abastecimento de água á Figueira da Foz e ao concelho de Loures, este abrangendo Caneças e a Serra da Amoreira.


## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

**O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.**



## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**

# Ora, diga-nos...

## — Que província ultramarina escolheria para viver se saísse do continente?

● *Em primeiro lugar, interrogámos o sr. José Maia da Silva, funcionário de um banco. Respondeu-nos:*

— Fixava-me em Moçambique, na região da Beira. Porquê? Porque conheço essa província ultramarina e, a região que lhe indiquei. E, embora a minha permanência não tenha sido longa, parece-me ser a zona com melhor nível de vida. Acho que poderia viver bem aí, ou, então, em Lourenço Marques. Estive doze anos, como militar, em Macau, e posso afirmar que essa província ultramarina é uma autêntica maravilha. Gostava de a visitar novamente, pois tenho gratas recordações dessa minha estada. Porque escolhia Moçambique, e não Macau, para me fixar? Bem, a meu ver, a primeira das duas províncias tem mais condições de vida, pois é muito maior, como sabe.

● *O sr. Joaquim Manuel Ramos, enfermeiro, a quem formulámos a nossa pergunta depois, afirmou-nos:*

— Escolhia Angola... E tenho, mesmo, ideia de ir viver para Luanda. Ainda não tive oportunidade de visitar essa província ultramarina, onde tenho uma irmã, que é enfermeira. Como também sou enfermeiro, pretendo ir exercer a minha profissão para lá, onde, logicamente, terei mais facilidade em me fixar. Nunca me surgiu uma oportunidade de visitar o Ultramar, embora eu tenha feito o meu serviço militar na Marinha. Tenho um irmão na Guiné. Depois de cumpridos os seus deveres militares, também irá para Angola.

● *Por último, abordámos o sr. José Francisco de Barros, industrial de padaria. Disse-nos:*

— Talvez fosse necessário conhecê-las primeiro... No entanto, para já, escolheria Angola (Luanda) para viver. Porquê? Segundo tenho ouvido dizer é a província que oferecia mais condições para continuar a exercer a minha profissão, aquela em que melhor podia fazer a minha vida. Escolheria, portanto, Angola para me fixar; mas gostava de conhecer todo o nosso Ultramar. E ainda não perdi a esperança de concretizar, um dia, este desejo!

## PAGAMENTO

### de contribuições e impostos

Um decreto-lei hoje publicado actualiza o sistema par a os pagamentos, por meio de vales de correio ou cheques, nas tesourarias da Fazenda Publica, até ao relaxe, de contribuições e impostos ou rendimentos de outra natureza, e bem assim os que devam realizar-se noutros cofres do Tesouro, embora respeitem a entradas por operações de tesouraria.

# Já estão identificados

## os dois componentes da quadrilha de Cascais que ainda andam fugidos

O tenente Salvador Neto, comandante da Polícia de Segurança Pública de Cascais, que dirige as averiguações acerca das actividades de uma quadrilha de «ratos de automóveis» que há tempos vinha operando nos Estoris e naquela vila, conseguiu prender e estabelecer as culpas de cinco dos seus membros, já identificou os dois que falta prender e que em breve devem cair nas malhas da Polícia.

Aquele oficial enviou hoje ao Tribunal da Boa Hora a pistola apreendida a um dos presos e que pertence a um agente da autoridade. Este declarou que a arma era de seu falecido pai, em cujo nome ainda estava registada; só poderá levantá-la depois de substituir o nome do registo.

A identidade dos implicados só será revelada depois de todos estarem presos, para não serem prejudicadas as diligências policiais. Estas são dignas de registo, pois as «actividades» da quadrilha eram notòriamente prejudiciais àquela zona de turismo.

## «Diário de Lisboa»

A direcção do Albergue dos Inválidos do Trabalho dirigiu-nos um ofício de agradecimento pela remessa àquela instituição, através do nosso jornal, de um lote de medicamentos oferecido pelo oficial da marinha mercante sr. Correia Leoles.

**ANTOLOGIA MEXICANA — Yucatán, dos lugares mais antigos do México, está agora «perto» do resto do Mundo por intermédio dos «Clipers» da «Pan American». Uma das localidades mais interessantes dessa bela região é a cidade de Mérida, da qual a gravura nos fornece aliciante imagem. Pode ver-se uma preciosa catedral, que domina a formosa praça**

# Fez cem anos e pensa chegar aos 110!

CASTRO DAIRE, 19. — Festejou o centésimo aniversário, com uma filha e alguns netos, a s.ª D. Maria Candida de Sousa, que reside em Várzea Longa, da freguesia de Pinheiro, onde é muito estimada. Gozando de boa saude, a veneranda senhora, a que o correspondente do «Diário de Lisboa» apresentou parabéns pela passagem do seu centenário, manifestou o convencimento de que viverá mais dez anos.

# Preso em França o operário português que disparara sobre uma senhora

AMIENS, 19 — (F. P.) — Foi preso ontem o operário português João dos Santos Pereira que, na segunda-feira passada, disparou contra a dona de um café, sem ter conseguido atingi-la. A bala foi ferir um cliente.

O homem escondia-se desde segunda-feira numa vala de um campo de tiro, perto da estrada de Saveuse, á saída da cidade. Foi descoberto por um sargento quando este efectuava ali uma visita de inspecção.

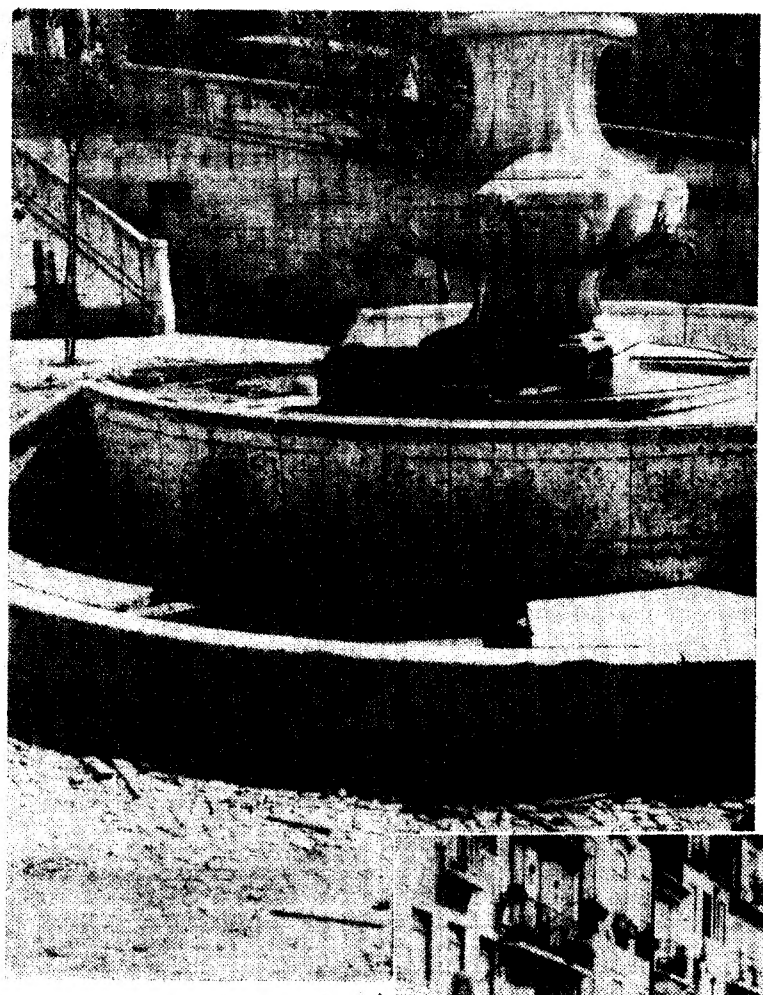
O operário português recusou-se a dizer á Polícia quais as razões que o levaram a atirar sobre a senhora Seillier.


**POLICLÍNICA DA RUA DO OURO** — **Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15**

**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
**Dr. Romão Loff** — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
**Dr. António Ferrão** — Doenças dos olhos — Às 14 horas
**Dr. A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
**Dr. Casimiro Afonso** — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
**Dr. Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — Às 18 horas
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
**Dr. Carlos Ribeiro** — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.ªs-feiras, às 15 h
**Prof. Dr. Aleu Saldanha** — Raios X — Às 16 horas
**Dr. Mário Jaquet** — Fisioterapia — Às 16 horas


# A CIDADE

## Não há por aí quem intervenha?



**É um larguinho cheio de pitoresco aquele que abre a meio da Rua das Janelas Verdes, mesmo em frente á entrada nobre do palácio que foi dos marqueses de Pombal, onde habitou a imperatriz viúva de D. Pedro IV e onde foi instalado o Museu Nacional de Arte Antiga. O largo, há anos justamente crismado de «Dr. José de Figueiredo», em homenagem ao grande obreiro desse museu, tem ao centro um fontenário de bela traça pombalina, com suas carrancas e estátua simbólica ao alto. Tem beleza o largo, nobreza de cor e arquitectura de conjunto. Mas que tristeza que essa harmonia não seja respeitada devidamente por qualquer mestre-de-obras que atirou para o alto das escadas das traseiras do fontenário os madeiramentos, as padiolas e traves dos seus andaimes. E para ali estão há que dias, numa demonstração de desleixo claro, mesmo em frente á entrada do maior museu de Portugal. É a altura de entrar em funcionamento a fiscalização municipal!**

## QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um porta-moedas com dinheiro, um sobrescrito com documentos da Agência de Turismo Luzalgarve; uma nota do Banco de Portugal, uma carteira com documentos do sr. José Ferrando Zamorano; o bilhete de identidade do sr. Carlos Alfredo Azevedo de Almeida; um bilhete para a extracção da lotaria da Misericórdia; papeis em nome do sr. Pierre Debras; uma bata de criança, um tampão de roda de automóvel, um alicate e diversas argolas com chaves.

— Foram recolhidos dois jumentos.

# Vem a Portugal um navio-universidade franco-britânico

PARIS, 19 — (F. P.) — Deixaram Paris, esta madrugada, com destino a Londres, 240 jovens franceses, que daquela cidade seguirão a bordo do barco-universidade, em companhia de 450 jovens ingleses, para um cruzeiro de 15 dias em Portugal.

Este cruzeiro franco-britanico tem por fim permitir aos jovens franceses aperfeiçoarem os seus conhecimentos de inglês. É a terceira vez que se faz um cruzeiro deste tipo. O primeiro teve por objectivo Leninegrado e Moscovo. O segundo, Dakar.

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Varela Silva vai apresentar de novo na T. V. a série «Histórias simples de gente cá do meu bairro».*
- *Prosseguem activamente os ensaios do repertório que a Companhia Teatro Alegre vai apresentar no Brasil, a partir do próximo mês.*
- *No Teatro Villaret está em ensaios a peça com a qual uma companhia, encabeçada por Eunice Muñoz, iniciará a temporada de teatro ao fim da tarde.*

## NO A B C

### Na sua 5.ª semana triunfal a revista «Dá-lhe agora!»

No teatro ABC, ao ar livre, está na sua 5.ª e triunfal semana de representações e enchentes a alegre e popularíssima revista «Dá-lhe agora!», feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica inspirada e lindíssima de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, em que o popular actor cómico José Viana tem algumas das suas melhores criações.

«Dá-lhe agora!», a revista que a crítica muito justamente consagrou e que o publico aplaude, é o triunfo artístico de um novo elenco, á frente do qual se encontram: Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as gentis artistas Teresinha Garcia, Candida Viana, Lila Paixão, Nina Flores, Micó Ferreira, Isa Marina e um elegante grupo de «girls» portuguesas sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino Paulo José, que também intervém num dos mais belos momentos de fantasia.

A direcção musical é do maestro Artur Rebocho, autor do lindo numero «A Casinha da Saudade», que o publico canta em coro com a artista e trisa todas as noites.

## NO MONUMENTAL

### Em 9.ª semana de lotações esgotadas «O Comprador de Horas»

Lisboa continua a aplaudir o grande espectáculo teatral que todas as noites no palco do monumental é o grande cartaz, tal como acontece nas principais capitais do Mundo, pois que se trata de um magnífico espectáculo cuja interpretação está a cargo de um escolhido elenco de que fazem parte os nomes de (por ordem de entrada em cena): Nicolau Breyner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Delfina Cruz, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato na figura do padre *Miguel Ibarra*, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos, Rui de Carvalho e ainda Laura Alves na personagem de «Roalnde», uma figura arrancada ao povo.

O «Comprador de Horas», peça de Jacques Deval, numa tradução de Marina de Morais, alcança nove semanas de êxito triunfal no palco do Monumental todas as noites, ás 21 e 45, e, no domingo, á tarde, ás 16 horas.

## NO TEATRO VILLARET

### Com uma temperatura primaveril continua o êxito de «Desculpe se o matei»

Lisboa continua a aplaudir a comédia de fama mundial, original de Alec Coppel, «Desculpe se o matei», que tanto êxito vem alcançando no palco do Teatro Villaret. Traduzida por Armando Cortez e Artur Ramos da adaptação francesa de Magnier, a peça transitou fácilmente dos palcos de Paris e Nova York para Lisboa sem perder nenhum dos multiplos toques de malicia original.

Excelentemente interpretada por Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nichol-

(Continua na 6.ª página)


UM VERDADEIRO TRIUNFO DA ARTE CINEMATOGRÁFICA

AMANHÃ

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO NO CONDES

FILMES CASTELLO LOPES apresenta

A VIDA, AMORES E AVENTURAS de

OMAR KHAYYAM

OMAR KHAYYAM)

com

CORNEL WILDE — DEBRA PAGET — JOHN DEREK

Um espectáculo fabuloso de WILLIAM DIETERLE em TECHNICOLOR e VISTAVISION

MAIORES DE 12 ANOS

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO ÀS 21,45 H.

9.ª SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

APARTAMENTOS

LUXUOSAMENTE MOBILADOS, EM PALACIO PARTICULAR, A 5 M. DA BAIXA, LINDA VISTA DO TEJO. MOSTRAM-SE DAS 14 ÀS 19 HORAS TODOS OS DIAS EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS.

RUA DE ST.ª CATARINA N.º 5

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortavel de lisboa

2 SESSÕES: às 21 e às 23 horas

AR CONDICIONADO

Maiores de 12 anos

RAUL SOLNADO

Assassino sem experiência a braços com um cadáver amador, na comédia policial

DESCULPE SE O MATEI

Uma história onde o crime compensa: FAZ RIR!

Solnado — Barroso — Isabel Ruth Cortez — Nicholson — Georgina Clara — Pinhão — Pinheiro

NO A B C

José Viana

AO AR LIVRE

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

DÁ-LHE AGORA!

POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!

Ad. M/ 17 anos

Ivone Silva

TEATRO AVENIDA

Telef. 32 03 79

HOJE AS 22 HORAS

ADULTOS

AMÉLIA REY COLAÇO e os seus artistas apresentam

«SIM, QUERO!»

Uma comédia brilhantissima de que Lisboa inteira fala.

O FILME QUE NARRA... "A PERDA DO OESTE"

UMA ENGRAÇADÍSSIMA PARARÓDIA INTERPRETADA PELA MAIS INCRÍVEL PARELHA DE "COW-BOYS"

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS

Com LORI NELSON · JEFF MORROW · JACKIE LOUGHERY e JOHN BARAGREY · AGNES MOOREHEAD

Um filme Paramount

Produção de PAUL JONES Realização de NORMAN TAUROG

AMANHÃ DIVERTIDÍSSIMA APRESENTAÇÃO no EDEN

OS DIAS PASSAM, MAS O ENTUSIASMO DO PÚBLICO PELA

FEIRA POPULAR de LISBOA

a favor da COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

PERMANECE INTACTO, ATÉ PORQUE CADA NOITE REPRESENTA UM MOTIVO DE INTERESSE DIVERSO

LINDOS STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, RESTAURANTES, BETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.

ABERTURA ÀS 19 HORAS

AMANHÃ — ENTREGA DE PRÉMIOS DO PASSATEMPO «A VOLTA VISTA DA FEIRA» E DA TAÇA «FEIRA POPULAR» AO REPRESENTANTE DA EQUIPA DO FLANDRIA

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

# JAMES BOND

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

ASSINALA ESPECTACULARMENTE A SELECÇÃO
DEPOIS DE **3** SEMANAS NA ESTREIA
**+ MAIS 3 SEMANAS NA REPOSIÇÃO**

PASSAPORTE PARA A AVENTURA

## TOTAL 6 SEMANAS

E O ÊXITO CONTINUA
EM RITMO SENSACIONAL!

# AGENTE SECRETO 007* "Dr. NO"

COM
**SEAN CONNERY**
**URSULA ANDRESS**

JOSEPH WISEMAN JACK LORD
e ainda BERNARD LEE
Argum. de RICHARD MAIBAUM, JOHANNA HARWOOD e BERKLEY MATHER
Realiz. de TERENCE YOUNG
Música comp. por MONTY NORMAN
Prod. de HARRY SALTZMAN ALBERT R. BROCCOLI
EON PRODUCTIONS, LTD.

ADULTOS

RANK FILMES

*007

**O duplo "0"**
**autoriza-o a matar**
**quem quiser... onde quiser...**
**quando quiser!!!**

**TUDO O QUE HÁ DE TERRÍVEL E OBCECANTE NA PERSEGUIÇÃO – TUDO O QUE HÁ DE ADMIRÁVEL NO AMOR – NUM CLÁSSICO DE ELEVADO NÍVEL.**

# BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS

(«KISS THE BLOOD OF MY HANDS»)
com **JOAN FONTAINE — BURT LANCASTER**
**Robert Newton**
REALIZAÇÃO DE NORMAN FOSTER

UM FILME
UNIVERSAL-
-INTERNATIONAL

## 2.ª SEMANA

estúdio

# COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herda.

HOJE — ás 21.30

(Para maiores de 17 anos)

**A VELHA CASA SOMBRIA**

**A história de uma antiga mansão inglesa com os seus mistérios**

SONHO DE AMOR

**A vida fascinante do grande Liszt**

Preços populares

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

son, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro, «Desculpe se o matei» é indiscutìvelmente um dos melhores e mais agradáveis espectáculos da capital e está todas as noites, ás 21 e ás 23 horas, no Teatro Villaret, com a sala á agradável temperatura de 17º.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### «O senhor que segue», no Império

O filme ontem estreado no Império, que já foi seleccionado para o Festival de Cannes, é, como tudo indicava, uma série de «carambolages». O título dá, com efeito, em especial para um jogador de bilhar, a ideia do que será, como vivacidade e graça do diálogo e agilidade de condução das situações, este «Senhor que segue».

A história é pitoresca, esfusiante de imaginação e não lhe falta uma certa mordacidade, que constitui um dos seus melhores elementos de agrado.

Realizada por Marcel Bluwal, sob o romance de Fred Kassak, esta película fica a dever á interpretação muito do seu agrado. Jean Claude Brialy, Louis de Funés, Sophie Daumier e uma aparição fugitiva de Alain Delon, conferem ao filme a nota da tão característica comédia francesa, que é sempre um misto de graça e de malícia a que quase nunca falta um pouco... de «carambolage» — *Visor 100.*

### «A velha casa sombria», no Coliseu

Uma produção britanica, de marcado relevo, é sempre obra para ver com interesse e atenção. É o que acontece com «A velha casa sombria», ontem estreada no Coliseu, película na qual se usa a técnica do filme de terror, manchetada por uma ou outra nota de comédia, para aligeirar o ambiente. Uma novela de J. B. Priestley serviu ao realizador William Castle para construir uma obra de empolgante interesse.

O desempenho está confiado a Tom Poston, Robert Morley, Jeanette Scott e Joyce Grenfell, entre outros, que vivem as cenas de terror, comédia e dramatismo de «A velha casa sombria» — *Visor 15.*

## «Ela, Ele e os Complexos» em últimas representações

Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Maria Laurent, Adelaide João, Glicínia Quartin, Julia Baho, António Vilela e Ilalina d'Almeida, são os intérpretes de «Ela, Ele e os Complexos» — a divertida comédia de Jean Bernard-Luc que, na feliz tradução do dr. Norberto Lopes, inaugurou a temporada de Verão do Teatro Vasco Santana. Agora, depois de nove semanas em cena, «Ela, Ele e os Complexos» — uma oportunìssima «charge» aos psicanalistas amadores — tem de sair do cartaz, a fim de dar lugar á peça que se lhe seguirá. Esta é, portanto, a última semana de um espectáculo alegre, divertido e inteligente que não desmereceu dos espectáculos anteriormente apresentados pela Companhia Teatro Estudio de Lisboa.

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No Politeama

*Título em português* — «Tempestade sobre Ceilão»
*Título original* — «Storm over Ceylon»
*Produção* — Inglesa
*Realização* — Cerd Oswald
*Intérpretes* — Lex Barker, Eleonora Rossi Drago, Maurice Ronet e Franco Fabrizi
*Género* — Aventuras na selva
*Distribuição* — Lusomundo
*Processo* — Totalscope e eastmancolor
*Classificação* — 17 anos

## O CONCERTO pela Orquestra Sinfónica integrado no Festival de Verão de Lisboa

Integrado no Festival de Verão, iniciativa em que se incluem vários espectáculos e celebrações até ao fim do mês em curso, haverá esta noite, no Pavilhão dos Desportos, o anunciado concerto pela Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral.

A audição é inteiramente preenchida com peças de autores portugueses, com o seguinte programa: «I Duca di Foix», de Marcos Portugal; «Sinfonia n.º 1», de João Domingos Bontempo; «Suite Alentejana», de Luís de Freitas Branco; «Ribatejo», de Frederico de Freitas, e «Entrada de Belkiss em Jerusalém», de Rui Coelho.

As entradas são gratuitas e sem necessidade de apresentação de bilhetes.

## «O Conde Barão», na Estufa Fria

A Companhia do Teatro Popular, que sob o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa se radica, no Verão, no Teatro da Estufa Fria, estreou ontem mais uma peça, desta vez «O Conde Barão», de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos.

Foi no segundo decénio deste século que se estreou esta comédia, que ontem apareceu representada como farsa, para assim resistir melhor ás vicissitudes do tempo e se enquadrar quanto possível nos interesses de uma época que, cinquenta anos depois, a deixou um pouco para trás.

O publico da Estufa Fria é essencialmente um publico popular e não admira, assim, que tenha sentido bem junto de si este «Conde Barão» que na sua época foi o grande Chaby Pinheiro, actor capaz de a ter transformado num caso sèriíssimo. Essa mesma figura encontrou ontem, de novo, á altura da tradição, um excepcional actor. Com efeito, Assis Pacheco é senhor de uma versatilidade, de uma técnica, de um talento e de uma experiência de palco que lhe permitem passar sem desfalecimentos da figura de um dos cardeais da «Ceia» para a deste merceeiro ganancioso e meio facinório, sem perder nada com a troca.

A seu lado Madalena Sotto deu bom relevo á sua personagem, o mesmo acontecendo com Augusto de Figueiredo, Ivone de Moura, Vasco de Lima Couto, Alberto Ghira, Adelina Campos, Beatriz de Almeida e outros. — *C. A.*

## VIDA MUSICAL

### A banda dos Bombeiros de Fanhões, em Lisboa

No próximo dia 22, ás 17 horas, a banda de musica da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, dará o ultimo concerto desta época em Lisboa, no Jardim da Estrela, sob a direcção do sr. Silvio Lindo Pleno.

Maiores de 17 anos

INTEIRAMENTE FILMADO EM CEILÃO, EM ESPLENDOROSO TOTALSCOPE E ASTMANCOLOR

TEMPESTADE SOBRE CEILÃO

STORM OVER CEYLON

TODO O MISTÉRIO QUE RODEIA O BUDA DE OIRO, E O SINISTRO SINAL DO «OLHO VERMELHO», O TERROR DE UMA ILHA DO ORIENTE! ENTRE FERAS MENOS FEROZES QUE CERTOS HOMENS, DESENROLA-SE UMA AVENTURA DE GRANDIOSIDADE SEM IGUAL!

UM GRANDE ELENCO!

LEX BARKER ● ELEONORA ROSSI DRAGO ● MAGALI NOEL ● PETER CARSTEN ● MAURICE RONET ● FRANCO FABRIZI

UM ESPECTÁCULO EXCEPCIONALMENTE EMOTIVO NUM EXCLUSIVO «LUSOMUNDO»

HOJE POLITEAMA ESTREIA



férias em Portugal

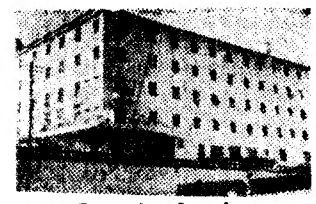
HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos maioria com banho privativo

Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus

Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos

Marcações e informações
Telefs.: 680568 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6



HOTEL ESPERANÇA

TODOS OS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
BAR E RESTAURANTE NO 5.º ANDAR
AR CONDICIONADO
Telef. 25151 SETÚBAL

ESTALAGEM DA LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

PENSÃO S. FRANCISCO

Uma organização hoteleira em que todos podem confiar. Serviços para casamentos, baptizados e excursões.
Explèndido serviço de restaurante
Quartos c/ água quente e fria, e casa de banho privativa
RUA DR. ALMEIDA EUSÉBIO, 45
Telef. 22263 COVILHÃ

LOURENÇO

PENSÃO ● RESTAURANTE
1.ª CLASSE
ÓPTIMOS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
CURIA
Telefone 97214

PRAIA DE SANTA CRUZ

MAR-LINDO

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

# «Rapazes de táxis», no Odeon

Teríamos nós, ilusões, ontem, quando entrámos no Odeon para assistir á estreia de «Rapazes de Táxis»? Terão ilusões os que fizeram a fita. Terão ilusões os espectadores de nível mental mais elevado, terá alguém, ainda hoje ilusões?

O cinema é como a economia, a economia é como a política, a política é como a música, a música é como o bailado, o bailado é como o teatro, o teatro é como o cinema, as coisas são como as loisas e tudo assim, por aí adiante, a confirmar que estas actividades variam, em Portugal, na razão directa das *massas* e na inversa do quadrado das distâncias a que se situam das realidades.

«Rapazes de táxis» saiu dos estudios da Cineiex pela mão do produtor Manuel Queiroz, que está a lançar no mercado, com regularidade, o produto de um labor que, pela continuidade, pretende transformar as suas fitas, de obras comerciais em obras comercializáveis. Tudo indica que isso é possível e ainda há bem pouco tempo, no mesmo cinema, um filme português fez uma carreira de nove semanas, o que raramente é conseguido por uma obra estrangeira.

Nestes assuntos da crítica, dos filmes e do público há só um problema: os jornalistas que vão assistir ás estreias não lêem em geral a «Crónica Feminina» ou certo tipo de outras revistas que publicam umas *excitantes* fotonovelas. Ora, a verdade é que algumas dessas publicações atingem normalmente edições de sessenta, setenta mil e mais exemplares. Espalham-se pelas fábricas, pelos escritórios, pelos cafés onde se vê televisão e são a leitura favorita de uma multidão que vive com as suas próprias verdades e os seus próprios gostos. Não admira, assim, que uma obra que respeite todos os *rodriguinhos* deste vasto sector da população tenha, entre ele, um êxito assegurado. E' isso, certamente, que Manuel Queiroz pretenderá: vender a sua fita ao maior numero possível de espectadores. E estamos em crer que o consegue.

Por isso, ontem, o Odeon estava repleto de umas bonitas raparigu inhas, empunhando balões onde se lia: «Viva o Calvário». «Calvário é o melhor do mundo». E outras, ainda, acrescentavam: Calvário é uma beleza, Calvário é uma taradisse, etc., etc.

No final da exibição, quando os três intérpretes vieram ao palco agradecer no decorrer de uma dessas sessões incriveis de ridículo em que os locutores, encolhidos, envergonhados e receosos dizem sempre a mesma coisa, quando as meninas gritavam pelo Calvário e pelo Tony um senhor que estava ao nosso lado, dizia, com palpitações na voz: Ai! Quem me dera que uma desmaiasse!

☆

Afinal o que pretenderá «Rapazes de táxis»? Estamos em crer que pretende distrair os espectadores com cinco canções, duas ou três delas muito bonitas, a alegrarem uma história tenebrosa, contada aos soluços, superficial e sem unidade. Os motoristas de táxi de Lisboa ou os que os conhecerem bem ficam muitas vezes espantados com o desenho destas figuras. Não há flagrantes de linguagem ou de comportamento, antes cada um deles se torna em algo de convencional que os argumentistas criaram, iamos a dizer, sem andar de táxi. Duas raparigas, com as quais pretendem dar um fiozinho de história amorosa, desaparecem a certa altura sem nunca mais se saber delas. Nem a «D. Alexandrina», nem o «Raulinho» nem o «João» nem o «Jaime» são mais que títeres animados no celuloide, que nada têm a ver com os «rapazes dos táxis».

Em compensação a fita tem bons planos fotográficos, com enquadramentos algumas vezes felizes, a montagem é ágil, a sonorização é excelente, o manejo das câmaras acertado.

Na direcção de actores talvez não tenha sido possível fazer melhor sendo satisfatórias, no conjunto geral da obra, as intervenções de Lavinia Mendes, Tony de Matos, António Calvário e Miguel Nunes, além de Angela Ribeiro, Clara Joana e Alberto Ghiro, em pequenos apontamentos.

Conhecidas, pois, as pretensões da obra e avaliadas, de facto, as suas possibilidades para atingir o fim visado, não resta dúvida que Manuel Queiroz mais uma vez afinou os objectivos que lhe permitirão dar continuidade á tarefa iniciada nos seus estudios.

L. d'O. N.

# «Domingo à tarde»

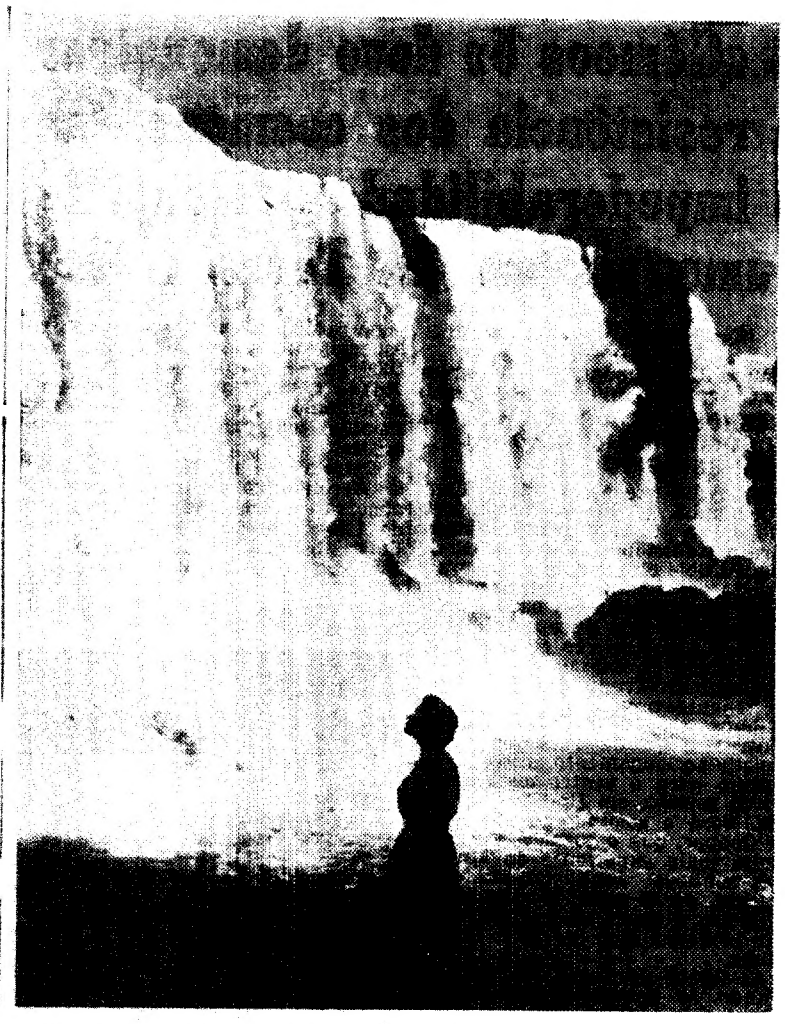
## o filme português

### seleccionado entre 300 concorrentes para o Festival de Veneza

O novo filme português «Domingo à tarde», realizado pelo arquitecto António de Macedo, segundo o romance homónimo de Fernando Namora, acaba de ter um indiscutível êxito internacional entre cerca de 300 filmes de todo o Mundo que concorreram ao Festival de Veneza, uma das competições europeias de maior prestigio, apenas 28 foram seleccionados, entre eles precisamente «Domingo à tarde», que será exibido no referido Festival no dia 2 de Setembro próximo.

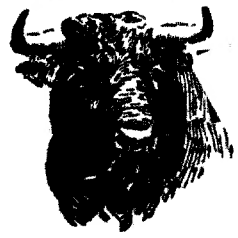
O facto é, portanto, extremamente honroso para o cinema português, sendo de assinalar que é o primeiro filme da nossa moderna produção a ser seleccionado para aquele Festival.

Tudo leva a crer, por conseguinte, que se trata de uma obra cinematográfica de raro nivel, que vem inscrever-se nas várias tentativas do produtor António da Cunha Telles, empreendidas nos ultimos tempos, para prestar á produção portuguesa uma dignidade técnica e artística que nos dê uma posição no cinema mundial.



AS CATARATAS DE IGUASÚ — Rodeadas por terras da Argentina, Brasil e Paraguai, as cataratas de Iguasú constituem hoje uma atracção turística de grande interesse. As cidades de Buenos Aires, Rio de Janeiro e Assunção, unidas entre si pelos aviões da «Pan American», estabelecem a conexão necessária com todos os pontos básicos das carreiras norte-americanas que fazem escala nos principais centros demográficos daquele Continente e também na Europa, de modo a permitir a visita a um dos lugares mais aliciantes do orbe


MAIS 5 ANOS



MONTIJO

SÁBADO 21 DE AGOSTO

às 21.45

SENSACIONAL CORRIDA

NOCTURNA

7 PODEROSOS TOIROS 7

(com 600 quilos)

da Soc. Agrícola de Rio Frio

A CORRIDA DOS TRIUNFADORES

José MESTRE BAPTISTA

José NÚNCIO

José LÚPI

2 GRUPOS DE FORCADOS

Amadores do Montijo e Amadores de Évora

comandados por J. Carvalheira e J. Patinhas

SOMBRA desde 60$00

SOL desde 20$00

VENDA DE BILHETES: em Lisboa, na Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 85. Na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, tel. 328823. No Montijo, na Drogaria Moderna, R. Almirante Cândido dos Reis, tel. 230235.

Transportes assegurados. Partida do Cais da Ribeira, ás 18.45, havendo um barco especial para Lisboa, depois da corrida. Camionagem assegurada para os arredores.

FARO

Domingo, 22 de Agosto

às 17.30

EXTRAORDINÁRIA CORRIDA DE TOIROS

6 BRAVOS TOIROS 6

para os distintos cavaleiros

D. JOSÉ ATAÍDE

e DR. VARELA CID

ESPADA

o fino matador de toiros português

ANTÓNIO DOS SANTOS

que lidará 2 toiros desembolados

FORCADOS DA TERTÚLIA TAUROMÁQUICA DO MONTIJO

capitaneados pelo Ex.mo Sr. RENATO DIAS

SOMBRA DESDE 70$00

SOL desde 25$00

Bilhetes á venda em Faro: Comissão Municipal de Turismo — Telef. 22294



VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa.

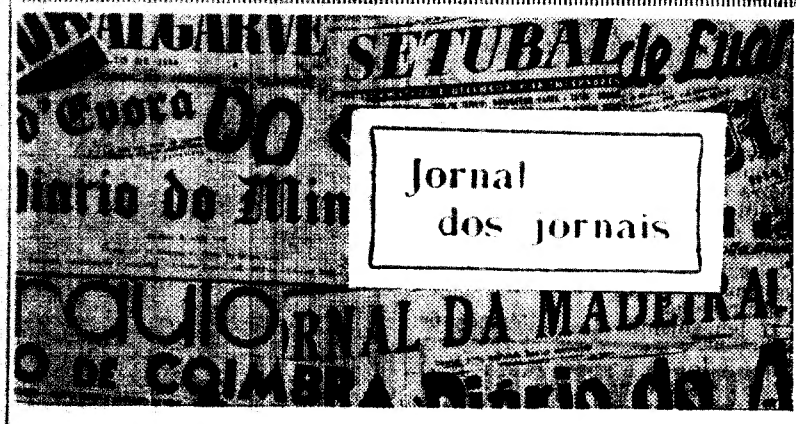
— APROVEITE ESTA OFERTA. — POUPE TEMPO E POUPE PASSOS.


IMAGEM DO DIA

**TIVOLI apresenta esta noite, ao «eu publico, em 2.ª SEMANA, a encantadora comédia de amor, numa atmosfera de sedução apaixonante: «O AMOR TEM MUITAS FACES», em que reapareceu uma vedeta célebre: a lindíssima e talentosa actriz LANA TURNER ao lado de CLIFF ROBERTSON e HUGH O'BRIAN. É um grande êxito.**

SUPERBUS

TECIDOS DE QUALIDADE


# Em Lisboa não se vendem

## bilhetes postais ilustrados sobre Mafra?

Por mera curiosidade, parámos, há dias, junto de uma papelaria dos Restauradores, para ver o que estava a fazer muitos turistas estrangeiros que ali se encontravam ao pé do referido estabelecimento. Constatámos que eles observavam com interesse uma colecção de postais ilustrados sobre vários monumentos, terras e costumes do nosso País, que se encontravam expostos á entrada do estabelecimento.

Aproximámo-nos mais dos postais e verificámos com bastante desolação de que nem sequer um unico postal de Mafra existia entre aquelas centenas de cartões rectangulares que servem de propaganda turistica ao nosso País.

Pensámos que talvez se tivessem esgotado e prosseguimos a nossa busca noutros estabelecimentos do género pelas ruas da Baixa e Chiado, cada vez com mais interesse, na esperança de descobrir ao menos um só postal com o Convento de Mafra.

Foi tempo inutil o que perdemos.

A quem compete providenciar no sentido de que ponham á venda na capital postais ilustrados sobre a nossa vila tão rica em motivos turísticos?

Se nos estabelecimentos de Mafra e Ericeira encontramos tantos postais sobre as duas vilas, a preto e a cores, porque não os levam também para Lisbóa?

Talvez esta nossa alusão a tão lamentavel facto não sirva de nada, como algumas vezes tem sucedido sobre outros temas, porém, nós não resistimos á tentação de falar aqui no assunto, para que ele seja comentado pelos nossos leitores.

(De *O Jovem*, de Mafra)

**Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.**

# O «Gémeos 5» deve demonstrar a resistência dos cosmonautas à impoderabilidade prolongada numa viagem da Terra à Lua

(Continuação da 1.ª página)

quando os cosmonautas efectuarem a sua segunda revolução da Terra.

**A ESPOSA E OS FILHOS DE COOPER ASSISTIRÃO AO LANÇAMENTO**

Enquanto técnicos procediam, esta manhã, a vistorias constantes, Cooper e Conrad preparavam-se para o tradicional almoço antes do voo. Os dois cosmonautas passaram a noite em instalações sumptuosas, perto desta gigantesca base, depois de terem revisto, durante algumas horas, o plano do voo com os «controladores» da missão.

A senhora Trudy Cooper, esposa do tenente-coronel da Aviação, de 38 anos, e as suas duas filhas encontram-se em Cape Kennedy para assistir ao lançamento, antes de seguirem para o centro de «contrôle» da missão, em Houston, no Texas. Será o segundo voo espacial de Cooper, que o tornará o cosmonauta mais experiente do Mundo.

A senhora Jane Conrad, cujo marido, de 35 anos, efectua a sua primeira viagem no espaço, ficou em Houston com os seus quatro filhos.

As forças destinadas, á volta do Mundo, ás tarefas de recuperação da cápsula, foram desdobradas e ocuparam as suas posições. Entretanto, as previsões meteorológicas para o voo são geralmente satisfatórias.

**TRÊS LANÇAMENTOS DE ENGENHOS TRIPULADOS NUM SÓ ANO**

HOUSTON (E. U. A.), 19 — (A. N. I.) — A colocação em órbita do «Gémeos 5» marca o lançamento, pelos E. U. A., pela primeira vez num só ano, de três engenhos tripulados. Mais. Prepara-se já um plano para enviar mais dois astronautas — o veterano Walter M. Schirra e Thomaz P. Stafford — que serão colocados em órbita, no «Gémeos 6», em Novembro, na primeira tentativa de ligação com um satélite em órbita. Será lançado para o espaço, no topo de um foguetão «Atlas», uma segunda estação espacial «Agena» e, 90 minutos depois, Shirra e Stafford devem reunir-se-lhe.

O lançamento dos «Gémeos 6» encerrará o mais espectacular ano espacial dos Estados Unidos. Mas 1966 deve seguir-se com uma actividade ainda mais intensa — possivelmente com mais cinco lançamentos tripulados da série «Gémeos».

Entretanto, a Agência Nacional da Aeronáutica e do Espaço espera encerrar o seu projecto, no valor de 1,35 biliões de dólares (39 milhões de contos) no começo de 1967, iniciando então o programa «Apolo», cujo objectivo é a descida de dois astronautas norte-americanos na Lua, em 1969.


TOME VITACOLA

E VIVA MAIS

FORTE e SAUDÁVEL

O poderoso foguetão «Titã 2» utilizado no lançamento dos cosmonautas Gordon Cooper e Charles Conrad. No topo do engenho pode ver-se a cápsula espacial «Gémeos 5»

# Desodorizante para astronautas

**CAPE KENEDY, 19. — (R.) — Os cosmonautas Gordon Cooper e Charles Conrad têm utilizado nos seus banhos um sabonete medicinal especial para evitar o odor corporal quando estiverem juntos, durante o seu aguardado voo de oito dias.**

**O odor corporal foi um dos pequenos problemas que surgiram durante o voo de 98 horas dos cosmonautas americanos James McDivitt e Edward White, efectuados em Junho.**

# A Fiscalização da I. G. A. E.

## processou setenta e três grossistas e retalhistas por diversos delitos

No prosseguimento da vigilância exercida sobre o comércio geral do País, as brigadas da Fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas processaram mais setenta e três comerciantes, retalhistas e grossistas, em todo o continente.

Quanto ao comércio de bacalhau, foram processados 3 retalhistas, por especulação, de Vila Chã-Ponte da Barca, Braga e Porto; 5 retalhistas, por falta de exposição do produto, em Souto da Igreja — Barcelos, Lisboa, Ponte de Lima, Alvarães — Viana do Castelo e Vilar Formoso.

*Carnes* — 2 talhantes, por especulação, em Vila Nova de Gaia e Odivelas; 3 talhantes, por falta de preços, em Quarteira — Loulé, Porto e Chaves; um talhante de Odivelas, por possuir produtos impróprios para consumo; 2 comerciantes, por matança clandestina, um em Vilar Formoso — Almeida, por abate de uma vitela, e o outro de Bustos — Oliveira do Bairro, por abate de 6 reses ovinas e uma caprina.

*Peixe* — 6 retalhistas de Almada, Cascais, Chaves, Porto, S. João da Caparica e Lisboa, por especulação; 9 retalhistas de Vilar Formoso — Almeida, Castelo Branco, Valverde — Fundão, Lisboa, Fanqueiro — Loures, Parede, Penalva do Castelo, S. Pedro do Estoril e Vila Nova de Gaia, por falta de afixação de preços; 1 retalhista, por existência de peixe impróprio para consumo, em Lagos; 3 grossistas de Lagos, Covilhã e Medelim — Idanha-a-Nova, por falta de passagem de documentos de venda, e 4 retalhistas, de Midões — Tábua, Cativelos — Gouveia, Oliveirinha — Carregal do Sal e Trancoso, por falta

(Continua na 13.ª página)

# O ribatejano em Hyde Park

HUMBERTO CORDEIRO

*O sr. Humberto Cordeiro, de 36 anos, conhecido comerciante de sucatas de Santarém, encontra-se presentemente em Londres. Numa destas manhãs saiu do seu hotel em Knightsbridge que não é bem a campina ribatejana. Mas deve ter tido, por momentos, essa ilusão, quando viu virem na sua direcção, á desfilada, duas estampas de cavalos, selados e arreados. Tinham fugido dos aquartelamentos de Knightsbridge e á rédea solta seguiam para Hyde Park. Como bom ribatejano, o sr. Cordeiro não se desviou sequer e preparou-se para dominar os animais. Atirando as mãos ás rédeas de um deles fê-lo parar imediatamente. A pulso firme aguentou o animal com a mão esquerda, enquanto tentava lançar a direita ás rédeas do outro; mas o cavalo, num sacão, libertou-se e passou-lhe por cima e o sr. Cordeiro ficou por terra numa das áleas da elegante Knightsbridge. Os cavalos seguiram a relinchar para o vasto Hyde Park, onde os recrutas do quartel os dominariam, enquanto o nosso ribatejano recolhia ao hotel para mudar de fato, todo amachucado, e tratar de uns arranhões sem importancia.*

*Pode lembrar-se a propósito desta meia façanha do sr. Cordeiro, na capital britanica, que o rei D. Carlos numa das suas viagens a Londres passeava a pé perto de Piccadilly. Houve um rebuliço enorme porque um cavalo atrelado tomara o freio nos dentes e causava panico na movimentada artéria. O rei de Portugal lançou o pulso hijo ás rédeas e dominou logo o animal e pôs termo ao susto e perigo que corriam as duas senhoras na carruagem.*


SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, SARL

com sede em LISBOA — R. da Escola Politécnica, 261, tem o prazer de anunciar que foi nomeada CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA, para a importação e venda em PORTUGAL CONTINENTAL e ilhas dos AÇORES e MADEIRA, da FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS:

AUTOBIANCHI, S. p. A. – MILÃO

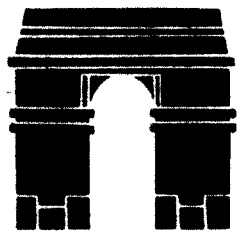
AUTOBIANCHI, S. p. A.

com sede em Milão, tem o prazer de comunicar que nomeou CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA, para a importação e venda em PORTUGAL CONTINENTAL, e ilhas dos AÇORES e MADEIRA, dos automóveis de seu fabrico, a:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, SARL

COM SEDE EM LISBOA / R. DA ESCOLA POLITÉCNICA, 261

APA



Gravataria PARIS

RUA AUREA, 172

ESTÁ LIQUIDANDO

Restos das suas

COLECÇÕES DE VERÃO

Homem e Senhora

Casacos Calças — MALHAS — Camisas Gravatas

Diario de Lisbôa

# COIMBRA

## Aceleram-se os trabalhos preparatórios do Congresso Beirão

A secretaria do X Congresso Beirão, que se reune nesta cidade, de 25 a 28 de Setembro, desenvolve grande actividade. Elevam-se já a mais de uma centena as inscrições e foram remetidas á comissão executiva valiosas comunicações.

A Casa das Beiras do Rio de Janeiro, comunicou á comissão executiva que será representada no Congresso pelo seu director, sr. Armando Antunes Lito, que já se deve encontrar no nosso País; e, por sua vez, a Radiotelevisão Portuguesa, Emissores do Norte Reunidos e os órgãos local e regional de turismo das Beiras, Imprensa, etc., deram, também, a sua adesão á comissão executiva. Os componentes desta comissão seguiram para Lisboa, onde acompanhados pelo chefe do distrito, vão convidar os srs. ministros da Justiça e das Comunicações, subsecretários de Estado do Orçamento e da Administração Ultramarina e o Comissário do de Turismo a tomarem parte no referido Congresso.

### Curso de Férias da Faculdade de Letras

Começaram hoje as provas orais dos exames dos três cursos, elementar, complementar e superior, do XLI Curso de Férias da Faculdade de Letras, que devem terminar depois de amanhã.

### Chefe do distrito

Seguiu para Lisboa o governador civil, sr. eng. Horácio de Moura, que tratará com alguns membros do Governo de interesse para o distrito.

### Estudantes angolanos

De passagem para o Norte, estiveram, hoje, nesta cidade cinquenta e cinco estudantes do ensino secundário de Angola, acompanhados por dois professores. No regresso, demorar-se-ão aqui dois dias.

Devem chegar, também, depois de amanhã, sessenta alunos da Escola do Magistério Rural Teofilo Duarte, de Nova Lisboa, que depois seguem para o Porto.

### J. O. C. Internacional

A Juventude Operária Católica, promove, no dia 22, na Escola de Regentes Agricolas, a comemoração da J. O. C. Internacional, com um programa que inclui cantares e danças das secções de J. O. C. e J. O. C. F., missa campal, assembleia e uma exposição de cartazes e trabalhos manuais, feitos por alguns dos componentes da instituição.

### Intoxicação fatal

Foi conduzida aos Hospitais da Universidade, a sr.ª D. Dulcineia Pimentel Marques, de 28 anos, solteira, que residia no lugar de Redinho (Soure), que ingeriu raticida, por engano. Apesar dos esforços dos clínicos e do pessoal de enfermagem, não foi possível salvá-la.

### CAMINHOS DE FERRO

**SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA**

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

**PORTO-VIGO-PORTO**

**A — Carruagens directas de 1.ª e 2. classes.**

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

**B — Automotoras directas de 1.ª e 2. classes.**

Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

**LISBOA-CORUNHA-LISBOA**

**Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes**

Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.

O pormenor deste novo serviço consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

### Reunião da Câmara Municipal

Na sua reunião, a Camara Municipal deliberou solicitar a prorrogação por mais dois meses do prazo para utilização do empréstimo de 2 262 300$00, destinado á compra de contadores para água. Foi delegado no presidente firmar a respectiva escritura; e ficou aprovado, em definitivo, o primeiro suplemento dos Serviços Municipalizados, no montante de 122 524$30.

### Espectáculos para hoje

TIVOLI — A's 21 e 30: «Vénus Imperial» (17 anos).
ESPL. BOMB. VOLUNT. — A's 21 e 45: «Noites de Casablanca» (17 anos).

### Farmácias de Serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).
NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).
BAPTISTA — Praça da Republica (Tel. 23747).
OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

## Linha de CASCAIS

### CONCURSO do melhor artigo sobre a Costa do Sol

A Junta de Turismo da Costa do Sol promove anualmente o concurso «O melhor artigo sobre a Costa do Sol», oferecendo um prémio de 5000$00 ao melhor artigo publicado, no decurso de cada ano, na Imprensa portuguesa, e outro de igual importancia para o melhor artigo publicado na Imprensa estrangeira.

Apenas serão admitidos ao concurso os trabalhos que tiverem sido pela primeira vez publicados de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de cada ano a que aquele se reportar. Os concorrentes deverão entregar até 31 de Janeiro do ano imediato á publicação do respectivo trabalho, sete exemplares do jornal ou revista, onde o mesmo conste. O juri tornará publica a sua decisão quanto aos trabalhos premiados até ao dia 31 de Março de cada ano e da sua deliberação não haverá recurso.

A Junta de Turismo da Costa do Sol reserva-se o direito da publicação dos trabalhos premiados pelo que o concorrente se obrigará a apresentar, antes da distribuição dos prémios, a necessária autorização.

### Cinemas

CARCAVELOS — *Vitória-cine* — Às 21 e 30: «Três raparigas em Paris» (12 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Homens e Mulheres» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Sua Excelência o Mordomo» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O ultimo combolo de Gun Hill» (17 anos); *Académico* — Às 21: «Vida privada» (17 anos).

### Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).


**TORNO MECÂNICO**

**Precisa-se de 80 a 1 metro entre pontos. Já usado. Resposta a Jaime Chavinha. — MINDE.**


CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 26 11 86).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 28 00 78); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

### CAMINHOS DE FERRO

**ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO**

Informa-nos a C. P. que desde 15 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:

LINHA DO NORTE (circulações ascendentes)
LINHA DO NORTE (circulações descendentes)
LINHA DO NORTE (condições de utilização das circulações)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações ascendentes)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações descendentes)
LINHA DA BEIRA BAIXA
LINHA DO VOUGA
LINHA DO DÃO E RAMAL DE AVEIRO A SERNADA
RAMAIS DE TOMAR E PORTALEGRE
RAMAL DA LOUSÃ E LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)
TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ A COIMBRA (via Alfarelos)
SERVIÇO INTERNACIONAL LISBOA-MADRID
LISBOA PORTO GALIZA
LISBOA-PARIS
TRANVIAS — PORTO-AVEIRO
LINHA DO OESTE
TRANVIAS — LISBOA-AZAMBUJA

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

## A região de Aveiro passou a dispor de uma nova carreira de camionetas

AVEIRO, 19 — Por despacho do ministro das Comunicações, de 18 de Maio ultimo, publicado no «Diário do Governo», III Série, n.º 137, de 11 de Junho findo, foi concedida á Empresa União Rodoviária do Caima, Lda., a concessão e exploração de uma carreira regular de passageiros entre Aveiro e Cacia (cruzamento), com passagem por Taboeira, Quintã de Loureiro, etc.

Há muitos anos, e principalmente desde 1951, que o povo de Taboeira pedia este importante melhoramento ás entidades oficiais, por se encontrar completamente desprovido de qualquer outro meio de transporte, numa zona industrial progressiva, isolado entre duas estradas nacionais: Aveiro-Porto e Aveiro-Viseu.

A inauguração da carreira fez-se no dia 2 do corrente, no Lugar, onde a primeira camioneta foi recebida com foguetes, toque festivo dos sinos, flores, corte de fita simbólica, discursos, palmas e vivas do muito povo que se juntou, e depois seguiu até ao extremo do Lugar a camioneta enfeitada, por gentis meninas, com ramos de flores.

Serviu de madrinha da nova carreira a senhora condessa de Taboeira, que, no largo de sua quinta, quebrou uma garrafa de champanhe, contra a camioneta. A comissão e o povo de Taboeira, agradeceram ao ministro das Comunicações, director-geral dos Transportes Terrestres, governador civil e presidente da Camara Municipal de Aveiro, e a todas as pessoas que deram o melhor do seu esforço para este importante melhoramento.

## O terceiro espectáculo do Festival do Algarve domingo, na Praia da Rocha

O II Festival do Algarve, cujos espectáculos iniciais em Silves, a velha Chelb dos esplendores árabes e Albufeira, foram de grande êxito, prossegue no domingo na Praia da Rocha, com o terceiro espectáculo, intitulado «Sinfonia Portuguesa» (segundo andamento), que ilustrará e explicará manifestações do genuino folclore português, algumas das quais assim apresentadas pela primeira vez.

A primeira parte inclui a representação da Beira Baixa, através do folclore, cujas raízes se perdem na noite dos tempos, salientando-se a actuação do grupo de Monsanto (a aldeia mais portuguesa de Portugal). Entre as cantigas de romaria, de adufe, danças a direito e «Festa do Divino Espírito Santo», decorrerá a curiosissima cerimonia do «lançamento do cântaro», que ainda hoje se realiza todos os anos em Monsanto. É a evocação do lançamento de uma bezerra do alto do castelo, quando, após longo cerco dos castelhanos, o alcaide resolveu jogar-lhes das muralhas a ultima bezerra, engordada com os ultimos grãos existentes na povoação, para provar que poderia fazer face ao assédio dos inimigos. Estes, também, famintos, em face daquela aparente fartura, levantaram o cerco imediatamente.

Estão, também, incluídos na primeira parte, danças e cantares de Louisa, entre os quais, de alto valor etnográfico, a «Dança da Farrombarra» — dança guerreira na qual os combatentes, vitoriosos, trazem as jovens cativas, representadas por adolescentes enfeitadas com joias, flores e fitas; e a «Dança das Donzelas», de carácter nitidamente pagão (as «donzelas» constituem uma transposição das antigas Vestais, e o «guardião», do sacerdote), mas enraizada, através dos tempos, nas tradições cristãs, dançada uma vez por ano em honra da rainha, com o mais belo título que jamais houve em Portugal — a Senhora dos Altos Céus.

A representação da Beira-Baixa foi preparada sob a orientação do etnógrafo Eurico Salles Viana, cuja devoção e dedicação lhe dará brilho invulgar.

*

A segunda parte será preenchida com uma luzida representação do Algarve, plena de graça, cheia de colorido e movimento.

No «Corridinho de ontem, de hoje e de amanhã», três pares de diversas idades interpretarão a dança mais característica da risonha província, seguindo-se um «baile mandado», manifestação na qual sobressaem a espontaneidade, vigor, a fantasia e a imaginação do povo do Algarve.

Este baile será, no final, extensivo a todos os espectadores.

Entre o «corridinho» e o «baile mandado», nada mais a propósito do que a evocação do célebre poeta popular João Aleixo, personagem tão representativa da Poesia espontanea do nosso povo. A figura de João Aleixo será interpretada pelo poeta José Carlos Ary dos Santos, que dirá, com acompanhamento musical, algumas quadras do célebre poeta algarvio.

Este espectáculo, coreografado pela inspiração de Fernanda de Castro, constituirá, sem duvida, notável manifestação artística, e é aguardado com invulgar interesse.

### REÚNE-SE EM LISBOA a Federação Internacional dos Arquitectos Paisagistas

Vai reunir-se em Lisboa, de 4 a 7 de Setembro próximo, o Grande Conselho da Federação Internacional dos Arquitectos Paisagistas.

Na reunião, que será a décima oitava do organismo, estarão representados 27 países membros da Federação, sendo de cerca de 50 o numero de participantes.

### MELHORAMENTOS na freguesia de Oleiros

**a inaugurar no domingo**

OLEIROS, 19 — No próximo domingo, inauguram-se nesta freguesia do concelho da Feira diversos melhoramentos publicos, com a presença do governador civil do distrito de Aveiro. Foi elaborado o seguinte programa:

Ás 9 e 30, chegada do governador civil e demais autoridades distritais e concelhias ao lugar de Vila Boa; ás 9 e 45, inauguração dos seguintes melhoramentos: fontenário e luz publica, a vapor de mercurio, no lugar do Candal e arranjo do caminho de acesso; reconstrução da escola da Quebradia; pavimentação da estrada da Lapa e do lavadouro e fontenário do mesmo lugar; abertura e pavimentação da Avenida da Igreja e do fontenário deste lugar; pavimentação e asfaltamento de uma arteria no lugar da Lapa; sanitários publicos do Largo da Igreja; 12 horas, missa na Igreja Matriz; 13 e 30, almoço na Estalagem de Santa Maria.

## Sinais de trânsito em Figueiró dos Vinhos que são uma ratoeira para os automobilistas

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 19 — Numa vila onde não existe ainda regulamento de transito aprovado, estranha-se que só nuns escassos 40 metros da extensa Rua Dr. Simões Barreiros, em frente do Hotel Terrabela, e onde a lógica decerto menos o aconselha, estejam colocadas placas de estacionamento proibido, precisamente em frente daquela unidade hoteleira, o que perturba e causa embaraços á recepção e saida dos hóspedes.

A vila não é das mais pequenas dentro da sua categoria — tem locais onde se verifica mais encarrilamento e perturbações de transito. Por que motivo só ali existem placas, coladas ás paredes, as quais nenhum automobilista consegue lobrigar, quando circula na direcção de Castanheira de Pêra, e pára, na mão á direita, porque vê um estabelecimento que tem necessidade de frequentar? E dizemos têm necessidade de frequentar porque, muitas vezes, só se não servir dos sanitários... por carência de instalações convenientes em sitio próprio.

Não interessa agora averiguar quem pôs ou mandou colocar as placas, nem a razão que levou a entidade, decerto competente, a tomar tal deliberação.

O que se pede, encarecidamente, é que ponham as placas em posição de serem vistas de frente, que torçam o suporte que as chumba á parede, a fim de se evitarem as constantes reclamações dos indivíduos autuados por não as verem.

Aquilo, como está, é uma ratoeira.


**Em FÁTIMA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.**

# A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Les vietcong ont occupé Dak Sut

**Les guerrilles Vietcong ont occupé la place forte de Dak Sut, dans la région montagneuse à 480 km au nord de Saigon. On ignore le sort de la garnison, comprenant 300 soldats sud-vietnamiens et 12 conseillers américains.**

● Lancement du «Gemini 5»

La compe à rebours a commencé à 7 heures gmt en vue du lancement de la cabine spatiale américaine «Gemini 5», ayant à bord les cosmonautes Gordon Cooper et Charles Conrad. Le lancement reste prévu pour le début de cet après midi.

● Avions «U 2» abattus par des fusées soviétiques

Ces dernières années quelques avions-espions américains «U 2» ont été abattus par des fusées soviétiques sol-air, a declaré M. McNamara, Secretaire à la Defense des États-Unis, au cours d'une déposition en Février dernier devant une Commission sénatoriale et rendue publique maintenant.

# «A Imprensa e o Turismo»

## – um trabalho oportuno do dr. Francisco C. P. Balsemão

Na «II Semana Internacional de Prensa», promovida em Outubro do ano passado pelo Instituto de Ciências Sociais (Deputação Provincial) de Barcelona, apresentou o dr. Francisco C. P. Balsemão uma comunicação intitulada «Presse et Tourisme», em que faz a condensada mas expressiva análise das relações actuais entre essas duas forças relevantes da civilização contemporanea. Publicado agora em opusculo, que leva o conhecimento desse trabalho a mais longas esferas de leitores interessados, pode avaliar-se melhor o significado da observação atenta que o dr. Francisco C. P. Balsemão tem vindo a realizar do fenómeno turístico e da sua projecção, não só na vida portuguesa como em longo ambito internacional, sob uma perspectiva de homem da Imprensa.

Depois de traçar em rápida visão as origens do turismo moderno a partir das grandes viagens do passado, o autor assinala a transformação profunda que a Imprensa atravessou em todo o mundo e os contactos mais estreitos que ela determinou entre os jornais e o movimento turístico internacional, como tema novo que passou a ocupar posição de relevo

# O Chefe do Estado recebe esta tarde os dirigentes do Sporting

O sr. Presidente da Republica recebe hoje, ao fim da tarde, no Palácio Nacional de Belém, os novos corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal, que lhe vão apresentar cumprimentos, no início do seu mandato.


**SINTRA ESPERA-O**

**NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**


# Foram hoje publicados os cinco importantes diplomas anunciados pelo ministro das Finanças

Como largamente noticiámos, em 17 do corrente, o dr. Ulisses Cortez, ministro das Finanças, enviou para o «Diário do Governo» cinco importante diplomas, que a folha oficial publicou hoje, e que são os seguinte:

Um decreto-lei que regula o funcionamento do sistema bancário e do mercado de capitais e revoga várias disposições do Decreto n.º 10 634 e dos Decretos-Leis n.ºs 41 403 e 42 641 e, ainda, o Decreto-Lei n.º 27 711; uma portaria que fixa os limites superiores para as taxas de juro a abonar pelos Bancos comerciais (de 0,5 por cento, nos depósitos á ordem, até 3.5 por cento, nos depósitos a prazo superior a 180 dias e até um ano); um decreto-lei que promulga o reajustamento da orgânica dos serviços da Inspecção-Geral de Crédito e Seguros; um decreto-lei que isenta, a partir de 1 de Janeiro de 1966, do pagamento de direitos de exportação todas as mercadorias constantes da respectiva pauta; e um decreto-lei que suspende a execução das disposições que regulam o imposto sobre a indústria agrícola criado pelo Decreto-Lei n.º 45 104.

# A ADMISSÃO de novos cadetes na Escola Naval

É de sessenta o numero de cadetes a admitir este ano na Escola Naval. São quarenta para a classe de marinha, dez para a de engenheiros maquinistas navais e dez para a da administração naval

**Na sua «cidade» de Albarraque, os rapazes familiarizam-se com a vida do campo, a par da obrigatória instrução primária**

# Uma «Cidade de rapazes» que prepara homens sãos de corpo e de espírito

**Ocupando uma área superior a 320 hectares, ergue-se em Albarraque, a dez quilómetros de Carcavelos, o Orfanato-Escola Santa Isabel, onde cerca de duzentos rapazes se preparam alegre e confiadamente para uma vida sã e dignificante, para um futuro bem diferente daquele que forçosamente lhes reservaria a sua triste condição de crianças sem lar, como é o caso da grande maioria delas.**

**Na recente visita que ali fizemos, foi-nos dado apreciar as excelentes instalações desta obra, e o ar de felicidade que se respira nesta autêntica «Cidade de rapazes».**

Acompanhados pelos três actuais directores do orfanato, os srs. Rogério Silva, Fernando Sousa e Augusto Martins, que de muito perto acompanham a vida da referida instituição, e á qual têm dedicado muito do seu dinamismo, e da respectiva regente, sr.ª D. Elvira Santos, percorremos com crescente entusiasmo as excelentes instalações da bela obra social que se ergue em Albarraque. Na verdade, devemos deter-nos, um pouco, observando interiormente esta instituição e trazendo a público algumas das suas características mais frisantes.

### Antecedentes

O Orfanato-Escola Santa Isabel foi fundado em 1923 pelo grande pedagogo padre Agostinho da Mota.

(Continua na 12.ª página)


**FÉRIAS**

**EM MAIS DE 200 VIAGENS UMA FOI PENSADA PARA SI**

**FÉRIAS STAR 65**

**SABE ?**

**Que pode passar uma semana por:**

**950$00 na ANDALUZIA;**
**1.400$00 em MADRID;**
**2.700$00 em LOURDES e nos PIRENEUS;**
**2.800$00 em TÂNGER e SEVILHA;**
**3.100$00 em PARIS;**
**3.700$00 na ILHA DA MADEIRA?**

**Estes preços incluem: a viagem de ida e volta (em autocarro, comboio ou avião), a estadia em bons hotéis, assistência e transporte dos aeroportos, gares de caminho de ferro, terminais de autocarros, aos hoteis e vice-versa.**

**SABE ?**

**QUE ESTAS QUANTIAS PODEM SER PAGAS EM 3, 6, 9 OU 12 PRESTAÇÕES UTILIZANDO O CREDI-STAR?**

**Peça o livro FÉRIAS-65 à STAR TURISMO VIAGENS**

| | | |
|---|---|---|
| Avenida Sidónio Pais, 4-A | Telef. 538971 | LISBOA |
| Praça dos Restauradores, 14 | Telef. 362501 | LISBOA |
| Rua do Alecrim, 10 | Telef. 369503/361887 | LISBOA |
| Avenida de Nice, 4 | Telef. 260839 | ESTORIL |
| Avenida dos Aliados, 210-220 | Telef. 23637/8/9 | PORTO |


# AS OPERAÇÕES EM ANGOLA

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Angola, os soldados n.ºs 1081/64, Esmeraldo Pereira Martins, 1837/64, Waldemar dos Santos Nunes; e 1876/64, José Bolito Matias.

# Fogo num bairro indígena de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 19 — (L.) — Violento incêndio lavrou nos suburbios da cidade, destruindo mais de 60 residências, de madeira e caniço, deixando sem abrigo cerca de duas centenas de pessoas. Os bombeiros conseguiram dominar o fogo após quatro horas de intensa luta, na qual foram auxiliados pelos soldados da Manutenção Militar e por muitos populares.

Na luta travada contra o fogo, há a salientar a proeza de um rapaz europeu, Fernando Joaquim Maia, de 14 anos de idade, que, com risco da própria vida, acompanhado da sua cadela «Nice», um pastor alemão, auxiliou os salvamentos e retirou das chamas uma criança, com poucos meses de idade, já com os cabelos a arder.

# O arrendamento do novo prédio da Misericórdia de Lisboa

Vão esta tarde á praça, na sede da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, os arrendamentos do 1.º andar, lado direito, e 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 8.º andares, lados esquerdo e direito do prédio da Rua Alexandre Herculano, 16, e Rua Duque de Palmela, 2 e 4, acabado de construir por aquela instituição, para fins comerciais. As rendas mensais têm, como base de licitação, 3400$00 e 6800$00.


**ZEBÚ**

**RELÓGIOS**

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**
RUA DA PRATA, 257


**Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.**

# BARRACAS para a venda de sumos de frutos

Está marcado para hoje, na Secção de Armazéns da Camara Municipal de Lisboa, na Avenida 24 de Julho, o concurso para arrematação de terrados para barracas destinadas á venda de sumos de frutas.


**NA SAPATARIA ZEBÚ**

**NÃO PAGA LUXO... PAGA SÓ QUALIDADE**

**RUA DA ASSUNÇÃO, 51**


# Na Grécia o te os desígnios

Do correspondente
(Serviço combinado

ATENAS, *Agosto* — Os turistas que frequentam as praias deste país e os seus cafés podem momentaneamente dar-se ao luxo de ignorar o que há de sério na crise politica grega. De repente cessaram as manifestações nas ruas e os frequentadores do «Bizancio», o luxuoso café do bairro Kolanaki, na maioria intelectuais, podem também refugiar-se nas suas discussões bizantinas e esquecer as controvérsias políticas. Neste momento procura toda a gente saber quem o rei escolherá para resolver aquilo a que, por eufemismo, se chama a crise ministerial. Entretanto, o gabinete em funções, aquele que tomou conta do poder em seguida á demissão de Papandreou, continua sem que alguém o embarace na tarefa de fazer nos comandos militares as mudanças e transferências que entende. Já foram transferidos setecentos oficiais e muitos postos da administração foram neutralizados. Esta operação teve lugar ao mesmo tempo que a febre popular baixou, tirando a Papandreou a sua principal arma.

Este compasso de espera é aproveitado para desagregar a União do Centro, o partido de Papandreou, em cujas fileiras se acentua a luta entre ministeriáveis e não ministeriáveis, ao mesmo tempo que entre os dois campos se intensifica a guerra de nervos. Os partidários da monarquia estão convencidos de que esta táctica dará excelentes resultados, reduzindo cada vez mais o numero de parlamentares dispostos a manter-se fiéis ao antigo chefe do Governo. Os partidários

# mpo favorece do «palácio»

particular **ERIC ROULEAU**
**Le Monde» - «Diário de Lisboa»)**

deste estão, porém, convencidos de que os vinte e seis deputados que votaram a favor da candidatura de Stephanopoulos á presidência do Conselho não abandonarão por esse facto o partido. Apesar desta opinião optimista aumentam as probabilidades de ser chamado a constituir o novo Governo o antigo ministro do Interior do Governo de Papandreou, Elias Tsirimokos, que pertence á ala esquerda da União do Centro. A este bastaria o apoio de uma vintena dos seus correligionários para, com o apoio de outros agrupamentos, ter no parlamento maioria para assumir legalmente as responsabilidades do poder.

A duvida está na maneira como esses outros agrupamentos estariam dispostos a apoiá-lo. A principal formação política da direita é o E. R. E. sendo a outra a dos progressistas da extrema-direita, chefiados por Markezinis. Ora, numerosos deputados do primeiro destes partidos não escondem a sua hostilidade á candidatura de Tsirimokos, acusando-o de, no passado, se ter aliado, embora por motivos tácticos, com elementos da extrema-esquerda e mesmo com comunistas ou comunizantes. Aos que assim se manifestam opõem-se os politicos da direita e da extrema-direita para os quais o objectivo n.º 1 consiste, neste momento, em liquidar Papandreou, acrescentando que a esse objetcivo se devem sacrificar todas as outras considerações. No fundo, os partidos da direita e da extrema-direita não escondem a inquietação que neles suscita uma aliança entre o centro e a extrema-esquerda, aliança cujos primeiros sinais apareceram nas ruas e que pode transitar destas para o campo politico.

Não são poucos os partidários de Papandreou que lamentam a sua intransigência, vendo nesta uma ameaça séria para o futuro da democracia na Grécia. Esses filiados na União do Centro afirmam que nesta continua a exercer-se a influência conjugada do palácio, dos americanos e da oligarquia financeira. Se essa influência não é determinante, supõem eles que é pelo menos, muito forte. Por seu lado, os elementos da extrema-esquerda, apupados na E. D. A., estão convencidos de que a realização de eleições não favorecerá Papandreou que se tornou o símbolo incontestável da democracia na Grécia. Para os dirigentes da E. D. A., os resultados eleitorais pouco contam e uma vitória do Centro não tardaria a acarretar, em breve prazo, o seu descrédito, pois acabaria este por contemporizar com o palácio e fazer concessões á direita.

Quando há dias Papandreou pediu ao rei uma audiência em termos espectaculares, a Imprensa da direita clamou que ele se preparava para capitular sob a pressão dos seus próprios partidários. Um desses jornais interpretou mesmo a visita como um pedido de perdão e uma manobra destinada a torpedear a candidatura de Tsirimokos. Não está nos hábitos do velho politico pedir perdão, mas não há duvida de que muitos supõem que ele acabará por aceitar o adiamento das eleições antecipadas, desde que o poder seja entregue a ele próprio ou a um partidário seu que lhe inspire confiança. Contra esta hipótese, há, porém, a hostilidade pessoal do soberano, pois este continua a não querer abdicar da prerrogativa tradicional da coroa de escolher o ministro da Defesa, condição que Papandreou não pode, em caso algum, aceitar sem grave desprestígio.

ERIC ROULEAU

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

**Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.**

ZEBÚ

**A dois passos do Chiado, a fachada do Teatro Ginásio permanece abandonada e ignorada do publico, que não conhece as gloriosas tradições da pequena casa de espectáculos**

# Falso alarme de fogo que chama a atenção para um teatro de tradições que muita gente ignora

Quem se terá lembrado, ontem á noite, de chamar a atenção dos Sapadores Bombeiros para o velho Teatro do Ginásio, fechado e esventrado, como carcaça de mastodonte atirada para o centro de uma cidade, depois de vermes e investigadores lhe terem roído todos os pordentros? Foi um falso alarme, daqueles estupidos falsos alarmes, que os «engraçados» atiram de vez em quando. Mas não deixa de ser triste que tenha voltado á berlinda uma casa de tradições artisticas e culturais das mais altas, só porque um falso alarme foi atirado para os bombeiros. Bem melhor seria que voltasse de forma digna ao seu passado glorioso e centenario. Mas, quê, o quê!

Não parece ter nascido sob bom signo o Teatro do Ginásio, inaugurado no tempo dos Cabrais, e que passou por destruições, incêndios, reconstruções e transformações de toda a ordem, até ir dar em o nema, como muitos dos seus pares, e esperar agora a destruição para se erguer um predio em caixotes e muito rendimento.

Foi em 1846, a 17 de Maio, que se inaugurou o novo teatro de Lisboa. Frontaria corrida, elegante, de portas largas a casa erguera-se nos terrenos que o terramoto grande revolvera bem perto da muralha e das Portas de Santa Catarina. Pertencera a Irmandade de Nossa Senhora do Loreto. O homem ousado que construiu o teatro foi João José Mota. Tinha uma oficina de tipografia no Rossio.

Havia um barracão em que funcionavam circos de cavalinhos, e o João Mota mandou erguer o teatro. A peça da estreia foi «Os Fabricantes de Moeda Falsa», e nela se estreava um rapazinho, aprendiz de tipografo na oficina do Mota, e que dava pelo nome de Taborda...

O Ginásio consagrou-se ao teatro ligeiro, e a primeira revista que em Portugal se representou escreveu-a Francisco Palha, e intitulava-se «Lisboa em 1850».

Era um teatrinho pequeno, incómodo, que o êxito veio consagrar, tanto assim que a família real o quis frequentar. Mas não lhe era possivel. Daí a resolução de construirem novo teatro, e tomada pelos empresários da altura: Mota,

(Continua na ultima página)

# O GENERAL VENÂNCIO DESLANDES VISITA A GORONGOSA

BEIRA, 19. — (L.) — Vindo do Norte da Província, num avião da Força Aérea, chegou a esta cidade o general Venâncio Deslandes, secretário-adjunto da Defesa Nacional, que hoje será homenageado, pelo eng.º Jardim, com um almoço, na Lusalite, após o qual seguirá para a Gorongosa, a fim de visitar aquele Parque.

No aeroporto desta cidade, foi recebido por um representante do governador do distrito e pelo comandante territorial do Centro, coronel Rui Monteiro.

O general Deslandes deverá regressar amanhã a Beira, de onde seguirá para Lourenço Marques.

A TRADIÇÃO DA OURIVESARIA NACIONAL É DE PROBIDADE E DE COMPETÊNCIA

A **GUIA**

FUNDADA EM 1875

EM QUASE 100 ANOS DE EXISTÊNCIA AJUDOU A CONSTRUIR E A MANTER ESTA TRADIÇÃO.

OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

# O embaixador de Portugal no México colocado na disponibilidade

A folha oficial publicou hoje um decreto do Ministério dos Negocios Estrangeiros, que coloca na disponibilidade, por conveniência de serviço, o ministro plenipotenciário de 1.ª classe sr. dr. Mário Duarte que ocupava o lugar de embaixador de Portugal no México.

Para o posto de embaixador no México é nomeado o sr. dr. Carlos Augusto Fernandes, que ultimamente desempenhava as funções de adiunto do director-geral dos Negócios Económicos e Consulares daquele Ministério nas quais é substituído pelo sr. dr. Fernando de Magalhães Cruz.

Os srs. drs. Manuel Rodrigues de Almeida Coutinho e João Eduardo Nunes de Oliveira Pequito foram designados, respectivamente, embaixador de Portugal em Quito e cônsul-geral de Portugal no Rio de Janeiro.

# Carruagem de gala sujeita ao regime do Decreto-Lei n.º 38 906

Por despacho do ministro da Educação Nacional, fica sujeita ao regime estabelecido no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 38 906, de 10 de Setembro, a seguinte peça:

Carruagem de gala, fabrico inglês, do 1.º terço do século XIX, com a marca no tampo do eixo da roda direita, da retaguarda, onde se lê **Large London.** Caixa pintada de amarelo-torrado e preto, com ferragens de casquinha cinzelada, ostentando uma coroa de marquês e um monograma. Nas portinholas, brasão assente sobre um manto de Par do Reino, sobrejugado por uma coroa de marquês e com a legenda **Quas Cuuque Findit.** Rodado pintado de amarelo-torrado e preto, com ornatos entalhados. Interior forrado de seda esverdeada, com galões de fantasia; almofada de cocheiro de pano azul, franjada de seda cremo.

Esta carruagem é propriedade do sr. Francisco Alves de Oliveira.

**Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.**

# WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Vietcong guerillas occupy Dak Sut

Vietcong guerillas have occupied the Dak Sut, stronghold in the mountainous region 260 miles north of Saigon. Nothing is known of the fate of the garrison of 300 South Vietnamese troops and 12 American advisers.

● The space craft Gemini 5 is due to be launched today

The counting for the launching of the space capsule Gemini 5 with the American astronauts Gordon Cooper and Charles Conrad aboard started at 00.70 hours G. M. T. The launching is expected to take place this afternoon.

● McNamara: Russian rockets have brought down several U-2's

Robert McNamara, the U. S. A. Defence Secretary, told a Senator's Committee that several American U-2 spy aircraft have been brought down by Soviet land to air rockets during recent years. McNamara's statement was made last February but only now released.

# Agatão Lança

*Se fosse vivo, completaria hoje setenta e um anos Agatão Lança, marinheiro de inesquecível bravura, paladino da Republica, por cuja causa mais de uma vez arriscou a vida nobremente, adversário lealissimo, que sempre foi tão generoso na vitória como heróico no combate. Recordam, saudosamente, o seu exemplo e prestam homenagem á sua memória sem mácula, os que nesta casa foram seus admiradores e sempre tiveram nele um amigo devotado e constante.*

# Linha de SINTRA

# O Festival de Sintra

## prossegue hoje com um recital no Palácio Nacional da vila

À medida em que decorre o IX Festival Internacional de Sintra, organizado pela Camara Municipal e sua Comissão de Turismo, com o patrocínio do S.N.I., Comissariado de Turismo e Fundo de Turismo, mais se acentua o interesse do publico pelos espectáculos, através da corrida ás bilheteiras.

O êxito está, assim, a assinalar-se por uma retumbancia sem precedentes, pois, desde início, se têm registado enchentes totais, ao ponto de se encontrarem esgotadas as lotações do Palácio Nacional de Sintra para o recital de hoje de Michel Chanveton, famoso violinista, e de Helena Moreira de Sá e Costa, pianista de renome internacional, e para o espectaculo de amanhã, constituido por opera de camara, «Teatro Musicado», «La Serva Padrona», de Pergolesi, e «Il Maestro di Capella», de Cimarosa, com Madalena Furtado, Hugo Casais e o concurso de Dgiovanni Voyer, acompanhados pela Orquestra de Camara do Estoril, dirigida por Manuel Ivo Cruz.

O concerto de musica portuguesa a efectuar na próxima segunda-feira, no cine-teatro Carlos Manuel, em homenagem a Luis de Freitas Branco tem tido, tambem, bastante procura, embora haja ainda lugares vagos. Por isso a Juventude Musical, interessada neste concerto, pode requisitar os bilhetes na sede do seu organismo.

Todas as informações e a aquisição de bilhetes são fornecidas nos seguintes locais: agência do Comissariado de Turismo, nos Restauradores; Junta de Turismo da Costa do Sol, nas Arcadas do Parque (Estoril); e posto de Turismo de Sintra, e no dia do espectáculo, no próprio local onde este se realiza. Os transportes estão assegurados quer á ida quer a volta, entre Lisboa e Sintra e Sintra ou Queluz, consoante o espectáculo se efectuar numa ou noutra vila.

**Um jovem italiano especialista de assuntos de beleza feminina, vai a Nova York apresentar esta sugestão para a «maquillage» da mulher do ano 2000**

## EMPRÉSTIMO de 28,5 milhões de pesetas ao sector desportivo de Barcelona

BARCELONA, 19. — (A. N. I.) — Um total de vinte e oito milhões e meio de pesetas foi entregue á Delegação Nacional de Desportos, e a nove clubes desportivos de Barcelona e província, a título de empréstimo, pagável em quinze anos, ao juro de cinco por cento.

## Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional

O prof. Armando Manuel de Almeida Marques Guerreiro, catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, foi nomeado vogal da Comissão Permanente de Direito Internacional Marítimo.

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Os filhos dos 3 mosqueteiros» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «Se o marido atender... desligue» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Louca juventude» (16 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «Sansão, o terrível» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «A pantera cor de rosa» (17 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, Lote 146-Bairro Janeiro (Tel. 93 15 51); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 93 22 10); *Igreja* — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, Lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 95 01 17); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 95 01 23).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quinta* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregorio de Almeida, 2 (Telef. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

# A «Cidade dos rapazes» em Albarraque

(Continuação da página central)

sendo por ele dirigido até 1938, ano em que faleceu. Em seguida foi Alvaro Vilela, então director do Banco Espírito Santo, quem, apercebendo-se do grande significado social que poderia revestir a obra iniciada, tomou a seu cargo a respectiva direcção, impulsionando a tarefa começada alargando-a de modo a transformá-la em algo mais do que um simples orfanato, orientando-a no sentido de uma pedagogia moderna.

### ● Uma pequena-grande cidade

Dos tempos do padre Agostinho da Mota resta apenas um edificio. Hoje, Albarraque é uma pequena-grande cidade, com verdadeiras ruas e avenidas bem pavimentadas, loteadas de edifícios em que se encontra tudo o que, basicamente, uma instituição como esta necessita.

É claro que isto só foi possivel graças ás generosas contribuições de pessoas de boa vontade, e que manifestam o seu carinho e reconhecimento por esta obra, em continua realização, oferecendo, não só dinheiro, como generos e materiais absolutamente indispensaveis.

### ● Sãos de corpo e de espírito

O espirito educativo, e até o de formação profissional, está entregue — e magnificamente entregue — nas mãos de uma D. Elvira Santos, que desde ha vinte e sete anos se dedica exclusivamente a esta instituição preparando os rapazes para enfrentar a luta pela vida, sendo esses rapazes sãos de corpo e de espirito, a quem rege sob uma disciplina indispensavel mas profundamente humana. Crianças e adolescentes de hoje, a quem ouvimos rir, num riso autênticamente feliz e que, homens de amanhã, serão sempre acarinhados, pois mesmo cá fora, nunca são abandonados em quaisquer dificuldades.

Mas o Orfanato Escola Santa Isabel não é só Albarraque. No Laniar, Quinta da Nazaré, está instalada a secção feminina, onde a cerca de cem raparigas é dada também uma orientação cuja meta será uma vida digna no trabalho e no espirito.

(A SEGUIR: UMA VISITA «POR DENTRO»)

**Na cozinha da «cidade», os rapazes auxiliam no que podem — e sempre com boa vontade**

# LINHAS AÉREAS

### Um avião de carga a jacto deu a volta ao Mundo

O primeiro dos aviões a jacto de carga da «P. A. A.», 707 320 C, com o deslocamento total de 90 000 libras, tendo descolado de S. Francisco da Califórnia, deu uma volta ao Mundo, com escalas em Honolulu, Tóquio, Hong-Kong, Bangkock, Nova-Delhi, Karachi, Beirute, Viena, Munich, Stugartt e Francfort, antes de aterrar no aeroporto internacional de Nova York.

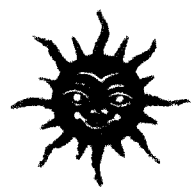
Para este voo, os correios norte-americanos autorizaram os carimbos que assinalam a respectiva data, para efeitos filatélicos.

### O centenário do Rio de Janeiro e a «P. A. A.»

O futebol e, como se sabe, parte proeminente de qualquer grande acontecimento nacional no Brasil! E para comemorar o 4.º centenário da fundação da cidade do Rio de Janeiro vão efectuar-se diversos encontro internacionais, que se disputarão no gigantesco estádio do Maracanã. Os tecnicos da «P. A. A.» consideram que de todas as partes do Mundo seguirão grupos de viajantes nos «Clippers» a jacto especialmente da Europa, via Roma, Lisboa, Paris e Londres.

### Hospedeiras brasílico-japonesas nas ligações da América do Sul

O Estado de S. Paulo, no Brasil, possui a colónia japonesa que se diz ser a maior do Mundo. A «P. A. A.» utiliza nos seus «Clippers» a jacto hospedeiras «Nisei» e «Sansei», brasileiras descendentes de japoneses, em segunda e terceira gerações, as quais voam nas carreiras na América do Sul.

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PUBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CHAUSSON
Ex-C/Europa

LUTA LIVRE

AMANHÃ SEXTA-FEIRA DIA 20 ÀS (21.45)

CAMPO PEQUENO

(SOC. CAMPO PEQUENO, LDA. — ÉPOCA 74 — 1.ª SP. 25.ª)

CINTURÃO DE LISBOA

(25 CONTOS AO VENCEDOR)

EXTRAORDINÁRIO... FANTÁSTICO!...

A MAIS SENSACIONAL DESFORRA DE TODOS OS TEMPOS

JOSÉ LUÍS (Campeão do Mundo) — contra — CHAUSSON (Ex-campeão da Europa)
KID MAX (A fera humana) — contra — FERRANTE (Campeão de Castela)
GALÃ (O clássico da Luta) — contra — KID DOMINÓ (Portugal)

Novamente devido ao êxito alcançado na ultima jornada a famosa luta á Australiana, tão do grado do publico

2 — CONTRA — 2

JAIMERI-MATEUS (Portugal) — contra — GEN-GISKAN-MARUNY (Espanha)

ATENÇÃO: A Empresa informa o publico que a sensacional desforra José Luís-Chausson foi exigida pela Federação Internacional em virtude de em torneios oficiais, ter de se achar sempre um vencedor em cada combate.

Ao ter conhecimento da decisão da Federação Internacional os dois lutadores afirmaram:

JOSÉ LUÍS: Admito, como campeão do Mundo, que todos me queiram vencer; mas, que o seja dentro das regras que regem a modalidade, porque neste ultimo combate, até pelo árbitro fui traído. Desta maneira nunca poderei sair derrotado.

CHAUSSON afirmou: Tenho muito prazer em voltar a lutar com José Luís desde que seja nomeado para árbitro um lutador pesado inscrito no torneio, e, se possivel, a exemplo do Estrangeiro, que o combate seja protegido por dois agentes da autoridade, um em cada canto. Assim, não tenho duvidas que vencerei o Campeão do Mundo.

● QUE NINGUÉM FALTE AMANHÃ AO CAMPO PEQUENO ●

Bilhetes á venda nas Bilheteiras dos Restauradores e no Campo Pequeno (M/ 17 anos)

PREÇOS POPULARES desde 12$50 e para militares sem graduação, 5$00

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

C E A L

S. A. R. L.

CAPITAL — 70 000 000$00

SEDE: Rua Rodrigo da Fonseca, 49 — LISBOA

Obrigações de 4%, 1956 — 10.º sorteio
Obrigações de 4%, 1958 — 7.º sorteio

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Setembro próximo, se realizará na sede desta sociedade, no dia 27 do corrente pelas 12 horas.

Lisboa, 18 de Agosto de 1965

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ALIANÇA ELÉCTRICA DO SUL, S. A. R. L.
Francisco Alberto Corrêa Figueira

Diário da **OUTRA BANDA**

# CONCURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE BAIRROS DE RENDA ECONÓMICA

BARREIRO, 19 — Na sala das sessões da Camara Municipal desta vila foram abertas as propostas do concurso para adjudicação das empreitadas A e B da construção da segunda fase de casas de renda económica da Federação das Caixas de Previdência, na Quinta dos Arcos, cuja base de licitação era, respectivamente, de 7 912 000$00 e de 4 998 000$00.

Perante a comissão de recepção presidida pelo dr. Vítor Adragão, vice-presidente da Camara, foram abertas seis propostas, três para cada empreitada.

As propostas mais alta e mais baixa da empreitada A, foram de 10 165 760$00 e de 8 701 418$40. Na empreitada B a proposta mais elevada foi de 5 838 572$70 e a mais baixa de 5 494 609$60.

Estas propostas vão ser enviadas ás repartições competentes para a devida apreciação.

## ARREMATAÇÃO de lugares para a Feira da Luz

Foi marcada para esta tarde, para o dia 25 e para 1 de Setembro, no Pavilhão dos Desportos, a arrematação de 73 lugares na Feira da Luz, a qual terá a duração de 22 dias, desde o primeiro até o ultimo domingo de Setembro

## DIRECÇÃO-GERAL dos Serviços de Urbanização

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidades do pessoal do quadro da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

## Delitos anti-económicos

(Continuação da 8.ª página)

de documentos de compra do mesmo produto.

*Frutas e produtos hortícolas* — 6 retalhistas, de Rio Tinto — Gondomar, Lisboa, Porto Santarém e Viana do Castelo, por especulação; 11 retalhistas, de Carregal do Sal Ermezinde, Rio Tinto — Gondomar, Porto, Santarém, S. Pedro do Estoril e Viana do Castelo, por falta de afixação de preços de venda ao publico; 4 grossistas, de Santarém, Quarteira e Covilhã, por falta de passagem de documentos de venda; e 8 retalhistas, de Águas Santas, Caldelas — Amares, Barcelos, Lagos, Santarém e Tondela, por falta de documentos de compra.

Também foram processados os proprietários de cinco lojas de modas, um de Aveiro, outro de Figueira de Castelo Rodrigo e três de Trancoso, por falta de afixação de preços.

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

# FALTA DE ÁGUA NA COSTA DA CAPARICA

A falta de água está a tornar-se num problema de algumas zonas do País. Ontem, num centro de repouso e turismo como é a Costa da Caparica, faltou a água — e de tal maneira que nem uma gota correu das torneiras durante todo o dia. Ao que nos informaram, a deficiência teve origem no facto de um contra-pilhas ter danificado a canalização no sítio denominado a Boca do Grilo.

Esta manhã a água era ainda muito escassa em toda a zona da Costa da Caparica, mas já se notaram os benefícios da acção de corpos de bombeiros, que desde ontem á noite tentaram resolver o problema. Esperava-se que ao fim da tarde de hoje a situação voltasse á normalidade — que para prejuízo e desagrado dos residentes e turistas já foi suficiente o que se passou.

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Ao longo da fronteira» e «O ídolo».

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 15: «O prémio» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Contra a lei» e «O rolls-royce amarelo» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis 30 T. 224020.

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 27 02 42).

BAIXA DA BANHEIRA — *Anança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141)

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 239025).

SETUBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel 22488).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

**PENHORES**
I. 274878 **ALMADA**
cruzamento D. Nuno-O Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO


# MERCEDES

Para qualquer reparação prefira a **COTAL** «Serviço Independente», Rua de Artilharia Um, 105-A. A **COTAL** assiste Mercedes do Corpo Diplomático, Entidades Oficiais, Altas Individualidades, etc.

**Peças legítimas — Orçamentos — Trabalhos garantidos**


**PROFESSOR (A) DE MATEMÁTICA E FÍSICO-QUÍMICAS 2.º CICLO, PODENDO DESEMPENHAR FUNÇÕES DIRECTIVAS**

**Precisa Externato de Santa Maria Maior de Tábua**

# DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

## O CICLO UNIFICADO — 3

# Ainda a estrutura do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário — Exposição e crítica

Continuando na exposição e na análise do chamado Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, que, hoje, seria chamado ciclo unificado encaramos com menos à-vontade o *Conjunto B*, por falta de preparação especializada, e, embora a Matemática seja uma disciplina de índole específica, bem distinta de todas as outras, compreendemos a sua junção ás Ciências Naturais. Quanto a nós, porém, por estranho que pareça, a disciplina com que mantem maior afinidade é a de Lingua Pátria. Se, por um lado é muito mais rigorosa, e menos susceptivel de divergências de interpretação, por outro, em qualquer delas deve existir o mesmo afã que se caracteriza pelo aprofundamento da abstracção, embora, nesta fase, incipiente.

O professor de Lingua Pátria, na medida em que procura criar, em colaboração com os alunos, a expressão rigorosa, e na medida em que, pela visto dos assuntos em discussão, pode despertar virtualidades, será, conjuntamente com o professor de Matemática, quem, com mais rigor, pode avaliar das possibilidades intelectuais dos alunos. Corroboram o que afirmamos, as declarações dum professor de Matemática esclarecido e interessado, do ciclo preparatorio que asseverá a possibilidade de averiguar através do interrogatorio paramente matemático da capacidade docente do colega de Lingua e História Pátria.

O que nos parece, pois, mais se tivermos na devida consideração a importancia crescente da formação de tipo matemático, é que o numero de três aulas semanais que lhe é atribuido será insuficiente, e seria vantajoso acrescentar uma, passando a quatro. Apesar de tudo o que se tem afirmado nesse sentido, o estudo das Ciências continua excessivamente livresco, e não poderá libertar-se suficientemente dessa característica, se as turmas continuarem a exceder os 32 alunos aqui propostos como maximo, se a formação pedagogica da maioria dos professores for nula ou insuficiente, e se os livros não sofrerem profunda remodelação. Cumpre-nos dizer que merece a nossa concordancia o espírito com que foi elaborado o programa desta disciplina.

O conjunto C não abrangerá tempo excessivo: duas sessões de 110 m. para Trabalhos Manuais e 3, com a mesma duração, para Desenho. Julgamos que a duração das aulas é a aconselhável e discordamos que uma aula de Desenho, como sucede no primeiro ciclo liceal, dure 50 m. Com turmas enormes, como é regra, e com o tempo preciso para a preparação do trabalho e a sua necessária arrumação, o professor, por melhor que seja, não pode exercer a sua acção como seria aconselhável. Tem de se dirigir á turma, quando devia orientar cada aluno de per si, o que a carência de tempo não possibilita. Aqui estará em melhores condições, dispondo de mais tempo, cumprindo que procure adquirir e lhe sejam dadas as condições para a necessária actualização dos processos de didáctica do Desenho, um dos capitulos em que, como outros, possuímos professores capazes, e em que, no ciclo preparatório, se verificou uma experiência curiosa e com boas perspectivas futuras.

Um problema muito importante, quanto á eficiência do ensino, será, naturalmente, o dos professores. Se importa em todas as disciplinas, importará mais em Trabalhos Manuais. Se, em princípio, a preparação técnica deste ramo de professorado obriga a um estágio de dois anos, não seremos pessimistas ao supor que a maior percentagem de mestres em exercício não obedecerá a esse estágio. Se se admite, no estágio, a entrada de candidatos com 16 anos, é de crer que aos 18 anos, concluido o estágio, possam iniciar o professorado.

Quer-nos parecer, a ser assim, que faltará a esses indivíduos independentemente das suas qualidades próprias, a maturidade necessária para o exercício do professorado, para mais numa disciplina que os alunos subestimam. A manter-se, para os professores desta disciplina, uma remuneração próxima da auferida, presentemente, no ciclo preparatório, a qualidade do pessoal em exercício terá, sem duvida, um nível excessivamente baixo, e, deste modo se perderá o aspecto formativo que essa disciplina deve transmitir.

### ● O número máximo de alunos: 32

É de louvar a proposta da divisão das turmas em turnos, com o máximo de 16 alunos, um dos aspectos que mostra o interesse da Comissão em organizar obra com validade pedagógica

O Conjunto D, referente ás actividades plásticas, engloba a educação musical e a educação física. Concordamos plenamente com a sua integração no plano de estudos, em vista a uma educação integral. Parece-nos que no campo da educação física se tem registado um certo progresso, a que não é estranho a criação do I. N. E. F.; já o mesmo não julgamos, no campo da educação musical em que, possivelmente, se efectuará a orientação, na falta de organização do Conservatório Nacional, além de outros factores, Oxalá os propósitos da comissão frutifiquem e se consiga, neste sector, um ensino que, de facto, contribua para o desenvolvimento físico e artístico que, como aqui se fez, se devem associar. Quem entender, como nós, que, toda a obra educativa contribui, para o desenvolvimento de todas as virtualidades positivas, não pode subestimar estes aspectos.

O Conjunto E não será verdadeiramente um conjunto, na medida em que só se ministrará uma disciplina, Francês ou Inglês Contrariamente ao que sucedeu no ciclo preparatório, considera-se fundamental o ensino de uma lingua viva estrangeira. Prescrevem-se válidas directrizes para a orientação do ensino. Nós, porém, entendemos que o tempo atribuído é insuficiente e a própria adopção do método directo implica o maior contacto com a língua a aprender e assim o numero mínimo de aulas semanais deveria ser pelo menos de 4.

Merece também sérios cuidados a escolha do professorado que, alem do mais, deve dominar a língua com segurança. Em todas as disciplinas é necessário abar o domínio da matéria a transmitir á eficiência dos processos com que se faz essa mesma transmissão. Se nas outras disciplinas não é difícil dominar a matéria mesmo com incipiente preparação universitária, já o mesmo não sucederá com o Francês ou o Inglês. Para mais, a profunda receptividade da criança se lhe ensinar um professor da pronuncia deficiente determinará a assimilação dessa pronuncia de forma a ser muito difícil, se não impossível, corrigi-la totalmente no futuro.

Por outro lado, se nos lembrarmos de que o domínio das línguas vivas adquirido nas faculdades é insuficiente, até, ás vezes, por se fazer um ensino sem mestre, tantas são as faltas de professores, seria vantajoso recrutar os professores do ciclo por processos, menos ortodoxos, seja, mas mais eficazes. Todos os professores, do quadro ou eventuais, seriam submetidos a provas em que se avaliasse o seu domínio da língua e a essas provas concorreriam não só os que possuem formação universitária mas também aqueles com formação cultural equiparada a um curso de formação ou segundo ciclo liceal. Vencida essa prova eliminatória, submeter-se-iam a um curso ou estágio de formação pedagogica, onde se ministraria essa última preparação. Entretanto, anualmente ou de dois em dois anos, haveria cursos de aperfeiçoamento com a colaboração efectiva de professores da nacionalidade, completados com visitas ao país cuja língua se ensinasse.

Para se conseguir o que pretendemos, teria que ter em conta também a remuneração do professorado; sem uma remuneração condigna naturalmente, tudo ficará votado a fracasso.

JOSÉ SERRA

*A seguir: Qual deveria ser a estrutura do Ciclo Unificado?*

# «A Imprensa e o Turismo»

(Continuação da página central)

na sua vertente informativa. A importancia do turismo sob o ponto de vista social e sob o ponto de vista económico, a influência que exerce na cultura e na vida do espirito, os investimentos avultados que mobiliza, são versados pelo dr. F. Balsemão com a segurança do estudioso que conhece o tema sob os mais diversos angulos. O estudo termina com a análise das relações actuais entre a Imprensa e o turismo, tanto no plano interno como no externo, definindo o novo tipo de jornalismo que resultou da evolução em curso e a necessidade de se considerar adequadamente o problema da selecção das informações.

A justeza de observação e a clareza expositiva de que o autor dá testemunho neste breve mas significativo trabalho revelam o conhecedor meticuloso dos problemas actuais do turismo, o orientador de jornal que se mostra perfeitamente á altura das complexas exigências da função e o jornalista que defronta com lucidez e desenvoltura as matérias de que se ocupa. «Presse et Tourisme» é uma expressiva monografia que fica a assinalar a presença do dr. Francisco C. F. Balsemão no debate dos problemas do turismo, com interesse para o mais largo publico.

## MATRÍCULAS na «Voz do Operário»

Continuam abertas as matrículas para os cursos de instrução primária, diurnos e nocturnos, para ambos os sexos; e ciclo preparatório e curso geral do comércio em regime de aperfeiçoamento, em aulas nocturnas, para o sexo masculino, na «Voz do Operário».

Prestam-se informações na secretaria da referida sociedade, na Rua da Voz do Operário, n.º 9 a 17, ou pelos telefones 862155/56, todos os dias uteis, nas horas de expediente.

REPRESENTANTES
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
Rua da Emenda, 66, r/c. — Telefone 36 90 16
Stand: Av. Almirante Reis, 94-C-Tel. 73 37 55-Lisboa

CONC. NO NORTE DO PAIS:
J. ROCHA
R. de Sto. António 175 - Tel. 2 55 72 - Porto

CONC. NO CENTRO DO PAIS:
PEDROS, IRMÃOS, LDA.
R. da Sofia 141 - Tels. 25493/4 - Coimbra

a preferência é...
Extra
MOURA BASTO
porque é um vinho fino
para gente fina...



*Sparklets*

**dê vida a todas as suas bebidas!**

Com um Sifão Sparklets poderá preparar todo o género de bebidas, pois terá sempre a quantidade de soda fresca e espumante que desejar.

**PRÁTICO** - pois poderá carregar o seu Sifão Sparklets em qualquer momento - basta ter água fria e uma carga Sparklets.

**ATRAENTE**—com três modelos à escolha:

**O Hostmaster,** de moderna concepção, em sete lindíssimas côres;

**O Streamline De Luxe,** em cromado de alta qualidade, com vivos a vermelho, preto ou verde;

**O Globemaster,** nas côres verde, rubi, dourado e azul.

*A venda nas Farmácias e Casas de Utilidades*

o Sifão *Sparklets* —um presente que não esquece

Representantes:

ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA

Praça José Fontana, 4 – LISBOA

QUIMICO-SANITÁRIA, LDA. — Rua Cândido dos Reis, 26 — PORTO

The British Oxigen Company Limited

O brilho das mil luzes de um vidro de safira facetado

Outra criação

**UNIVERSAL**

O costureiro do relógio Grande Prémio da Exposição Nacional Suiça

Em ouro — Ref. 15478

UNIVERSAL GENEVE


## CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

### EDITAL N.º 166/65

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 7 de Setembro de 1965, pelas 15 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso público para INSTALAÇÃO ELÉCTRICA NO CEMITÉRIO DO ALTO DE S. JOÃO, CAPELA E ANEXOS.

(Processo n.º 127/65 CP DSTE)

A base de licitação é de ..... ... 152702$00
O depósito provisório é de ...... 3 820$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no *Diário Municipal* n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), por forma a ser recebida até à hora marcada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E [illegible] se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 12 de Agosto de 1965

O PRESIDENTE,

*António Vitorino França Borges*


**TERRENOS — ALGARVE**

A UNIÃO EBORENSE tem para venda vários terrenos no Algarve, óptimamente situados, junto a várias praias, e com grandes e pequenas áreas, próprios para grandes empreendimentos turísticos. Óptimas colocações de capitais. Além destes, também tem outros nas zonas de Estoril, Costa da Caparica e Cacém. UNIÃO EBORENSE — Av. Almirante Reis, 95, 1.º Dt.º — Telefs. 45722 - 736346.



**FRIGORÍFICOS**

180 LITROS

AGORA AO PREÇO FANTASTICO DE

**3.600$00**

INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA — DESCONGELAÇÃO SEMIAUTOMÁTICA — 5 ANOS DE GARANTIA

PREÇO SUJEITO A I C

CASA M. L. FERREIRA

R. DE DONA ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR


## LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Público pelo maior número de lugares oferecidos — foi resolvido [illegible] nar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Paris.

Nesse novo ramo do «Sud-Express» circula em todo o seu percurso uma carruagem restaurante que assegura aos passageiros que o pretendam um eficiente e completo serviço de refeições tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

**O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, às 20.30 h.**


**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS


**Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.**

# Dois mil guerrilheiros estão cercados no Vietnam do Sul

## enquanto outras forças do Vietcong ocuparam a praça-forte de Dak Sut

**SAIGÃO, 19 — (F. P. e R.) — Guerrilheiros do Vietcong ocuparam completamente, a noite passada, a praça-forte de Dak Sut, a 480 quilómetros ao norte de Saigão.**

**Nada se sabe oficialmente acerca da sorte da guarnição de 300 soldados vietnamianos e de 12 conselheiros americanos.**

**Notícias não confirmadas dizem que a maior parte dos americanos se pôs a salvo.**

Segundo as primeiras informações, o ataque foi lançado por um batalhão regular «vietcong», depois de violento fogo de morteiros, que começou ás 19 horas e 30 minutos locais. Os alvos eram a capital do distrito e o aquartelamento das forças especiais.

As granadas destruíram reservas de munições e declarou-se violento incêndio na povoação. A's 0 e 30, locais, os «vietcongs» ocupavam a capital do distrito. Quatro horas mais tarde os atacantes conseguiram instalar-se numa parte do aquartelamento das forças especiais. Um quarto de hora depois, deixou de haver contacto pela rádio com a guarnição.

A batalha travou-se á luz de foguetões iluminantes. Seis aviões «Skyraider» atacaram as vagas de assalto «vietcong», a despeito das dificuldades decorrentes do relevo daquela região montanhosa.

**Entretanto, poderosos efectivos de fuzileiros navais americanos começaram hoje a apertar contra a costa perto de dois mil guerrilheiros, a cerca de 500 quilómetros a nordeste de Saigão.**

Os fuzileiros, de dois regimentos e de uma unidade aerotransportada iniciaram a operação — denominada «Starlight» — ás primeiras horas de ontem, com desembarques de helicópteros e veículos anfíbios junto da base aérea costeira de Chu Lai, e os guerrilheiros foram encurralados durante a noite agora a sofrer pesadas baixas.

Os comandantes que dirigem a acção são de opinião que não há possibilidade de qualquer saída para os guerrilheiros, que terão de combater ou entregar-se. São os ataques aéreos que causam a maior parte das baixas.

**MORTOS 550 «VIETCONGS»**

**Fuzileiros navais americanos expulsando forças do Vietcong de abrigos de betão, túneis e esconderijos junto ao mar, mataram cerca de 550 guerrilheiros numa das mais sangrentas acções da guerra do Vietnam, segundo oficiais americanos.**

## Alguns aviões-espiões americanos foram abatidos nos últimos anos por foguetões soviéticos terra-ar — segundo Robert McNamara

**WASHINGTON, 19 — (F. P. e R.) — Têm sido abatidos, nos ultimos anos, por foguetões russos «sol-ar», alguns aviões-espiões americanos «U-2» — declarou Robert McNamara, secretário da Defesa dos E.U.A., ao depor no dia 25 de Fevereiro, perante uma comissão senatorial. A afirmação só agora foi revelada.**

**McNamara declarou ainda que os progressos registados na defesa aérea russa tornavam muito difícil aos bombardeiros americanos a penetração no espaço aéreo da União Soviética. A defesa futura dos Estados Unidos deve basear-se em novos mísseis, disse ainda o secretário da Defesa, pois os mísseis russos tornaram-se «muito eficazes».**

**Não foi fornecida qualquer indicação acerca do local e da data em que os aviões americanos «U-2» tinham sido abatidos.**

# Entra hoje em vigor uma nova lei nos termos da qual deve ser recusada a candidatura de Teixeira Lott

**RIO DE JANEIRO, 19 — (F. P.) — A nova lei que determina as condições de elegibilidade para todos os cargos publicos, incluindo o de governador, entra hoje oficialmente em vigor no território federal. Na opinião da maioria dos observadores, esta nova lei, aprovada, em Junho, pelo Congresso brasileiro, a pedido do marechal Castelo Branco, proporcionará ao tribunal eleitoral o argumento necessário para recusar definitivamente a candidatura do marechal Teixeira Lott, apresentada pelo Partido Trabalhista, a governador da Guanabara. Na realidade, esta candidatura tornou-se «porta-bandeira» oficial da oposição ao regime em todo o país.**

A eliminação, por fórmula jurídica, de um adversario perigoso, pelo seu prestigio em determinados sectores das forças militares, constitui, no entender dos mesmos observadores, o autêntico teste do empenho do regime actual em impedir o regresso ao passado político, rejeitado pela «Revolução de 1964». A eleição do antigo ministro da Guerra do Governo Kubitschek de Oliveira, por notável maioria popular, em Outubro proximo, poderia [illegible] a sua [illegible].

Uma das cláusulas da nova lei, aplicável a datar de hoje, prevê a inelegibilidade de todo o candidato que não tiver sido domiciliado por quatro anos ininterruptos no Estado a que se candidata. Ora, o marechal Lott, que, depois do longo período de hesitação que precedeu a aceitação final da candidatura proposta pelo Partido Trabalhista, transferiu [illegible] meses, o seu domicílio [illegible] do Rio de Janeiro para a cidade de Teresópolis, no Estado vizinho, perdeu automàticamente a residência [illegible] no Estado da Guanabara.

Os juristas tentaram reparar este erro de táctica, requerendo «in extremis» a anulação da transferência do domicílio, mas as instâncias locais declararam o pedido impro[illegible] e [illegible] leva a crer que o Tribunal Eleitoral Regional, que deverá lavrar a sentença definitiva ainda esta semana, confirmará a decisão das instâncias locais, declarando o marechal Teixeira Lott inelegível no Estado da Guanabara.

Restará, então, ao marechal Lott que, a despeito de todas as vicissitudes, conserva a esperança de fazer reconhecer a sua candidatura, interpor recurso para o Supremo Tribunal Eleitoral. Mas é improvável uma decisão a seu favor.

## Monstro peludo assinalado no Michigan

**● Diz-se poder ser o produto de uma transformação provocada pelas radiações atómicas**

*MONROE (Estados Unidos), 19 (A. N. I.) — A existência de um monstro, coberto de pêlos pretos e com mais de dois metros de altura, está a ser o maior acontecimento em Monroe (Michigan) depois da instalação na cidade, há anos, da central de energia atómica. Afluem aqui milhares de pessoas, desejosas de ver o monstro, ou de participar na batida que lhe é movida.*

*De acordo com o relato que fizeram, a sr.ª George Owens e uma filha de 17 anos, Christine, seguiam de automóvel, quando «a coisa» [illegible] colou ao carro e estendeu uma das mãos para o cabelo de Christine, desaparecendo a galope nas florestas próximas, depois de ambas terem gritado.*

*Uma delas mostrou as marcas avermelhadas num braço, afirmando que tinham sido feitas pelo monstro ao tentar arrastá-la.*

*A Polícia considera o caso absurdo, mas as entradas da central atómica foram fechadas e a guarda reforçada, depois de um grupo de caçadores ter entrado nos terrenos da companhia, em busca do monstro. Há quem manifeste a opinião de que se trata de um ser resultante de uma transformação provocada pelas radiações atómicas.*

## Cinco brancos mortos na Katanga

ELISABETHVILLE, 19 — (F. P.) — Sete homens de uma patrulha das forças governamentais congolesas — dois belgas, três sul-africanos e dois congoleses — foram mortos numa emboscada, armada pelos insurrectos, na estrada vizinha de Bendera, a uns 100 quilómetros ao Norte de Albertville, no Norte da Katanga. Três dos veículos utilizados pela patrulha [illegible] congolesa foram destruídos.

## Em poucas linhas

**● O PAPA PODERÁ IR EM 1967 AO CANADÁ**

QUEBEC, 19 — (F. P.) — O Papa Paulo VI poderá ir, em 1967, a Quebec para proceder á beatificação de três pioneiros da fé no Canadá — afirma «A Acção», diário católico de Quebec. Segundo esse jornal, tal esperança baseia-se numa declaração feita recentemente pelo cardeal Leo Suenens, da Sagrada Congregação dos Ritos, que propôs ao Concílio que as cerimónias de beatificação passem a efectuar-se nos países [illegible] foram os bem-aventurados.

**● UM GEÓLOGO PREVÊ NOVO TERRAMOTO NO CHILE**

HOBART (Tasmania), 19 — (R.) — O geólogo australiano John Grover afirmou hoje que prevê um terramoto de grande envergadura no Chile entre os meses de Setembro e Dezembro deste ano maior ainda que o de 1960, que matou centenas de pessoas e provocou enormes vagas sísmicas através do Pacífico. Grover, chefe do departamento de investigação biológica e do observatório sismológico das ilhas de Salomão, fez estas afirmações durante um congresso científico. Disse ainda que a sua previsão se baseia em ondas de choque registadas nos sismógrafos pelo cientista francês dr. Claude Blot, chefe das investigações em Nouméa, na Nova Caledónia.

**● A CAXEMIRA LIVRE AMEAÇA AUXILIAR OS «COMBATENTES DA LIBERDADE»**

RAWALPINDI, 19 — (F. P.) — Os dirigentes da Caxemira Livre (paquistanesa) reuniram-se em Muzzafarabad para examinar a situação na Caxemira ocupada (indiana). Declararam-se preocupados com a intervenção das forças indianas e desmentiram que o Paquistão estivesse por detrás deste movimento.

«O povo da Caxemira ocupada» — disseram — «bate-se para obter o direito á autodeterminação e merece o apoio total de todos os povos amantes da paz». Acrescentaram que «se a Índia persiste nos seus desígnios agressivos, o Governo da Caxemira Livre não hesitará em conceder todo o auxílio aos «combatentes da liberdade» na Caxemira ocupada».

**CATHERINE DENEUVE CASOU-SE — A actriz francesa consorciou-se ontem, em Londres, com o fotógrafo inglês David Bailey**

## Apupado em Jerusalém o embaixador alemão ocidental

**JERUSALÉM (sector israelita), 19 — (R.) — Uma multidão furiosa, gritando «Fora com o nazi», rompeu hoje os cordões da Polícia, quando o primeiro embaixador da Alemanha Ocidental em Israel, dr. Rolf Pauls, apresentava as suas credenciais ao presidente Zalman Shazar.**

**Alguns manifestantes ficaram feridos em luta com a Polícia, tendo sido feitas prisões.**

**Depois da cerimónia, o diplomata alemão passou, de semblante carregado, através da multidão, de milhares de pessoas, que o apupava junto ao palácio presidencial.**

**CONDENAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DE AUSCHWITZ**

FRANCFORT, 19 — (F. P.) — O tribunal colectivo que julga os antigos carcereiros e funcionários do campo de concentração de Auschwitz, lavrou a primeira sentença, esta manhã, após 20 meses de debates.

Houve seis condenações a prisão perpétua, 11 a penas de reclusão, de 14 a 3 anos e meio, e três absolvições.

# A viúva de Lee Harvey Oswald (presumível assassino de Kennedy) levou o segundo marido à prisão

*DALLAS, [illegible] (R.) — Kenneth Jess Porter, o homem que se casou com Marina Oswald, a viúva do presumível assassino do presidente Kennedy, encontra-se na cadeia do condado de Dallas, após a alegação de Marina de que ele lhe dera uma bofetada e a assustara com um revólver.*

*Marina, [illegible], e seu segundo marido casaram-se no dia 1 de Junho.*

*Marina foi ontem ao tribunal e assinou uma queixa onde alegava, também, que Porter ameaçara suicidar-se. O juiz W. E. Richburg passou, então, um mandato de captura de Porter, que foi preso. O magistrado afirmou que o objectivo da prisão era colocar Porter, que trabalha para uma firma electrónica, num local onde se comportaria bem, deixando, assim, de aborrecer a mulher.*

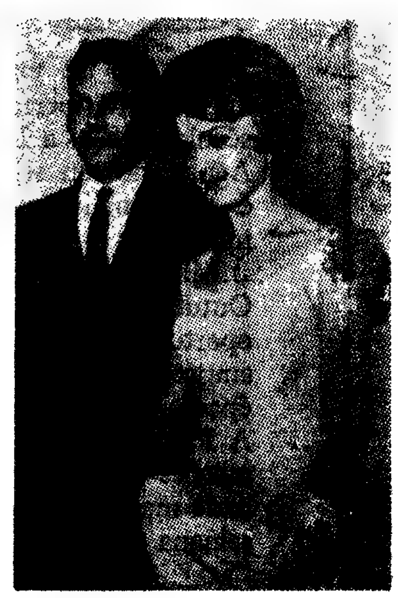
*O juiz afirmou que Porter permaneceria detido até concordar em comportar-se bem ou até á marcação de uma audiência a fim de apreciar a queixa. Passara o mandato de captura após telefonar a Porter e pedir-lhe para vir ao tribunal conversar acerca da queixa. Porter recusara-se a fazê-lo e respondera: «Vá para a frente e passe o mandato» — acrescentou o magistrado.*

**JACK RUBY ENCONTRA-SE NA MESMA CADEIA**

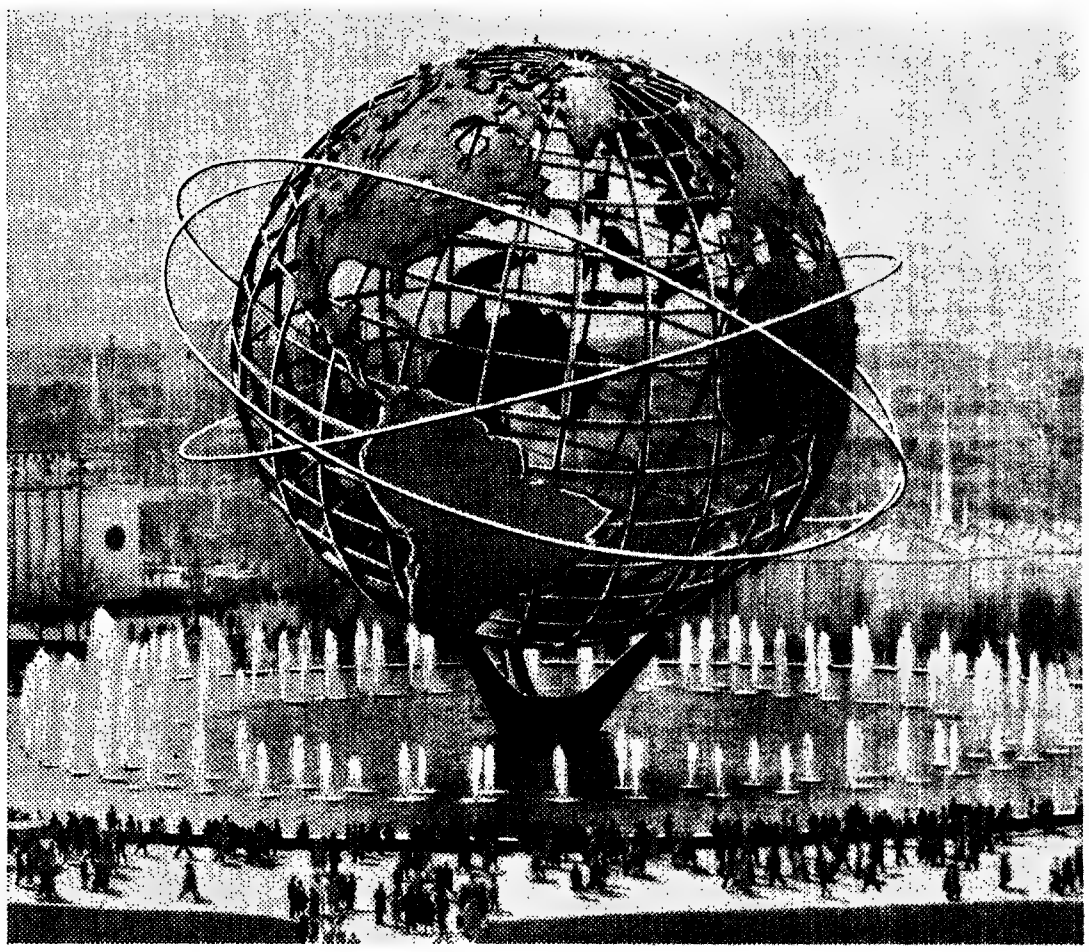
*Marina Porter, russa de nascimento, foi ao tribunal acompanhada das duas filhas. Ao abandonar o edifício voltou-se para jornalistas e fotógrafos e disse-lhes: «Deixem-me só».*

*O tribunal onde Marina apresentou a queixa encontra-se situado perto do cinema onde o seu primeiro marido, Lee Harvey Oswald, o assassino do presidente Kennedy, foi preso em 22 de Novembro de 1963.*

*Na cadeia do condado de Dallas encontra-se também preso Jack Ruby, que matou em 24 de Novembro de 1963 Lee Oswald e que foi condenado á morte, o ano passado, por assassínio.*



**Marina Oswald e seu segundo marido, Kenneth Jess Porter**



# Viaje connosco e veja a sensacional Feira Mundial de Nova York!

PAN AM

No ano passado nada menos de 27.000.000 de visitantes tiveram o prazer de apreciar de perto o fabuloso espectáculo do século XX — a Feira Mundial de Nova York! Agora, no seu segundo ano de funcionamento, é ainda mais maravilhosa com todos os seus numerosos e deslumbrantes pavilhões.

...Mas a Feira Mundial acabará no fim de Outubro, e terá então perdido para sempre a oportunidade de gozar o encanto de um dos empreendimentos mais extraordinários da nossa época.

A Pan American é o Centro Oficial de Informações da Feira. Durante este verão, teremos nada menos do que 126 voos transatlânticos por semana em cada sentido. Só de Lisboa manteremos 9 serviços semanais para os Estados Unidos.

A nossa tarifa especial de 21 dias proporciona-lhe uma redução apreciável em relação à tarifa normal. Assim, a ida e volta a Nova York custar-lhe-á apenas Esc. 8.940$40! Em Nova York, aproveite a possibilidade que lhe oferecemos de 3 dias e 2 noites por $22.00!... Mais ainda, todas estas despesas poderão ser pagas em prestações, se assim o preferir.

Não perca esta última oportunidade. Consulte hoje mesmo o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa, na P. dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas). Sentirá que escolheu o melhor viajando na Pan American.

**A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo**

**PRIMEIRA** SOBRE O ATLÂNTICO • **PRIMEIRA** SOBRE O PACÍFICO • **PRIMEIRA** NA AMÉRICA LATINA • **PRIMEIRA** À VOLTA DO MUNDO

A Unisfera, apresentada em 1961 pela United States Steel Corporation para a Feira Mundial de Nova York, 1964-1965.


**BARCO DE RECREIO**

**VENDE-SE**

Fora de borda com ou sem motor 22 HP Mercury. Tel. 611895, das 8 ás 10 horas.


## AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 21, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 22, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.


**DINHEIRO**

**S/ AUTOMÓVEIS**

**TELEFONE 44602**

**CARTÃO DIPLOMATA**

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

**ANIBAL GRAVADOR**

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA, A casa que melhor trabalha

**FRIGORÍFICOS**

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

**CASA M. L. FERREIRA**

Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar


+

## António Brilhante da Silva Pessoa

**Missa do 1.º aniversário**

**Sua Família participa que amanhã, dia 20 do corrente, pelas 12 horas, na Igreja dos Mártires, em Lisboa, será celebrada Missa sufragando a sua Alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.**

+

## GUILHERMINA VITAL FRAGA

Sua família participa que amanhã, dia 20, às 11 horas, na igreja de Santo António da Sé, será celebrada missa pelo seu eterno descanso. Agradecem às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto assim como às que lhes manifestaram o seu pesar e que por desconhecimento de moradas o não podem fazer directamente.

# DESPORTOS

# JOSÉ SEZABO:

## «BRINCA-SE AO PROFISSIONALISMO NO NOSSO FUTEBOL»

De visita a Angola, o popular treinador José Sezabo fez algumas curiosas declarações ao jornal «O Comércio», das quais extraimos os seguintes trechos:

**«O futebol metropolitano atravessa várias fases, consoante o momento das equipas. Presentemente, o Benfica é, sem discussão, uma grande equipa, pois que o seu ataque é excepcional, onde se salientam Simões e José Augusto, principais estrategas da equipa; são eles que resolvem os desafios nos momentos decisivos, já que «aniquilam» a defesa adversária. Os companheiros limitam-se a finalizar o trabalho iniciado por eles. O Sporting tem uma excelente defesa, mas teve uma época má, devida a factores vários de ordem técnica.**

Mais adiante, Sezabo afirma:

**— Acredita que a maior parte das equipas podem suportar o pesado «fardo» que é o profissionalismo?**

**— Não, senhor. Sempre fui amador e tive momentos extraordinarios na minha vida de jogador, envergando camisolas de várias selecções. Amava a camisola que envergava; tinha brio para provar quanto valia. O Bella Guttman, que jogou comigo nesse tempo, sabe bem como era. É triste, hoje em dia, ver-se como se «brinca» ao profissionalismo no nosso futebol. Compete ao jogador amador provar que não e pelo facto de ser um profissional no futebol que joga mais e isso é fácil desde que este tenha vontade, virtude que não tem preço para o futebol progredir.**

Quanto á hipótese de se fixar em Angola, a convite do Conselho Provincial de Educação Física, José Sezabo disse:

**— Estou esperançado em que tudo se concretize, porque da minha parte não há nenhuma dificuldade. Não prometo impossíveis porque não posso furar montanhas, temos é que passar todos por cima delas. Já o disse e repito-o: uma equipa de futebol é «uma família» em que o treinador é o condutor da mesma e por isso mesmo espero de toda a rapaziada vontade e brio, porque é ela que joga. A um treinador não compete apenas «fazer» jogadores de futebol. É necessário que crie, acima de tudo, bons cidadãos, escravos da sua palavra, para que no fim da sua carreira desportiva possam ser homens de valor. Sinto-me feliz por saber que todos os jogadores do meu tempo são hoje homens uteis á sociedade. Isto é para mim motivo de alegria e sera sempre o meu grande objectivo.**

## PEIXOTO, ROQUE, MÁRIO SILVA, LEÃO E LEONEL MIRANDA nos «Mundiais» de ciclismo

A Federação Portuguesa de Ciclismo decidiu ontem, á noite, concorrer ao Campeonato do Mundo para Profissionais, a realizar em S. Sebastian em principios de Setembro.

Assim, foram seleccionados os seguintes corredores:

*Peixoto Alves (Benf.)*
*João Roque (Sport.)*
*Leonel Miranda (Sport.)*
*Mario Silva (F. C. Porto)*
*Joaquim Leão (F. C. Porto)*

Figura como suplente, Augusto Fortes (Benf.).

A equipa deslocar-se-á a S. Sebastian sob a orientação do técnico Aristides Martins.

A oportunidade é excelente para se pôr á prova, mais uma vez, as possibilidades dos nossos melhores ciclistas, ao mesmo tempo que promove o necessário contacto internacional sem o qual é dificil um progresso efectivo.

# A FEDERAÇÃO DE BASQUETEBOL PRETENDE REALIZAR OS «JOGOS JUVENIS NACIONAIS»

Dado o êxito verificado com os primeiros Jogos Juvenis do Barreiro e que agora se disputam pela segunda vez, a Federação de Basquetebol, na sua ultima reunião, resolveu não só aplaudir e colaborar na sua divulgação através de outras regiões, alargando tanto quanto possível a ideia a todo o País.

Assim, está no pensamento dos federativos, em futuro próximo, dar corpo a uma nova competição que se dominará «Jogos Juvenis Nacionais», abertos a todos os rapazes e raparigas dos 10 aos 13 anos.

Entretanto, e como complemento da ideia, a Federação Portuguesa de Basquetebol, distribuirá por todos os clubes e associações e, ainda, a qualquer entidade que mas solicitar as Regras do «Mini-Basquete» (para rapazes e raparigas dos 10 aos 13 anos) e do «Basquetebol Simplificado» (para os rapazes ou meninas dos 7 aos 9 anos).

## Para os clubes a receita apurada no «Nacional» de atletismo

*No intuito de porporcionar aos **clubes que** maior interesse dispensam ao atletismo português uma **compensação**, ainda que materialmente limitada, mas a todos os títulos justificada, a Federação Portuguesa de Atletismo resolveu fazer **distribuir** pelos participantes no ultimo campeonato nacional de seniores, a receita líquida apurada e que lhe adveio de um acordo que fi**zeram com os organizadores** da **Volta** a Portugal em Bicicleta.*

*A divisão da receita liquida apurada far-se-á em obediência ás seguintes normas:*

*a) conceder a cada clube inscrito e que tivesse atletas, efectivamente, concorrentes, a quantia de 1000$00;*

*b) distribuir porporcionalmente pelos clubes, segundo a pontuação alcançada na classificação colectiva, o remanescente apurado.*

*Eis uma atitude que enobrece os dirigentes da modalidade e que [illegible] premeia o esforço dos clubes [illegible] do atletismo.*

## Não será de mais? BETIS-BENFICA TORNEIO EM ALVALADE E FESTA DE AMARO – tudo num só dia

**De acordo com as informações já vindas a publico, realizam-se no próximo dia 28 os seguintes desafios de futebol: Bétis-Benfica (a contar para o Troféu Ramon Carranza); F. C. Porto-Salamanca e Sporting-Córdova, em Alvalade (Torneio Quadrangular) e «jogo da saudade», no Restelo, entre equipas do Belenenses (Festa de Mariano Amaro).**

**Parece-nos um pouco contraproducente o futebol português iniciar a época com este afluxo de acontecimentos num só dia em que participam os quatro «grandes» do futebol nacional. O provável relato do encontro do Benfica-Bétis colidirá com os jogos de Alvalade e a festa de Amaro, dividindo-se assim as atenções. Queremos que seria util adiar uma das iniciativas referidas, podendo ser utilizado o dia seguinte (29) que é domingo. Evitar-se-ia deste modo uma sobrecarga de desafios na mesma altura.**

# Belenenses-Elche

## esta noite, no Estádio de Balaídos

Esta noite, pelas 22 horas, a equipa do Belenenses fez a sua estreia futebolística da época 1965-66 inaugurando o Torneio Internacional de Elche numa partida com o clube local.

O jogo realiza-se no Estádio de Balaídos e oferece a particularidade de ser a primeira apresentação das equipas sob a orientação dos treinadores: Jorge Vieira (Belenenses) e Kubala (Elche).

Será, sem duvida, para o técnico belenense um bom pretexto para avaliar a capacidade dos seus jogadores e dar os retoques necessários á equipa que há-de tentar materializar as esperanças «azuis» na época que se avizinha. O Elche é um bom «team» do futebol espanhol, possui magnificos jogadores e desfruta de capacidade suficiente para pôr á prova o calor do conjunto belenense, necessitado de rodagem para a campanha que terá de cumprir.

Reina notável expectativa em Elche á volta deste embate entre dois prestigiosos clubes do futebol ibérico, esperando-se que o desafio corresponda ao nível dos dois conjuntos.

O Belenenses continuará a sua participação no torneio, defrontando depois de amanhã, a mesma hora e no mesmo estadio, a equipa do Atletico de Bilbau.

## HÓQUEI EM CAMPO no Benfica

Na secretaria da Sport Lisboa e Benfica encontra-se aberta a inscrição [illegible] 15 aos 18 anos, que queiram representar o clube no hóquei em campo.

## A EQUIPA do Vitória de Setúbal parte no domingo para Aahrus

A fim de disputar com o Aahrus o jogo da primeira eliminatória da «Taça das Taças», parte para a Dinamarca, no próximo domingo, por avião, a equipa do Vitória de Setubal.

O encontro efectua-se no dia 25 e o regresso da caravana setubalense está marcado para o dia 26.

# SPORTING DE ESPINHO «CAMPIONÍSSIMO» NO VOLEIBOL: título nacional e vitória na Taça

Merecido e duplo triunfo acaba o Sporting de Espinho de averbar na época prestes a findar.

Feliz a iniciativa da comissão administrativa da Federação Portuguesa de Voleibol em, pela primeira vez, fazer disputar a Taça de Portugal de voleibol. E foram os [illegible] da lista verde os primeiros também a inscrever o seu nome na lista dos vencedores da prova, pouco depois de terem, com igual merito, conquistado, pela 5.ª vez, o Campeonato Nacional.

Ainda que as inesperadas oscilações pontuais que afectam as competições desportivas tivessem sido traiçoeiras ao Sporting de Espinho, não deixaria ele de, em são critério, ter sido julgado como a melhor equipa da época. Mereceu, pois, a dupla consagração.

Louvor, pois, ao vencedor e também acenos de bem justos incentivos ás equipas que se lhe seguem em nível técnico-físico: Lisboa Ginásio, Benfica, Leixões e Técnico, este por motivo de ferias escolares dos seus jogadores, forçado a desistir da Taça de Portugal, na sua derradeira fase.

Mas o Belenenses tem de apontar-se como expressão de peculiar empenho pela modalidade, mercê da assinalável dedicação de um punhado de jogadores que bem a serviram [illegible] plano, sem comprometerem, mas honrosamente representando o seu clube no sector da modalidade.

E todos os demais intervenientes na prova, a par da Académica de Coimbra e da Académica de Avintes podem ter-se por satisfeitos pois usufruiram deste contacto com as equipas mais evoluídas novo alento para futuras e congéneres competições.

Oue a iniciativa, em boa hora [illegible] pelos dirigentes federativos prossiga, já que a sua primeira realização foi [illegible] aliciante perspectiva.

L. C.

## AUTOMOBILISMO

### «A Gincana-Perícia do Estoril»

É já depois de amanhã que se efectua, no Estoril, a tradicional Gincana-Perícia, em que podem participar automobilistas de ambos os sexos em automóveis das categorias Turismo, Grande Turismo e Sport. O traçado da Gincana-Perícia é, este ano, completamente diferente do dos anos anteriores. Esta prova disputa-se, pela primeira vez, nos arruamentos semicirculares do parque de estacionamento em frente da entrada do Casino, razão pela qual obedece a um esquema original, tendo novos obstáculos que lhe darão mais interesse e espectaculosidade.

As inscrições podem ser feitas até ao próximo dia 20 no Casino Estoril e no Clube Arte e Sport, que presta a sua colaboração a mais esta iniciativa da Sociedade Estoril-Sol. O regulamento será enviado, a quem o pedir, para o Casino Estoril.

# O Benfica destacado no «Nacional» de hóquei em patins

O encontro efectuado ontem á noite, entre o Campo de Ourique e o Benfica, a contar para o «Nacional» de hóquei em patins proporcionou a vitoria aos «encarnados» (5-4) que assim prosseguem invictos na prova e muito destacados na classificação geral.

O jogo foi muito disputado, pois o Campo de Ourique ofereceu boa réplica. Ao intervalo, o Benfica vencia por 3-1. O Campo de Ourique chegou ao empate no segundo tempo (3-3), mas os «encarnados» adiantaram-se no marcador (5-3), fixando-se a vantagem tangencial já nos ultimos minutos.

Alinharam e marcaram:

Arbitro: Frederico Peyssoneau.

C. OURIQUE — Carlos Alves; Vaz Guedes (1), Luís Silva, Catarino (2), Barreto e Vitor Barata (1).

BENFICA — Ramalhete, Casimiro, Nogueira (1), Adelino (3) e Livramento (1).

A classificação está assim ordenada:

| | J | V | E | D | G | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BENFICA | 13 | 13 | — | — | 89-23 | 26 |
| C. U. F. | 12 | 9 | 1 | 2 | 71-22 | 19 |
| C. Ourique | 14 | 9 | 1 | 3 | 88-26 | 19 |
| Cascais | 13 | 8 | 1 | 4 | 70-41 | 17 |
| Sporting | 12 | 8 | — | 4 | 57-18 | 16 |
| F. Benfica | 12 | 6 | 2 | 4 | 66-42 | 14 |
| Oeiras | 12 | 6 | — | 6 | 49-31 | 12 |
| P. Arcos | 13 | 5 | 2 | 6 | 59-43 | 12 |
| Sintra | 12 | 4 | 3 | 5 | 58-62 | 11 |
| Rossiense | 11 | 4 | — | 7 | 19-41 | 8 |
| Belenenses | 12 | 3 | 1 | 8 | 38-59 | 7 |
| S. Tomar | 12 | 2 | 3 | 7 | 34-64 | 7 |
| Leiriense | 12 | — | 1 | 11 | 11-75 | 1 |
| Paçaiense | 11 | — | 1 | 10 | 11-159 | 1 |

O campeonato prossegue amanhã com o jogo C. U. F.-Sporting.

Depois de amanhã jogam Leiriense-Oeiras, Sintra-Rossiense e Paçaiense-Belenenses.

## NOTÍCIAS VÁRIAS

- O professor Eduardo Cunha foi contratado pelo Benfica como técnico de uma secção de atletismo.
- Depois do Torneio do Elche, o Belenenses deve jogar em Gijon, sendo possível que realize ainda um quarto encontro em Espanha, contra o Las Palmas.
- A C. U. F. participará no Torneio de Melilla, que se efectuará em 7 e 8 de Setembro. Os adversários do clube fabril neste torneio serão o Melilla e o Málaga.
- Além de treinador da equipa nacional de futebol, Otto Glória foi também contratado para técnico da selecção militar.
- Efectua-se no próximo domingo um encontro de futebol, em Leça, entre o Leça e o Beira Mar, a favor das vítimas da traineira abalroada a norte de Leixões.
- Ingressou no Lusitano de Evora o jogador Coró, mantendo-se Bertrel como treinador da equipa.

## LUTA LIVRE

### José Luís-Chausson grande desforra amanhã no Campo Pequeno

Realiza-se amanhã, no Campo Pequeno, a quarta jornada do Cinturão de Lisboa. Como grande atractivo, destaca-se o combate José Luís-Chausson, desforra do tão falado combate realizado na passada terça-feira. E, ainda, os seguintes combates: Kid Max contra Ferrante, Galã contra Kid Dómino, e extra-torneio a famosa luta á Australiana, dois contra dois, em mais um Portugal-Espanha Jaimeri-Mateus contra os espanhóis Gen Giskan-Maruny.

## XADREZ

### Nova derrota de Cordovil nos «Mundiais» (Juvenis)

BARCELONA, 19. — (F. P.) — Os resultados da quarta jornada da fase preliminar do oitavo campeonato mundial de juniores de xadrez foram os seguintes: Grupo 1 — Turkmakow (U. R. S. S.) venceu Bromann (Finlandia); Schoneberg (Alemanha Oriental) venceu Cordovi (Portugal); Grupo 2 — Kurajika (Jugoslávia) venceu Halfdanarson (Islandia); Platzack (Suécia) e Bronstein (Argentina) — partida adiada.

## OS DIRIGENTES DO SPORTING apresentam cumprimentos ao Presidente da República

Ao fim da tarde de hoje, os corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal serão recebidos no Palácio de Belém pelo sr. Presidente da Republica, a quem vão apresentar cumprimentos.

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

**O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.**

# Boletim do dia

## RÁDIO

EMISSORA — **1.ª programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 40: Rádio Mocidade; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Instrumentistas; 19 e 25: «A Ciência e o Homem», pelo dr. António Manuel Baptista; 19 e 45: Canções de Portugal; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Bailarico; 21 e 20: 30.ª e ultimo episódio do folhetim «A Rapariga dos Bosques»; 21 e 40: Musica brasileira; 22: Ontem e hoje; 22 e 30; Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Espectáculo, magazine de teatro e cinema; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite: 0 e 15: Musica de dança; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

**2.º programa metropolitano nacional** — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: No centenário de Sibelius; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Que quer ouvir?: «Quinteto em fá menor» (Cesar Frank); 18 e 40: Árias de óperas; 19: Semanário musical; 20 e 30: Musica de camara; 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: 3.º concerto da série organizada pelo Teatro da Trindade, em colaboração com a E. N. Tomam parte a Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, e a pianista Maria Emília Leite; 22: Canções; 22 e 10: 2.ª parte do concerto sinfónico; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

**3.º programa metropolitano nacional** — Às 23: «Ode á Paz» (Handel); 23 e 30: Ciclo «A Sonata»; 0 15: Trechos de óperas: 0 e 50: Ultimas notícias. 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Vozes de Portugal; 17: Expresso popular do comboio das seis e meia; 17 e 30: Europa musical; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Ritmo sobre teclas; 18 e 15: Musica da nossa terra; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: O ritmo da semana; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectaculos, 20 e 45: Conjuntos vocais; 21: Noticiário, 21 e 8: Um conjunto; 21 e 15: Vozes e ritmos do Brasil; 21 e 30: Hot Clube: 22: Pingos de graça: 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo 64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63. 6: Boletim meteorológico.

**Modulação de frequência** — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 02. Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go: 23 e 11: Apenas musica; 23 e 30: A Itália canta assim; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Solos de instrumentos; 0 e 02: Alta fidelidade, 1. Fecho.

**Emissor de Miramar** — Às 16 e 30: Noticiário 16 e 35. Composições de ..; 16 e 45: Eles cantam para si; 17: Clube do disco. 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artistas; 18: Guitarras e fadistas; 18 e 15: Variedades; 19: ... dirige o ritmo; 19 e 15: Vozes de Paris; 19 e 45: Noticiário, 19 e 53: Melodias, 20: Radio Placard, 20 e 15: Sucessos; 20 e 30: Oiça ... que vai gostar; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Canções que o Mundo canta; 21 e 30: Apenas musica; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: Pingos de graça; 22 e 15: Ele e ela; 22 e 30: Conjuntos de ritmo; 22 e 45. Hoje é vedeta..; 23: Clube da Juventude: 23 e 45: Noticiario; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2 Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: C. C. C. igual a C. C. C., 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20. Simonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades, 21 e 15: Vozes portuguesas; 21 e 45: Conjuntos de ritmo; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: A orquestra de Peter York: 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2. Fecho.

**Estação do Porto** — Às 18: Orquestra; 18 e 15: Noticiario regional, boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25 Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30 Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Rumos; 21 e 15: Fados; 21 e 30: Opera, opereta, zarzuela ou bandas sonoras: 22: A musica é boa companhia: 22 e 30: Musica da Europa: 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 15: Programa de férias; 17 e 52: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Radio Graça; 22: Rádio Peninsular.

*para os vossos transistors...*

**DIALUX**

*a pilha de confiança!*

## TELEVISÃO

**Hoje** — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, «Vigilantes da Floresta»; 20 e 10, Programa Feminino; 20 e 35, Barreira de Sombra; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Ao Serviço da Nação (programa das Forças Armadas); 22, Variedades, com Madalena Iglésias, António Calvário, Helena Rocha, Filipe de Brito, Teresa Tarouca, Badaró e a Orquestra de Shegundo Galarza (apresentação de Artur Agostinho e realização de Fernando Frazão); 23, «O Homem Sombra», com Peter Lawford; 23 e 25, Recital por Ana Stella Schic; 23 e 45, Telejornal — ultimas noticias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55: Fecho.

**Amanhã** — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Relatório do Progresso; 20 e 05, Lua de Mel na Suiça; 20 e 30, No Mundo da Mulher; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Programa da Junta de Acção Social; 21 e 50, Sangue na Estrada — apresentação de Joaquim Filipe Nogueira; 22 e 05, Concurso «Saber não faz mal» (2.ª sessão). Apresentação de Jorge Alves e Maria José Bajão. Realização de Fernando Frazão; 23 e 10, Loretta Young Show; 23 e 50, Telejornal — ultimas noticias; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

## TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

**BOMBEIROS**

| | |
|---|---|
| Sapadores | 322222 |
| Voluntários | 538524 |

**ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE**

| | |
|---|---|
| Companhia das Aguas | 361553 |
| Companhias Reunidas | 320021 |
| Gazcidla | 538821 |
| Gazcidla (dom. e feriados) | 382069 |

**POLICIA E G. N. R.**

| | |
|---|---|
| Segurança Pública | 366141 |
| Judiciária | 735580 |
| Marítima | 326456 |
| Internacional | 362721 |
| Viação e Trânsito | 42705 |
| G. N. R. (área rural) | 36865 |

**SAÚDE**

| | |
|---|---|
| Cruz Vermelha | 665342 |
| Enfermagem permanente | 766161 |
| Hospital de Santa Maria | 775171 |
| Hospital de S. José | 860131 |
| Sangue, oxigénio e soro | 771161 |
| Transfusões, soros e oxigénio | 538524 |

**TRANSPORTES**

| | |
|---|---|
| Aeroporto | 721101 |
| Caminhos de ferro (C. P.) | 869029 |
| Caminhos de ferro (Estoril) | 361121 |
| Estação Fluvial (T. Paço) | 325345 |
| Estação Mar. de Alcântara | 663195 |
| Estação Marítima da Rocha | 672445 |
| Estação Fluvial (Belém) | 638531 |

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES
LISBOA

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.

— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e T. V.;
— Cursos línguas «ASSIMIL»

Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2
Telefs. 324076 e 370647

## BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

| Fundos do Estado | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | 673$50 | 672$50 | 675$00 |
| Cons. 3 % T. 10 | 731$00 | 730$00 | 732$00 |
| Cons. 3 1/2 T. 10 | — | 854$00 | 855$00 |
| Centenários 4 % 1940 | — | 1.970$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.008$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.008$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.010$00 | — |
| Externo 1.ª série | — | 1.215$00 | 1.260$00 |
| Externo 1.ª série car. | 1.260$00 | 1.250$00 | 1.270$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.270$00 | — |
| Externo 2.ª série car. | — | 1.270$00 | — |
| Externo 3.ª série | 1.300$00 | 1.280$00 | 1.300$00 |
| Externo 3.ª série car. | — | 1.300$00 | 1.320$00 |
| Caut. 3.ª série s/j | — | 300$00 | 301$00 |

| Obrigações | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Aguas Lisboa 5 % | — | 480$00 | 490$00 |
| Norte de Portugal 5 % | — | 105$00 | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % | — | 880$00 | — |
| Gás Elect. 4 % | — | 870$00 | 880$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % | — | 905$00 | 910$00 |
| Gás Elect. 5 % | 982$00 | — | — |
| U. E. P. 3 3/4 % | 86$00 | 85$00 | 86$00 |
| U. E. P. 4 % 1945 | 87$00 | 86$00 | 88$00 |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | 93$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | 94$00 | 95$00 |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | — | — |
| H. do Douro | 970$00 | 965$00 | 970$00 |
| H. E. S. Estrela | — | — | — |
| C. P. 4 1/2 % | 1.010$00 | 1.010$00 | 1.012$00 |
| Metropolitano | 1.011$00 | 1.011$00 | 1.015$00 |

**Acções**

| *Bancos* | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Alentejo | 620$00 | 610$00 | 625$00 |
| Angola | — | — | — |
| Espírito Santo | 11.000$00 | 10.900$00 | 11.500$00 |
| Lisboa & Açores | — | 1.850$00 | 1.880$00 |
| Portugal | 860$00 | 858$00 | 862$00 |
| Ultramarino | — | — | — |
| Agricultura | 1.120$00 | 1.100$00 | 1.125$00 |
| Crédito Predial | 4.250$00 | 4.150$00 | 4.350$00 |
| Totta Aliança | | | |

| *Seguros* | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | — | 340$00 | 345$00 |
| Sagres | — | — | 2.000$00 |
| Tagus | — | — | — |
| Soberana | — | — | — |

| *C.ªs Ultramarinas* | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Ag. Cassequel | — | 670$00 | 680$00 |
| Ag. das Neves | — | — | 150$00 |
| Agricultura Colonial | — | 120$00 | 150$00 |
| Açucar de Angola | — | — | 835$00 |
| Boror | — | 140$00 | — |
| Cabinda | — | 17$00 | — |
| Cádá | — | 1.920$00 | — |
| Col. do Búzi | 68$00 | 67$50 | 68$50 |
| Ilha do Príncipe | — | 280$00 | — |
| Incomati | — | 900$00 | 950$00 |
| Moçambique | 65$50 | 65$50 | 66$00 |
| Zambézia | — | 41$50 | 42$50 |
| Diamantes | 817$00 | 816$00 | 818$00 |
| Lobito | 550$00 | 518$00 | 550$00 |

| *Companhias diversas* | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo | — | 1.150$00 | 1.200$00 |
| Cimentos Leiria | — | 860$00 | — |
| Industrial Aliança | — | — | 600$00 |
| Portugal e Colónias | — | 1.100$00 | 1.170$00 |
| Nac. de Navegação | — | — | — |
| Col. de Navegação | — | — | — |
| Port. de Celulose | 4.800$00 | 4.800$00 | — |
| Port. de Pesca | — | 925$00 | — |
| Port. de Tabacos | — | 243$50 | 247$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 850$00 | — |
| Termoeléctrica | 1.610$00 | 1.610$00 | 1.650$00 |
| Petroquímica | 3.860$00 | 3.850$00 | 3.870$00 |

| *Aguas, Electricidade e Gás* | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Aguas Lisboa 1934 | — | 520$00 | 525$00 |
| Aguas Lisboa 1936 | — | 490$00 | — |
| Eléct. das Beiras | — | 1.770$00 | — |
| Gás e Electricidade | 415$00 | 415$00 | 416$00 |
| H. Alto Alentejo | 205$00 | 201$50 | 205$00 |
| H. E. Cávado | 1.206$00 | 1.206$00 | 1.210$00 |
| H. E. Zêzere | 1.373$00 | - | 1.373$00 |
| Nac. de Electricidade | — | 1.490$00 | 1.495$00 |
| União Eléctrica Port. | 193$00 | 193$00 | 195$00 |
| H. Douro | 1.282$00 | 1.282$00 | 1.284$00 |
| H. E. S. | — | — | — |
| Sacor | — | — | 5.750$00 |
| F. Invest. Atlântico | — | 141$20 | 145$40 |

BORGES & IRMÃO

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 35$00 | 37$00 |
| Alemanha | 7$10 | 7$30 |
| América: | 28$40 | 28$70 |
| Dólares de 1 e 2 | 28$60 | 28$90 |
| Dólares de 5 a 1000 | $80 | $14 |
| Argentina | 1$10 | 1$15 |
| Austria | $56,5 | $58,5 |
| Bélgica | $01,3 | $01,8 |
| Brasil | 26$20 | 26$70 |
| Canadá | 4$05 | 4$25 |
| Dinamarca | $47,7 | $18,7 |
| Espanha | $07 | $09 |
| Congo | 5$78 | 5$93 |
| França (N. Francos) | 7$85 | 8$10 |
| Holanda | 79$50 | 81$00 |
| Inglat. (Libra Isabel) | $01,55 | $04,7 |
| Itália | 4$35 | 4$85 |
| Marrocos | 3$90 | 4$10 |
| Noruega | 5$45 | 5$75 |
| Suécia | 6$57 | 6$72 |
| Suíça | | |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 285$00 | 295$00 |
| Inglaterra | 285$00 | 295$00 |
| Portugal—barra fino | 32$80 | 33$50 |

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

## FARMÁCIAS

**TURNO J**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

*A partir das 13 horas*

**AJUDA — Mendes Gomes,** Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª,** Calç. da Tapada, 83-A (634721).

**ALCÂNTARA — Nogueira,** Rua de Alcantara, 5-A (637563).

**ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª,** Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

**ALTO DO PINA — Pais,** R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

**ALVALADE — Líbia,** Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel, Av. de Roma, 131-A (776335).**

**ESTEFÂNIA — Délio, R.** Açores, 23,

**AMOREIRAS — Amoreiras,** Prac. das Aguas Livres, 8-D (681515).

**AREEIRO — Lusitana,** Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

**AVENIDAS NOVAS — Providência,** R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29-29-A (48906) ✲ **Nova Iorque,** Aven. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,** R. 27, n.º 41 (389216).

**BAIXA — Formosinho,** Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal,** Rua da Prata, 220 (321342).

**BENFICA — Benfiluz,** Est. de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. do Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso,** Rua A-da-Maia, 64-C (702226)

**CAMÕES — Macedo,** R. do Loreto, 71 (323631).

**CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia,** R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** R. Ferreira Borges, 30 (660955).

**CAMPOLIDE — Ronil,** R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenet,** Rua A, 182, Bairro da Liberdade.

**CAMPO DE SANTANA — Peninsular,** Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

**CARNIDE — Leal de Matos,** R. Neves Costa, 33 (780181).

**CHARNECA — São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

**ESTEFÂNIA — Délio,** R. Açores, 22 (52388).

**ESTRELA E LAPA — Neves, Suc.,** R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).

**GRAÇA — Almeida Dias,** L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

**LUMIAR — Patuleia, Herdeiros,** R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

**PALHAVÃ — Canto,** Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

**PEDROUÇOS — Higliux,** R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

**PENHA DE FRANÇA — Dalton,** Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V., (843571).

**PICHELEIRA — Marluz,** Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

**REGO — Berne,** Av. de Berna, 44-A (773568).

**SANTO AMARO — Botânica,** R. da Junqueira, 38-40 (638132).

**S. BENTO — Micael,** R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana,** Largo do Conde Barão, 2 (661330).

**ST. MARTA — Morais Sarmento,** R. Santa Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix,** R. Barata Salgueiro, 54 (730820).

**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus,** R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta,** L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema,** R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

**SÉ — Santa Luzia,** Rua da Saudade (869831).

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**

**Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância**

Telef. PPC 76 61 61

**MÉDICO PERMANENTE**

**CLÍNICA GERAL**

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

**CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE**
**Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas**
**Telefs. 729456 e 713134**

# CARTAZ DOS CINEMAS

## ESTREIA DE HOJE
## TEMPESTADE SOBRE CEILÃO — no POLITEAMA

**TIVOLI** — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A grande vedeta LANA TURNER na encantadora comédia
**O AMOR TEM MUITAS FACES**

**SÃO JORGE** — Telef. 54153. 54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
6.ª SEMANA
Sensacional reposição
**AGENTE SECRETO 007**
com **Sean Connery** e **Ursula Andress**

**EDEN** — Telefone 42976
As 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de interesse
**A INDOMAVEL**
com **John Wayne** e **Ella Raines**
Amanhã — Estreia — (12 anos)
**O REI DO LAÇO**
com **Jerry Lewis** e **Dean Martin**

**CONDES** — Telef. 322525
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Toda a furia cruel e tumultuosa do autêntico Oeste ..
**O PISTOLEIRO RELÂMPAGO**
com **Audie Murphy** e **Merry Anders**
Technicolor e Technirama
AR CONDICIONADO

**AVIS** — Telef. 47162
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme buliçoso e provocante, recheado das mais belas canções!
**DIABRURAS DE JANE**
— Technicolor —
com **Doris Day** e **Howard Keel**
A história de uma gabarola que resolvia a uro... os problemas do amor!
AR CONDICIONADO

**CASINO ESTORIL**
As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
**SUA EXCELÊNCIA O MORDOMO**
com **Jean Gabin** — **Liselotte Pulver**

**OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA**

### TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Ela, ele e os complexos» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — As 21 e às 23 horas «Dá-lhe agora» (17 anos)
AVENIDA — Ás 22: «Sim, quero» (17 anos)

### CINEMAS

COLISEU — Ás 21 e 30: «A velha casa sombria» (17 anos)
CINEARTE — Ás 15 e ás 21: «Uma americana em Paris» (17 anos)
OLIMPIA — A's 14 e ás 19: «A corda» (17 anos).
ARCO-IRIS — A's 15 e ás 21: «Os heróis não morrem» (17 anos).
JARDIM — A's 15 e ás 21: «Ou vai ou racha» (12 anos).
PARIS — A's 15 e ás 21: «A mão do gorila» (12 anos).
SALÃO LISBOA — A's 14: «A revolta dos apaches» (12 anos).
PROMOTORA — A's 15 e ás 21: «Vamos dançar o twist» (17 anos).
ROYAL — A's 15 e ás 21: «Amor em Las Vegas» (12 anos).
REX — A's 21: «Os candidatos» (17 anos).
CAMPOLIDE — A's 21 e 15: «Até à vista Riviera» (12 anos).
CASTANHEIRA — A's 21 e 30: «Que tal a minha irmã» (17 anos).
ORIENTE — A's 21: «Objectivo, Burma» (12 anos).
MOSCAVIDE — A's 21: «A marca do crime» (17 anos).
BOMB. VOL. LOURES — A's 21 e 30: «Viver é o que importa» (17 anos).

**IMPERIO** — Telef. 555134
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
A excepcional comédia de humor negro
**O SENHOR QUE SE SEGUE**
c/ **Jean Claude Brialy**—**Louis De Funes**

**ESTÚDIO**
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
**BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS**
com **Joan Fontaine** — **Burt Lancaster**

**MONUMENTAL** — Telef. 555131
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
12.ª SEMANA
**ZORBA, O GREGO**
**Anthony Quinn** — **Lila Kedrova**
**Alan Bates**

**POLITEAMA** — Telef. 526305
HOJE, ás 21.30
**ESTREIA**
**Grandiosa revelação de um novo mundo de mistério**
**TEMPESTADE SOBRE CEILÃO**
com **Lex Barker** e **Magali Noel**
**Apaixonante história de uma perigosa aventura que desvenda uma traição conjugal.**
Scope-Col. (M. 17 anos)

**ROMA** — Plateia 727778 — Balcão 729197
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
**Maurice Chevalier** apresenta
**Zizi Jeanmaire, Roland Petit, Cyd Charisse e Moira Shearer** no fabuloso filme colorido
**UM, DOIS, TRÊS, QUATRO**
com os «ballets» de Paris!
Uma obra-prima do cinema europeu agora exibida em tela de 70 mm.!
AR CONDICIONADO

**ODEON** — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
**Notável presença do cinema nacional**
com a nova obra do produtor **Manuel Queirós**
**RAPAZES DE TAXIS**
com **António Calvário, Leónia Mendes** e **Tony de Matos**
Realização de **Constantino Esteves**
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

**ALVALADE**
As 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
**HISTÓRIA DUMA CARTA**
com **Pat Boon** — **Fidelma Murphy**
Uma carta que se escreve, um drama que surge...

**CAPITÓLIO**
Tel. 327493
**TERRAÇO**
As 21.15 (M. 17 anos)
**A CARGA DA BRIGADA AZUL**
**ESCOLA DE VIGARISTAS**
**Amanhã: BALALAIKA A SANGUE E FOGO**

**ESPLANADA PORTUGÁLIA** — Telefone 47663
As 21.30 h. (M. 12 anos)
**A ESPADA VERMELHA**
**ZOTZ, A MEDALHA MISTERIOSA**

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
**O. S. S. 117 EM PLENA ACÇÃO**
**A MADELON**

**RESTELO** — Telef. 610375
As 21.30 (Adultos)
**UM NOVO TIPO DE AMOR**
com **Paul Newman** — **Joane Woodward** — **Eva Gabor**

**L I S**
As 21 horas (M. 12 anos)
**O REGRESSO DA VELHA CURIOSA**
**7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS**
Ar condicionado

## Fruta do tempo...

# Clima de guerra no jogo de futebol Equador-Chile

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (A. N. I.) — Ficaram tensas as relações desportivas entre o Chile e o Equador devido ao encontro de futebol que as selecções dos dois países disputaram no domingo, em Guayaquil.

O jogo da segunda «mão» disputa-se no domingo em Santiago do Chile.

Mauricio Wainer, que chefiou a selecção chilena que jogou no Equador a sua chegada a Santiago do Chile, disse aos jornalistas:

«Em Guayaquil o publico foi hostil e quando a nossa equipa la treinar apedrejava o autocarro. Depois do jogo tivemos que esperar mais de noventa minutos para sair do estadio e fazer grandes rodeios para chegar ao hotel. O nosso treinador Francisco Hormazabal foi agredido a pontapé pelo dirigente equatoriano Carlos Espinoza.»

Wainer explicou que os factos desagradáveis registados foram devidos ao «ambiente de guerra» que se criou: as emissoras de rádio e alguns diários incitavam o publico, com frases como esta: «O Equador tem de vencer ou morrer».

Prosseguindo, Wainer afirmou:

«Dos jogadores equatorianos nada temos que dizer, mas os proprios policias agrediram os chilenos quando os da «casa» marcaram o golo do empate. Todos os policias que entraram no campo para felicitar os jogadores seus compatriotas aproveitaram a ocasião para dar pontapés aos chilenos.»

# Morreu hoje com 103 anos a mulher mais idosa da região de Viseu

VISEU, 19 — Faleceu, hoje, na sua casa, na Rua do Arco, nesta cidade, a pessoa mais idosa da região de Viseu, pois em breve completaria 103 anos — a sr.ª D. Maria Candida Ferreira Lena, que era tia do sr. José dos Santos Serra, conhecido industrial e comerciante local em Angola, e das sr.as D. Amélia e D. Julieta dos Santos Serra e D. Maria Margarida Cabral de Araujo dos Santos Serra. O funeral sai ao fim da tarde, do templo do Carmo para o cemitério local.

**Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.**


# bom apetite

**Chicote** — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

**TELHEIRO**
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

**COZINHA ALENTEJANA**
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

**CAMÕES... O MAIOR**
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 45

**Restaurante A CAVE**
COSTA DE CAPARICA
SERVIÇO DE RESTAURANTE
● CERVEJARIA ● MARISCOS
● CHURRASCOS
VINHOS ESPECIAIS DA REGIÃO E VERDE DA CASA
TELEFONE 2400889

RESTAURANTE
**RESTAURAÇÃO**
AS MELHORES E MAIS RÁPIDAS REFEIÇÕES AOS MAIS BAIXOS PREÇOS
Especialidade de Churrasco
R. [illegible] de Dezembro [illegible]

**Restaurante CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre-Lumiar Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

**ARRAIAL**
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

**LONDRES**
P. de Londres Telef. 72024
AMANHÃ
SOUFLÉES DE BACALHAU
PATO À BIGUERAD

**RESTAURANTE CUBANA**
Av. Miguel Bombarda n.º 14
Telefone 77 32 80
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Bacalhau à Cubana
Sábado:
Caldeirada à Cubana

**澳門酒家**
AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
Gambas ..... 30$00
Chao Min ... 25$00
**Restaurante MACAU**
RUA BARATA SALGUEIRO, N.º 26 TEL. 5 88 88

**faça as suas compras na BAIXA**
DE · TUDO · PARA · TODOS
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO
RUA DO CARMO · 2 · LISBOA Telef: 321071/2

**NÃO SOFRA DAS PERNAS**
A MEIA DE VIDRO TEM AO VOSSO DISPOR
MEIAS DESCANSO
DE ORIGEM FRANCESA E ALEMÃ
COM E SEM COSTURA NAS MAIS MODERNAS CORES, E
PEÚGAS DESCANSO
PARA HOMEM
**MEIA DE VIDRO**
158 — RUA AUGUSTA — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

**CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.**
— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e T.V.;
— Cursos línguas «ASSIMIL»
Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2
Telefs. 324076 e 370647

# DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782


# Onda de calor

## (com trinta graus) ao meio-dia de hoje

**Os dias deste Verão não têm estado famosos, quanto ao calor, mas ontem um tanto ou quanto repentinamente, surgiu uma temperatura correspondente a intenso calor. No Observatório da Serra do Pilar, foram registados, ás 12 e 30, nove graus; e hoje, embora parecendo que estava mais calor, a temperatura verificada naquele estabelecimento científico foi á mesma hora, de 30,2.º**

**Andam contentes os banhistas das inumeras praias das proximidades da cidade, e também os das mais distantes, pois, além da excelente temperatura para a beira-mar, ali também não há nortada, o que torna a estadia á beira do mar uma maravilha. Na cidade, contudo, para os que têm os seus afazeres normais, a coisa é, como se poderá calcular, muito mais desagradável — e para remédio consomem-se, a larga, as bebidas de toda a espécie.**

## O perigo de seguir dependurado nos eléctricos

Cerca das 7 e 45, seguia dependurado num carro eléctrico o menor Manuel Fernando Marques de Almeida, de 11 anos, morador, com os pais, em S. Pedro da Cova. Caindo, foi apanhado pelo rodado do veículo e ficou com um pé esfacelado. Recolheu ao Hospital de São João.

## Balas abandonadas na via pública

O menor Carlos Emílio Sousa da Silva, morador na Rua Francisco da Rocha Soares, 56, 4.º, entregou na 9.ª esquadra da P. S. P., dezoito balas de vários calibres que, disse ter achado na Rua do Belomonte

## Apanhado pelo comboio

Recolheu ao Hospital de São João, o sr. David Dias da Silva, de 56 anos, viúvo, trabalhador, do lugar de Caceira de Baixo (Figueira da Foz), com um pé esfacelado e escoriações pelo corpo. Foi apanhado por um comboio em manobras na estação de Campanhã, quando ali trabalhava a carregar areia.

## Incêndio numa casa de lavoura

Cerca das 4 horas da madrugada, manifestou-se incêndio numa casa de lavoura, de rés-do-chão e primeiro andar, no lugar de Castromil, Sobreiras (Paredes), pertencente ao sr. José Augusto Nogueira da Rocha.

As chamas destruiram grande parte do recheio e ainda cereais, causando prejuizos avaliados em cerca de 120 contos.

Trabalharam na extinção do fogo, os Bombeiros Voluntários de Baltar, Cete e Valongo.

## Batata apreendida

Foram apreendidos pela P. S. P. dezoito sacos de batata, com o peso total de 1020 quilos, quando eram descarregados de uma camioneta conduzida pelo motorista sr. Joaquim Coelho da Silva, de Vila Nova de Famalicão, para uma mercearia na Rua de Tomás Gonzaga.

O motivo da apreensão foi devido ao facto de os sacos não estarem selados pela Junta Nacional das Frutas.

## Teatro Experimental do Porto

No Teatro Experimental do Porto, começaram os ensaios da comédia, de Camilo Castelo Branco, «O Assassino de Macário», peça que será integrada no Ciclo de Teatro que a Camara Municipal oferece, gratuitamente, á população da cidade. A encenação do espectáculo, cuja estreia está marcada para meados do próximo mês, foi confiada ao actor-encenador João Guedes e incluem-se no elenco: Alina Vaz, David Silva, Augusto Leal e Ortins Donato.

## Inauguração de um posto médico

Com a presença do sr. ministro das Corporações, autoridades civis e militares, organismos corporativos, etc., é inaugurado depois de amanhã o posto médico da Federação das Caixas de Previdência em Vila do Conde. Aquele membro do Governo será aguardado, cerca das 10 horas, em Vilar do Pinheiro, na estrada nacional, pelas forças vivas concelhias. Organizar-se-á um cortejo que se dirigirá para o posto a inaugurar, onde ás 11 horas haverá uma sessão solene. No final, o ministro presidirá a um almoço oferecido pelo Município.

## Queimado com água fervente

Em casa dos avós, o pequenito António Fernando Rodrigues, de 2 anos, da Travessa de Nova Sintra, 136, caiu dentro de uma panela com água a ferver. A infeliz criança recolheu ao Hospital de São João, com graves queimaduras da cintura para baixo.

## Em vez de ir à terra foi a casa de penhores...

Determinada mulher, cujo nome indicaram á P. S. P., foi junto da sr.ª D. Lucinda Marinho Teixeira, residente na Rua do Belomonte, 53, 2.º-A, e pediu-lhe emprestados vários objectos em ouro, algumas peças de vestuário e ainda 250$00 em dinheiro. Para o efeito alegou que necessitava de ir á terra ver a mãe, e queria causar boa impressão aos seus conterraneos...

Acedeu a sr.ª D. Lucinda a solicitação, mas o pior foi que, ao fim de algum tempo, a tal mulher não dava sinal da sua existência. Assim, resolveu ir saber dela a casa de uma sua irmã, que a informou ter a acusada posto tudo numa casa de penhores da Avenida Fernão de Magalhães. Não encontrando outra solução para reaver as suas coisas, apresentou queixa na Polícia.

## Com um corpo estranho no esófago

Recolheu ao Hospital de Santo António, a sr.ª D. Laura Alves Pereira, de 59 anos, casada, domiciliada no Bairro das Laranjeiras, em S. João da Madeira, que ficou com um corpo estranho encravado no esófago.

## Espectáculos para hoje

### Para esta noite

**CINEMAS**

S. JOÃO — Às 21 e 30: «Escape Livre» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Rapazes de táxis» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «O terror dos sete mares» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A lenda da estátua nua» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Anuncio de casamento» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «A sombra do Zorro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Gigantes em furia» e «As férias do sr. Hulot» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Amor de perdição» (12 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A visita» (17 anos)

### Para amanhã à tarde

**CINEMAS**

RIVOLI — Às 15 e 30: «A lenda da estatua nua» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 «Escape livre» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Anuncio de casamento» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «A sombra do Zorro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Gigantes em furia» e «As férias do sr. Hulot» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30: «O terror dos sete mares» (12 anos).


AMANHÃ ANDA A RODA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno-dactilógrafas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Pedir brochuras com condições de matrícula
Escola Lusitana de Comércio
EXTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º - TELEF. 41696
LISBOA


# As tradições do Ginásio

(Continuação da página central)

Machado e dois actores de nome, o Moniz e o Romão.

O segundo Ginasio nasceu para a arte em 18 de Novembro de 1852. Viria depois outro, o terceiro em 1868. Este arderia em 1921 para ser reconstruído e inaugurado em 1925.

E' o quinto Teatro do Ginásio o que aí se vê, ensimesmado, meditabundo, alvo das graças de um chocarreiro que a noite passada deu o falso alarme para os bombeiros. Não o merecia o velho Ginásio!

**As teias de aranha que se agarram ás paredes revelam bem o estado de abandono em que se encontra o velho Ginásio**

# O navio-escola «Sagres» chegou aos Açores

PONTA DELGADA, 19 — *(Do correspondente do «Diário de Lisboa»)* — Entrou neste porto, no regresso do Brasil, depois de ter escalado São Vicente de Cabo Verde, Flores e Funal, o navio-escola «Sagres», que daqui, larga amanhã, rumo a Leixões.

Foi oferecido aos cadetes, pelas autoridades, um passeio aos pontos turísticos.

### A Estação de Rastreio de Foguetões

Terminaram os trabalhos de levantamento da carta geodésica do arquipelago executados pela brigada luso-francesa «ambico», segundo acordo para o estabelecimento de uma estação de rastreio de foguetões, na ilha das Flores, cujos trabalhos de instalação decorrem ao ritmo previsto.


LATINA — M/6 Anos

CAMPO PEQUENO

HOJE, ÀS 22 HORAS

8ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 8ª

A ARTE E O VALOR DO TOUREIO
DIEGO PUERTA
O TRIUNFADOR DAS FEIRAS DE ESPANHA

E
JOSÉ SIMÕES
CAVALEIROS
PEDRO LOUCEIRO
RIBEIRO TELLES

Forcados Profissionais de Lisboa chefiados por Manuel Gonçalves

Toiros dos Herdeiros de D. Diogo Passanha (Quinta de S. Pedro)

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 30769, 321712 e 771819).


## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado, o vento era fraco e havia neblina em algumas localidades.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra e Funchal, 23°; Faro, 26°; Lisboa, Portalegre e Porto, 25°; e Penhas Douradas, 22°.**

**DAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 15; na atmosfera, 21°,2.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, 35°,5 (Fonte Boa); mínima: 13°,7 (Montalegre).**

**PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Continuação do tempo quente com céu geralmente pouco nublado e vento fraco ou moderado de noroeste, especialmente nas regiões da faixa costeira ocidental. Pequena subida de temperatura.**

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 55* — *Ocaso ás 20 e 26*

**FASES DA LUA**

Dia 20 — Dia 26 — Dia — Dia 10

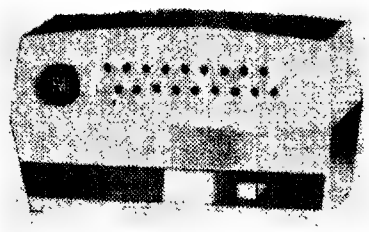
**MARES**

Amanhã — Dia 26 — Dia 2 — Dia 10

**PREIA-MAR — Dia 19 — As 8 e 22 (3,5 m); 20 e 47 (3,5 m). Dia 20 — Às 9 e 22 (3,4 m), 21 e 58 (3,4 m). Dia 21 — As 10 e 40 (3,3 m), 23 e 22 (3,3 m).**

**BAIXA-MAR — Dia 19 — A 1 e 54 (1,3 m); 14 e 18 (1,4 m). Dia 20 — Às 2 e 56 (1,5 m); 15 e 26 (1,6 m). Dia 21 — As 4 e 10 (1,6 m); 16 e 55 (1,6 m).**


OZONOMATIC
LARBELO
195 — RUA DA PRATA — 197



TEM O PRAZER DE PARTICIPAR QUE JÁ TEM PARA VENDA O MÁGICO APARELHO PURIFICADOR DE AR «OZONOMATIC», ACONSELHADO PARA AMBIENTES PESADOS, COZINHAS, ESCRITÓRIOS, CASAS DE BANHO, ETC.

Instituto de Novas Profissões
(Organizado por Codepa)
Cursos de Turismo, Relações Públicas, Secretariado de Direcção, Direcção Administrativa e Publicidade.
NOVOS TEMPOS, NOVAS PROFISSÕES
ABERTA A INSCRIÇÃO
Informações: Avenida Duque de Loulé, 47-1.º
Telefones 56 0 11 e 55 53 19

# Vida literária e artística

19 DE AGOSTO
1965
SUPLEMENTO SEMANAL
N.º 368
Diário de Lisbôa


## A obra do escultor António de Azevedo

O escultor António de Azevedo

Por iniciativa da Assembleia de Guimarães realizou-se recentemente naquela cidade nortenha uma homenagem ao escultor António de Azevedo em cujos actos se integrou, com maior relevo, uma exposição de algumas das suas criações mais representativas. Quase três dezenas de trabalhos, incluindo bronzes, mármores e gessos estiveram expostos durante algumas semanas nas salas da Sociedade Martins Sarmento, testemunhando num conjunto flagrante as qualidades do artista que a passagem do tempo e das inovações de escola não tem feito esquecer nem diminuir na sua projecção. António de Azevedo tem obras de mérito no Museu de Arte Contemporanea, de Lisboa, e no Museu de Soares dos

«Florinda», busto em mármore por António de Azevedo, pertencente ao Museu Nacional de Soares dos Reis, no Porto

Reis, no Porto, mas a exposição vimaranense proporcionou a muitos dos seus admiradores a possibilidade de admirar o trabalho consciencioso e sério de um escultor que tem sido intérprete prestigioso de uma grande tradição.

Publicam-se, a seguir, alguns depoimentos significativos sobre a

(Continua na página central deste suplemento)

## A saudade nasceu nas terras do Algarve ainda antes da Nacionalidade

por CÉSAR DOS SANTOS

A eterna nostalgia a vicejar na alma do povo comunica-se-nos nestas paragens do Algarve em insinuantes eflúvios da própria terra e escuta-se na estranha e dolente entoação do mar, que, nas agrestes penedias do Cabo, ressoa como o eco vindo do *infinito amargo*, de um lamento eterno... «Lágrimas, orfandades, mortes», o carpir todos os infortúnios dos que se foram «a povoar terras ermas por tantos perigos de mar, de fome e de sede», e um vago, suspiroso anseio, que é doce e magoada lembrança de alguém enfeitiçado por um país nunca visto, mas a atrair-nos inexplicàvelmente... Quem sinta isto compreende melhor a saudade, e radica-se-lhe a íntima convicção de que aqui, nestes lugares predestinados — *grande sítio para ser devorado por uma ideia*, no dizer de Raul Brandão —, ela tornou a brotar, revigorando-se, em corações portugueses, macerados por amores ausentes, doloridos apartamentos, recordações inapagáveis de entes mais queridos pelo destino afastados, lembranças vivas, ao mesmo tempo mortificadoras e lenitivas, do berço natal.

(Continua na página seguinte)

## A paisagem, a história e a vida da cidade do Rio de Janeiro reflectidas na literatura portuguesa

A Comissão Nacional das Comemorações do 4.º Centenário do Rio de Janeiro, constituída em Portugal para promover e orientar a participação do nosso País naquela jornada evocativa, acaba de publicar em esplêndido volume a colectanea «O Rio de Janeiro na Literatura Portuguesa», organizada e prefaciada pelo professor dr. Jacinto do Prado Coelho. A tiragem de cinco mil exemplares assegura á obra a irradiação que lhe é devida, como testemunho da presença nacional nas celebrações da «cidade maravilhosa», fundada por Estácio de Sá em 1565, que é uma das mais belas criações do esforço português no mundo. Pela sua cultura vasta, a sua exemplar integridade intelectual, a sua radicada devoção pelos autênticos e perduráveis valores da cultura portuguesa e da sua projecção universalista, o prof. Jacinto do Prado Coelho ergueu nesta obra um valioso padrão da fraternidade luso-brasileira.

Assinala o organizador da magistral antologia, no prefácio que para ela escreveu, que «a presente colectanea é constituída por textos de carácter literário (prosa ou verso) referentes ao Rio de Janeiro e escritos por autores portugueses (compreendendo-se, no que respeita o período colonial, autores nascidos tanto na metrópole como no Brasil) ou que utilizaram a nossa língua (o caso de Anchieta). Entendeu-se «literatura» em sentido amplo, quer dizer, não se adoptou um critério exigentes quanto ao nível estético, sobretudo quando se tratava de espécies anteriores ao século XX. Preferiu-se conciliar o critério estético com o documental». Assim, através de textos ordenados cronològicamente, que vão da primeira metade do século XVI á actualidade e que se repartem por vários géneros, dos relatos secos, meramente informativos, á epistolografia, á crónica, á reportagem, á narrativa histórica, ao romance, ao discurso académico, á poesia épica, ou lírica, ou satírica, o volume dará um panorama relativamente completo da história da «cidade maravilhosa» ás vezes até com repetições, com insistências que não julguei conveniente suprimir, todavia atenuadas por alternarem textos de evocação histórica com descrições de viajantes. Pelo menos, os passos e aspectos mais importantes da vida do Rio de Janeiro nas suas relações com Portugal poderá o leitor surpreendê-los ao percorrer as páginas que seguem: as lutas com Franceses e Tamoios, e fundação do povoado, as fases do seu engrandecimento, as festas realizadas por ocasião de eventos felizes, como o nascimento do Príncipe da Beira, a chegada de D. João VI ao Rio de Janeiro, o acolhimento reservado a Gago Coutinho e Sacadura Cabral, após a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, embaixadas culturais, quadros da emigração portuguesa».

É um largo e impressivo panorama o que assim se desdobra nas páginas de «O Rio de Janeiro na Literatura Portuguesa», conjugando o testemunho histórico com a descrição de paisagem, a observação de costumes, a nota pessoal emotiva — tudo o que tem sido deslumbramento, a todo passo renovado, no contacto de escritores portugueses com a fascinadora cidade. Desde Pero Lopes de Sousa, no dealbar do século XVI, e do Padre Manuel da Nóbrega, a Aquilino Ribeiro, Ferreira de Castro, Norberto Lopes, Miguel Torga e Urbano Tavares Rodrigues, são muitas dezenas de testemunhos flagrantes, escolhidos e ordenados por mão de mestre, os que se albergam nesta antologia. Como acentua o prof. Jacinto do Prado Coelho, «vibra-se ao reconhecer o que nos une, Portugueses e Brasileiros — tradições, consciência histórica, formas espontaneas de comportamento, e a língua, a mais profunda das afinidades, a língua que traduz e condiciona um modo comum de

(Continua na página central deste suplemento)

## QUEM É LAFCÁDIO, PERSONAGEM DE ANDRÉ GIDE?

por MARY P. ALEXANDER

Todos sabem que, dentro do corpo da literatura contemporanea, Lafcádio é o símbolo vivo do «acto gratuito», o símbolo de uma forma de vida absolutamente estranha a toda a regra ética e a todo o princípio tradicional. Protagonista do romance *As Caves do Vaticano* de André Gide, Lafcádio, é filho de uma cortesã internacional de maravilhosa beleza e de um nobre francês embaixador na Roménia. Quando a mãe morre, Lafcádio tem 19 anos, passando a enfrentar o mundo desvinculado de qualquer laço familiar, qualquer ideia de pátria ou de grupo social, e também daquelas normas de vida que a gente chama *princípios* e outros *preconceitos*. Os clássicos ensinaram-nos de um modo geral a ler estudos chamado Protos (que depois se converte num verdadeiro e autêntico criminoso) inspiraram-lhe o gosto pela rebelião contra a ordem social, embora não chegue propriamente para o transformar num rebelde.

Na realidade, a verdadeira característica desse inquietante adolescente, é a de achar-se absolutamente à margem de todo o programa, inimigo de todo o *projecto* e de todo o *sistema*, disposto a responder imediata e fàcilmente, *à la légère*, a qualquer estímulo interno e externo, na sua ansia de repetir todas as experiências, cada uma das quais constitui um fim em si mesma.

Impaciente ante as pressões da

(Continua na página central deste suplemento)

Uma velha imagem do Rio de Janeiro: o chafariz do Largo do Paço e a baía da Guanabara

# A SAUDADE NASCEU NAS TERRAS DO ALGARVE

**(Continuação da página anterior)**

nos que abalavam, acompanhando sempre o emigrante e o expatriado, com o *gosto amargo de infelizes e o delicioso pungir*, que Garrett saborcou e sentiu no exílio, vincando as contradições do nosso complexo sentimental, propenso á contemplação poética e tocado, no fundo, pelo *dreno perpétuo de melancolia romantica*, que — diz Fialho de Almeida — «lhe ficou do passado histórico perdido.» Daí que o vibrante, profundo anseio (receptivo e transbordante) de afectividade e o comprazimento na maceração da alma erradia, e ofuscada pelo *confuso esplendor*, em miragens da imaginação atraída para o brumoso passado dêem o *tónus* da saudade com os seus predominantes contrastes: *um mal de que se gosta, e um bem que se padece*, na perspicaz definição de D. Francisco Manuel de Melo, para quem *amor e ausência são os pais da saudade*.

Desde que (e já de longe, através, por exemplo, deste erudito escritor e poeta, que largas saudades curtiu na sua vida aventurosa e dramática por terras distantes, a pelejar, cativo ou desterrado da pátria), desde que «se tenta explicar que Portugal seja o «natural centro» da saudade por dois motivos: o temperamento nacional e os Descobrimentos e Conquistas» (1), somos impelidos a buscar-lhe a raiz, isto é, o refinamento pela *ausência*, nos planos subjectivo e sentimental, de uma inquieta emotividade de pendor lírico e amargurado, e as insofridas penas de *amor* na forçada e afligidora solidade; e havemos de ir ter, por instintivo impulso, aonde se conjectura ela mergulha mais fundo na terra portuguesa, seja onde desabrochou na sua singular florescência poética, com veemências passionais e indefinidas tristezas, doces enlevos e bálsamos de infinita ternura na alma colectiva, até exprimir um *sentimento-idcia* na interpretação de Teixeira de Pascoaes, contida na filosofia do seu *saudosismo*, ou *paixão do espírito*, conforme a definição através da poesia galega.

Pois não seria dos lugares tão poderosamente sugestivos de onde partiram, entre presságios sombrios, repassados de fatalismo, a desatarem em pranto e coros de derradeiras e desesperadas despedidas, entremeadas de vagas esperanças, as levas dos que iam, como outros, depois, com destino marcado, para a cativeiro, á aventura pelo mar fora, a povoar aquelas terras ainda ignoradas e estranhas, que haviam de ser sempre cobiça e feitiço para o emigrante? Não surgiram, na *essência evasiva e subtil* a ascender na sua espiritualização poética, esses primeiros anseios nostálgicos da alma portuguesa á beira do mar onde ele, nestes lugares das largadas para a odisseia de glórias e infortunios, é mais evocador e a sua voz tem uma plangência de eterno choro ou de canção que entristece, quando, por entre diáfanas e misteriosas brumas, nos envolvem silêncios cismadores — mar que é, ele próprio, no dizer do poeta algarvio, *saudade em névoas condensada* (2).

Adquirindo na poesia, a borbulhar já na inspiração dos seus primeiros intérpretes, a expressão do transcendentalismo anímico e sensorial, ou a forma definidora no plano superior das emoções que se exteriorizam pela arte, mas mantendo todo o poder da sua enigmática fascinação no sugestionável domínio sentimental, assim, no decorrer do tempo — diz Jacinto do Prado Coelho —, «quer a fala quotidiana, quer principalmente a literatura culta, ao inserirem a *saudade*, em variadíssimos contextos, foram enriquecendo a palavra de um poder evocativo, de um halo de associações que lhe dão um sentido complexo nimbado de mistério e vaguidade». Torna-se, pois, como admite Carolina Michaëlis de Vasconcelos, em «traço distintivo da melancólica psique portuguesa e das suas manifestações musicais e líricas» ou, ao elevado nível da «Problematica da Saudade», de Joaquim de Carvalho, «pode ser elemento capital de uma interpretação metafísica da existência».

Temos assim um tema de constantes e renovados debates, os quais incidem e persistem na pesquisa clarificadora da sua origem, ou antes da fonte de onde a saudade irradia como expressão literária daquele refinado sentimento de afectividade e apego inquebrável, sem olvido, a pessoas, coisas e lugares cingidos a momentos indelèvelmente marcados na existência e que na imaginação é o constante reviver de agridoce deleite.

## ● Um apelo da terra que no mar ressoa

Reconhecendo-se que a saudade seja *peculiar pendor anímico luso-galaico* e, como assinala Ernesto Guerra Da Cal (3), «complexa vivência dos dois povos irmãos do Ocidente peninsular», afirmando-se mesmo «uma das notas definidoras da literatura galega», na especulação do tema surgem posições reivindicativas da sua origem em prol da Galiza, onde intelectuais ensaistas, críticos, historiadores de intensa e vigorosa combatividade, como Campo Carpio ou da estirpe de Vicente Martinez Risco, Rodriguez Castelao ou Francisco Fernandez del Riego avivam a *mística da saudade* que nos grandes poetas da estatura de Eduardo Pondal, Rosalía Castro, Curros Enriquez ou Ramón Cabanillas atinge a máxima intensidade emotiva e sensorial, repassada de dolorida paixão e amarguradas nostalgias da raça — a *mágoa saudosa* no lírico queixume da alma da Galiza. (Contudo, «já houve quem, como Garcia Marti vinculasse a morrinha á Galiza, fazendo da saudade apanágio exclusivo dos Portugueses — embora ambos os sentimentos respondam a uma ânsia de infinito comum aos dois Povos Irmãos») (4).

Fenómeno singular é o de, nestas nossas paragens algarvias, a saudade se sentir na plena vibração desse «sentimento doloridamente inefável, que tão intimamente irmana a Galiza com Portugal». Explica-se, todavia, a afinidade sentimental luso-galaica pelas «comunidades do sangue ancestral, as analogias profundas do tipo étnico», pois, como acentua Fialho, com penetrante agudeza assinalada por Guerra Da Cal, entre os dois povos, além de tradições, usos e costumes, nem «a poesia, as idealidades do espírito e as molezas ternas do carácter divergem um ápice». Contudo, a par do sangue galego, que não «se infiltrou no Português só pelas artérias do mesteiral e do agricultor vindos a civilizar o Moçárabe bisonho e o Lusitano casmurro que formam o fundo da massa indígena dos territórios ganhos aos Mouros pelos primeiros reis de Portugal», mas também pelas veias da nobreza, a par desse poderoso liame biológico, *outro laço antigo, indissolúvel* une os dois povos, ligando-os nas suas nobres e mais altas aspirações da alma. «E' a existência, até quase meados do século XV, de uma literatura e de uma poesia populares comuns, a ponto de se não saber nos *Cancioneiros* quais dos trovadores são galegos e quais os portugueses, de tal modo estilo literário e língua se confundem» (5).

Não é, porém, menos surpreendente que a saudade comum (como travo amargurado se acentuou desde a separação de Portugal) na sua primitiva florescência, com o gosto e o perfume da nostálgica terra galega, seja mais vivente e mais sensivelmente nos penetre o seu perturbador efluvio no cantinho da província meridional do que nas regiões nortenhas proximas e vizinhas da Galiza, seja o desaparecimento e ressurgimento, por exemplo. E extraordinário se afigura á que a saudade enraizada nesta nossa província do Sul traduza o mesmo acorrentador *sentimento da terra*, com a profunda paixão que os insignes poetas galegos cedram longe da *terriña* natal ou no exílio onde os levou a indomável rebeldia por amor da pátria submetida ao jugo castelhano, o mesmo apego ao seu rincão, ao *terruño* que á própria alma se cinge e gera a *morrinha*, «o fio invisivel do espírito que liga o Galego á sua terra» e tanto mais prende e dilacera quanto mais afastada a terra lhe fica. Ainda que haja quem faça a destrinça entre a *raiz objectiva* da morrinha e o *subjectivismo* da saudade, elas surgem no espelho da alma da Galiza como a mesma essência, expressão emotiva, na poesia especialmente, identificação que aparece para nós definida por Fialho de Almeida, com o efeito de um sentimento penalizador e depressivo, naquela *morrinha sentimental chamada saudade*.

Aqui no coração da terra algarvia, entre a gente do barrocal e da serra, principalmente, é onde ela tem ainda o mesmo gosto na expressão arcaica da *soidade*, pois adquire todo o sentido e o significado metafísico implícitos nos expoentes poético-literários galaicos — *ansia telurica de fusão com a paisagem; estado lírico puro de espírito, manifestando-se num pavor desejar indefinível* (6).

A *melancolia crepuscular* exprime, com a impetuosidade emocional, em intenso dramatismo e veemências passionais, na saudade, através dos poetas galegos, a insubmissão, o inconformismo e a tristeza da alma pela pátria que perdeu a liberdade e se ensimesmou no seu desgosto e no constrangido letargo, *emudecendo-lhe a voz lírica*, desde a hegemonia leonesa, mas, principalmente, desde a dura subjugação, com incisivo efeito repressivo no domínio cultural até á privação da própria língua, imposta pelos castelhanos reis católicos.

Com a mesma névoa de melancolia, a saudade dá toda a acuidade á instintiva compreensão do apelo da terra — que aqui, porém, perde, ou se lhe atenua a acção obsidiante, esmagadora —, da amargura pungente do país cativo, visto que, ao contrário, o fulgor do grande êxito histórico da nação portuguesa, nas suas empresas para a expansão coincide com o crepusculo da pátria galega. E enquanto o oceano se abre em caminho largo da aventura lusíada, é, para a Galiza, sem limite, um verdadeiro «fins terrae», o motivo contemplativo de Martin Codax — que mais modernamente as dolorosas realidades da emigração converteram num triste símbolo de degredo, ausência e morte» (7). Por isso, a saudade dos Galegos tem o sabor do *terruño* e converge para o centro de onde irrompe a força telurica que cristaliza nas inquietações do espírito e nos anseios da alma; ao passo que da saudade portuguesa tudo se explica, dizendo, como os poetas, que ela *mora á beira-mar*. Em qualquer dos casos, porém, o emigrante dá-lhe o dramatismo do destino incerto e errabundo e o amargor da separação desoladora, que pode tornar-se no irremediável da ausência eterna. Descobre-se, entretanto, no substracto psiquico gerador da nossa saudade, a longinqua, amorável e melancólica recordação do fabuloso reino árabe — o país perdido e nunca visto, mas visionado na imaginação e perdurável na memória das gerações.

Compreende-se, então, que «aqui nestas nostálgicas paragens do Sul mergulham as fundas raízes da saudade portuguesa — e que, na realidade, ela teria *nascido*, ainda muito antes da fundação da Nacionalidade, nestas terras mesqueciveis do nosso Algarve amoroso e cismador.

## ● O rei-poeta, príncipe da saudade

Em toda a vibração emocional que se reflecte na alma do Português, perpassa nos dolóridos e doces queixumes poéticos impregnados da *nostalgia perpétua*, que, por se ver longe da cidade bem amada onde lhe floresceram os mais belos sonhos, o príncipe Al-Motamid (Almotamide) murmurava ao seu ilustre amigo Ibn-Ammar (Ibne Amar), também magnífico poeta, o célebre Abu Bekr Ibn-Ammar, de quem fizera váli de Chelb, quando, por morte do pai, o emir Abbad Al-mu'tadhed Billah (o famoso Motadid), subiu ao trono de Sevilha (1069). Essa vibrante, inextinguível saudade — carpir a *ausência*, afastado dos lugares queridos, e a mágoa pela lembrança dilacerante, mas consoladora, do *amor* distante, com o travo da poética ternura lacrimosa do amoroso Bernardim Ribeiro — palpita na famosa poesia que o rei-trovador enviou ao governador da sumptuosa Chelb, nas vésperas de este partir para lá.

E' a impressionante e sugestiva evocação da Silves mourisca do século XI, capita do Al-faghar que ele próprio governara, a linda e maravilhosa cidade dos encantos e das delirantes paixões da sua juventude, em versos frementes de uma saudade que se sente brotar, com o apelo do sentimento e a volupia dos sentidos, do mais íntimo da emotividade contemplativa.

Não lhe ficam indiferentes aqueles que procuram, através da objectividade analítica, a explicação e a lógica dos factos nas realidades positivas e nos planos subjectivos, aqueles espíritos afeitos á sondagem clarificadora na segura da erudição e os temperamentos e sensibilidades menos exuberantes e impressionáveis do que o Meridional com o seu temperamento impulsivo, passional, sonhador, comprazendo-se a avivar *recordações de bens passados*. E assim que a um arguto investigador, de penetrante observação, como o holandês Dozy, profundo conhecedor do mundo árabe e da alma muçulmana, não escapa essa singular reacção sentimental, o *saudosismo* do rei-poeta que viveu os requintados prazeres no luxo e no deslumbramento dos célebres palácios de Sevilha ou de Córdova, sem jamais esquecer os lugares amados dos sonhos e das aventuras fascinantes da juventude, também num palácio da inolvidável Chelb, o *Charadjib*, que o seu génio artístico e poético tornara fabuloso. E o notável arabista, com subtil percepção desse estado emocional persistindo numa grata inquietude, que se traduz por *saudade*, não deixa de assinalar o alto grau desta intensa e vicejante vibração na alma enlevada do príncipe agareno, por ele considerado «o mais célebre e talentoso monarca da Espanha muçulmana no século XI»:

*— Os belos dias tão felizes, que passou em Silves na região encantadora onde todos eram ditas, chamada, ainda hoje, o paraiso de Portugal, nunca se apagaram da memória de Motamid.*

Temos que «otros poetas insignes Hijas del occidente de la España musulmana nos dan todo el refinamiento sensualista y más aún la ansiedad de la alma por las cosas inolvidables» e cujas poesias, tão belas e emocionantes mantêm um sabor especial nas apuradas e sugestivas traduções de Miguel Asin Palácios e García Gómez, por exemplo, entre outros arabistas. Contudo, nenhum daqueles poetas sente e define a *nossa saudade* como esse que em Silves a começou a sentir. A evocação nos apaixonados versos dirigidos a Ibn-Ammar exprime toda a emotividade do nosso atávico saudosismo, a latejar, mortificadora e meigamente, no comovido e grato apelo de Al-Motamid

*Dá saudades a Silves e pergunta-lhe,*
*O meu caro Abu Bekr, se esses montes,*
*Esses lugares impressos na minha alma,*
*Estampas vivas dos meus sonhos jovens,*
*Se recordam de mim. E diz ainda*
*A esse inolvidável Charadjib,*
*Ao soberbo palácio cujas salas,*
*Sempre cheias de moços e beldades,*
*Davam exacta idéia de uma cova*
*De cálidos leões ou de um harém,*
*Diz-lhe que longe — e longe se da vista*
*Mas não do coração — vegeta um homem,*
*Um exilado de seu ninho afável,*
*Ardendo em ânsias de tornar a vê-lo!*
*Recorda quantas noites ali estive*
*Ao lado duma esbelta rapariga*
*De colo alvo e escultural cintura...*
*Recorda quantas moças brancas, pálidas,*
*Ou louras ou morenas, me feriram*
*Em pleno peito com os seus olhares*
*Como se fossem lanças ou espadas!*
*E recorda, igualmente, quantas noites*
*Passei naquele vale, á beira rio,*
*Ao lado duma bela trovadora*
*Cuja pulseira de oiro eu comparava*
*A curva ideal da Lua em seu crescente.*
*Eram sem fim os meios que ela usava*
*Para me embriagar, desde os seus olhos*
*Ao vinho destilado nos lagares*
*E ao filtro venenoso dos seus beijos.*
*De tudo isto eu morro de saudades!...*
*Quando se acompanhava na guitarra,*
*Virii, cantando uma canção guerreira,*
*Eu era ouvir o choque das espadas,*
*Sentia impulsos de fogoso ardor,*
*O que momento delicioso aquele*
*Em que, atirando para longe a túnica,*
*Se espunha á minha vista, esbelta e frágil,*
*Como a sedosa coma de um salgueiro!*
*Então dizia eu: — a luz do amor*
*Abria-se e cá e surgia a flor!* (8)

Aquele famoso Palácio das Varandas, o *Charadjib*, que rivalizava em faustosa beleza com os mais celebres do Oriente, superou-lo mesmo alguns, avulta no destino de Motamid, monumento impregnado da sensibilidade e do gosto desse poeta e artista já então preeminente no mundo hispanoárabe, a assinalar *o primeiro período da vida publica* de um príncipe bondoso e magnânimo. Assim, *no engrandecimento* do palácio (onde, á semelhança de outros alcáceres, o de Granada, por exemplo, a figuração ornamental de animais, incluindo leões, reflectia — segundo Simonet e outros autores — influência de motivos predominantes na arte decorativa assiria), assim, esse rei, verdadeiro fidalgo do espírito, empenhou-se em aformosear uma exuberante, soberba, ruidosa (na verdadeira paisagem cheia de sol e flores das águas saltadeiras e gorgolejantes pelos olorizadores efluvios das flores de jasmim, da alfazema ou cheiro, das rosas, num embriagante perfume das magnólias e dos cedros, dos pinheiros, palmeiras do Yemen. E ergueu o *Charadjib* — na descrição de Amador de los Rios — digno de se incluir entre os deslumbrantes maravilhas da arte mouriscada, tanto pela sumptuosidade da fabrica como pela prodigiosa decoração, na qual, e não obstante os preceitos do Alcorão, se representavam leões, elefantes e cavalos, a par de admiráveis esculturas em mármore, tudo grato ao espírito e ao sensualismo do futuro rei de Sevilha».

CÉSAR DOS SANTOS

---

(1) Jacinto do Prado Coelho, **Saudade (Na Literatura Portuguesa),** in «Dicionário das Literaturas Portuguesa, Galega e Brasileira»

(2) Emilio Garrido da Costa, in «Rosalirinha»

(3) Ernesto Guerra Da Cal, professor da Universidade de Nova York, **Saudade (Na Literatura Galega),** in «Dicionário» referido.

(4) Emilio González López, professor do Hunter College, da mesma cidade, **Morrinha,** in obra ref.

(5) Fialho de Almeida, **Pela Galiza,** in «Estâncias de Arte e de Saudade».

(6) Novoa Santos e Xohan Viqueira, citados no assinalado capítulo **Saudade (Na Literatura Galega)** do mesmo «Dicionário».

(7) E. G. D. C., **Caracteres Gerais (Da Literatura Galega),** in obra ref.

(8) Versão de Rocha Júnior, sobre a tradução de Magdalena Fuentes do livro «Historia de los Musulmanes de España», de Reniero-Pedro Dozy — Barcelona.

*(Excerto de um capítulo do livro «TERRA MORENA — Algarve do Sonho e da Realidade», a sair em breve na Editora Inicio).*

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE
FRIGORÍFICOS
NÃO PERCA A OPORTUNIDADE QUE AGORA LHE OFERECE
A CASA A. SANTOS SILVA — RUA PASSOS MANUEL, 4 - A
A PRONTO OU A PRESTAÇÕES EM CONDIÇÕES INIGUALAVEIS
(VISITE-NOS V. Ex.ª QUE NÃO SE ARREPENDERÁ)

# ACTIVIDADE EDITORIAL

## «Do Carnet do Repórter»

### — um livro de Marques Gastão

E' com o subtítulo alusivo «Evocações de dezoito anos de jornalismo num aeroporto internacional» que Marques Gastão apresenta o seu ultimo livro publicado, «Do Carnet do Repórter». Anunciou em tempo o autor que daria a publico, em três volumes, as suas «Memórias de um Repórter», condensando a experiência vivida em dezenas de anos de trabalho profissional. O volume agora editado não é ainda a abertura dessa série mas traz, sem duvida, o cunho de um antelóquio a essa compilação de recordações em que o jornalista e o homem, postos á prova em circunstancias multiformes, se propõem comunicar a sua visão das realidades observadas. «Do Carnet do Repórter» é o desfile animado, flagrante, sempre tocado de personalidade, de muitas figuras e situações que Marques Gastão conheceu e que se integraram no seu caleidoscópio de recordações depois de alimentarem o seu trabalho de jornalista

O interesse destas páginas situa-se, igualmente, no significado dessas figuras e situações e na vivacidade com que o autor as representa Getulio Vargas, Carlos Lacerda, Hemingway, Ribeiro Couto, Detroyat, Madeleine Carrol, Saroyan, Bárbara Hutton, Zsa Zsa Gabor, Churchill, Vicki Baum, Orson Welles, Sekou Touré, André Malraux, expoentes diversissimos de um mundo que Marques Gastão tem podido conhecer na sua perturbante diversidade; peripécias de entrevistador, de viajante, de repórter em constante rebusca da individualidade ou do acontecimento; observações de um mundo que os meios modernos de comunicações tornaram na aparência mais pequeno, mas na verdade se tornou maior pela amplitude de visão que oferece — tudo isso se encadeia, entretece e articula no livro de Marques Gastão como testemunho de um jornalista que tem sabido captar a riqueza significante da vida na sua pluralidade.

O leitor percorre com gosto, atenção sempre solicitada e interesse constante este livro de tão facetadas referências. Marques Gastão veio demonstrar com ele, mais uma vez, as qualidades de jornalista e de escritor de que a sua bibliografia extensa tem dado expressivas demonstrações.

MARQUES GASTÃO

## «História Universal Ilustrada»

A Editora Arcádia fez a distribuição do fasciculo 39. da «História Universal Ilustrada» que tem vindo a publicar com notável regularidade, facultando aos leitores portugueses uma obra de grande interesse cultural. Neste fasciculo termina o capítulo consagrado ao panorama do mundo no século XVIII e inicia-se o capítulo sobre a Revolução Francesa. Esta obra monumental, que foi originàriamente publicada sob a direcção do prof. E. Rimli, teve ainda colaboração valiosa, na parte portuguesa, do escritor e professor dr. Vieira de Almeida. Óptimas ilustrações acompanham o texto deste fasciculo, como nos anteriores.

## Um estudo sobre Vieira de Almeida no jornal «O Eco», de Pombal

Dando especial testemunho de reconhecimento dos valores culturais, tem vindo a publicar o jornal «O Eco», de Pombal, uma página literária intitulada «A Estrada», sob a orientação de José dos Santos Marques. Em edição recente (n.º 13, jornal de 24 de Julho p. p.) inseriu o suplemento um estudo muito valioso da autoria de Carlos Cacela sobre o tema «O pensamento estético de Vieira de Almeida». Baseando-se principalmente na obra «Filosofia da Arte», publicada pelo eminente escritor e pensador em 1942, apresenta Carlos Cacela uma análise penetrante e justa da doutrina expressa, relacionando-a com questões e figuras fundamentais da cultura e da arte contemporaneas.

Crítica literária por Aurora Santos, um poema de Joaquim Vermelho e informações literárias de circunstancia completam a edição de «A Estrada», onde se destaca a significativa evocação intelectual de

## «Alfacinhas» de Alberto Souza

Com a mesma regularidade que tem mantido desde o princípio, saíram mais dois fascículos da obra «Alfacinhas — dos lisboetas do passado e do presente», da autoria do saudoso aguarelista Alberto Souza e que seu filho Fernando Souza decidiu editar postumamente.

Impressa em excelente papel e com reproduções magníficas de desenhos, aguarelas e óleos relacionados com a vida da capital e dos seus mais célebres habitantes a obra constitui um repositório da iconografia lisboeta.

Organizado pelo filho do artista com evidente dedicação e amor, o livro que assim se vai completando continua a dispor da colaboração de jornalistas e escritores que se têm interessado pelos assuntos da capital. Os dois fasciculos agora publicados abrem com crónicas assinadas, respectivamente, por Alfredo Guisado, que escreveu sobre «Poetas, prosadores e artistas» e Moreira das Neves, que se refere a «Vida religiosa».

# Traduções de obras estrangeiras

### ESTÚDIOS COR

Três excelentes volumes vieram renovar ultimamente a presença da editorial Estúdios Cor no nosso panorama cultural. O primeiro, pelo relevo do seu interesse para o público leitor mais largo, é a tradução da obra de Máximo Gorki «A Minha Universidade» — terceiro volume da autobiografia romanesca do grande escritor eslavo, na sequência de «A Minha Infância» e «Ganhando o meu Pão». Riqueza de experiencia, arte singular de narrador, humanidade intensa, conjugam-se para fazer deste livro um repositório de leitura apaixonante. A tradução é de Patricia Joyce

A mesma editora apresentou na continuidade da sua colecção enciclopédica «Diagramas», dois volumes de divulgação em nivel exemplar que se impõem, além de tudo mais, pela oportunidade científica. «A Radioactividade», por Pierre de Latil, e «A Oceanografia», por Claude Arnaud. As traduções são respectivamente, de Maria Antonia Borges de Sousa e Alberto Candeias.

### PORTUGALIA EDITORA

Na sequência da versão portuguesa do «Teatro» de Bertolt Brecht publicou a Portugália o 3.º volume da série, incluindo as peças «O Julgamento de Lúculo», «A Excepção e a Regra» e «Baal». São três criações de épocas diferentes (datadas, na ordem referida, de 1939, 1930 e 1918). Traduziu este volume directamente do alemão a escritora Yvette Centeno. A capa é de Tóssan.

### LIVROS DO BRASIL

A esplêndida série «A Vida Quotidiana», que a editorial Livros do Brasil tem vindo a publicar e em que se incluiu o volume «A Vida Quotidiana em Portugal ao Tempo de Terramoto», foi agora acrescentada com a sugestiva evocação histórica «A Vida Quotidiana em Argel nas Vésperas da Intervenção Francesa», por Pierre Boyer. Trata-se de uma obra destituída de preocupações eruditas, visando sobretudo apresentar-nos uma imagem viva e apaixonante do ritmo do viver diário nessa cidade pitoresca do Norte de África, com os seus mistérios, os seus segredos, as suas feições típicas.

Pierre Boyer aborda o seu tema com mestria verdadeiramente invulgar; através de um quadro de referências objectivas consegue evocar com precisão essa Argel que se cognominava «a bem guardada», com os seus 30 000 a 35 000 habitantes, a sua população heterogénea, a sua vida económica intelectual, política e religiosa, as suas surpresas e encantos. Mantendo-se fiel á verdade histórica, Pierre Boyer, se desfaz alguns mitos, não deixa, ao mesmo tempo de mostrar que a realidade ultrapassa em muitos pontos a ficção. Tradução de Maria Eugenia de Sá da Bandeira.

Da mesma editora, na conhecida «Colecção Vampiro», veio a público a novela «O Mistério do Comboio Azul», em que Agatha Christie volta mais uma vez á presença dos apreciadores portugueses da enamada literatura policial. Além do interesse pròpriamente policial deste livrinho, deve salientar-se a perfeição da sua urdidura, a rara e invulgar capacidade de Agatha Christie para dar ás suas personagens uma fisionomia humana, nomeadamente a Poirot. Por isso, os romances de Agatha Christie são muito mais do que livros de mero entretenimento e proporcionam uma encantadora evasão, também seduzem e empolgam, satisfazendo outras exigências do leitor atento. A tradução é de Fernanda Pinto Rodrigues.

### COIMBRA EDITORA

A série de obras de divulgação cultural de nivel superior que esta editora tem dado a público foi valorizada com o 1.º volume do «Manual de Sociologia», de Armand Cuvillier, professor da Universidade de Paris. Autor de notáveis estudos sobre Proudhon, Saint Simon e os movimentos sociais no século XIX, além de divulgador de filosofia muito conhecido, A. Cuvillier tem nesta obra a sua mais alta revelação de sistematizador e interprete dos grandes temas de cultura. O «Manual de Sociologia» será completado com mais dois volumes, já no prelo. Tradução de Fernando Miranda

### LIVRARIA CLASSICA EDITORA

A problemática do padre no mundo social do nosso tempo é a matéria de fundo do romance «Os Novos Padres», de Michel de Saint-Pierre, agora publicado pela Livraria Clássica Editora. O debate entre a missão evangelizadora do sacerdote católico e a sua projecção nos meios operários é analisado pelo autor numa narrativa que decorre nos subúrbios de Paris. As personagens do novo romance de Michel de Saint-Pierre, sacerdotes e laicos, defrontam-se com paixão, e com aquela violência desinteressada que dá a cada um a certeza de ter razão. Embora o autor não deixe dúvidas a respeito da sua escolha e do seu compromisso pessoal (e este livro é um acto), dá a todos os homens que este conflito envolve a mesma liberdade, as mesmas possibilidades. O livro foi traduzido por Angela Maria.

### EDITORA ULISSEIA

Dois livros de atraente leitura para largo público foram ultimamente apresentados pela Editorial Ulisseia: o romance do escritor francês Chris Marker «De Coração Aberto», que é expoente de novas tendências da novelística, no sentido da conjugação da imagem de estilo cinematográfico com a linguagem romanesca clássica, e uma narrativa de animado e empolgante movimento; e o livro originalíssimo de crónica, sátira, reflexão e análise social, «Do Amor á Espanhola», de Paul Werrie, que faz em linguagem divertida e jocosística a desmistificação do donjuanismo e a apreciação do temperamento hispânico. Entre a crítica, a psicologia e o humor, a obra é da mais sugestiva leitura.

O romance de Chris Marker foi traduzido por Maria do Carmo Abreu e o ensaio de Paul Werrie por Henrique da Silva Santos.

## ESCAPARATE

**(De 2 a 9 de Agosto de 1965)**

### Autores portugueses

*Título* — Quando Deus Está Distraído»
*Autor* — António Soares Moreira
*Editora* — Livraria Ofir
*Numero de páginas* — 147
*Preço* — 30$00

*Título* — «7 Poemas de Timor»
*Autor* — Fernando Sylvan
*Editora* — Scarpa, Lda.
*Numero de páginas* — 22
*Preço* — 20$00

### Autores estrangeiros

*Título* — «Os Traidores»
*Autor* — Serge Laforest
*Tradutor* — Edmundo Motrena
*Editora* — Editorial Ibis
*Colecção* — Círculo Vermelho — n.º 4
*Numero de páginas* — 153
*Preço* — 10$00

*Título* — «Missão — Budapeste»
*Autor* — Edward S. Aarons
*Tradutor* — A. Rodrigues
*Editora* — Editorial Ibis
*Colecção* — CIA — Secção K — n.º 5
*Numero de páginas* — 232
*Preço* — 12$50

de Uma Vida»

*Título* — «Dr. Kildare — Princípio
*Autor* — Max Brand
*Tradutor* — Luís de Meneses Nazaré
*Editora* — Editorial Ibis
*Colecção* — Confidências — n.º 11
*Numero de páginas* — 187
*Preço* — 12$50


## VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa — APROVEITE ESTA OFERTA POUPE TEMPO E POUPE PASSOS


## NOTAS DE LINGUÍSTICA

# Adágios, Provérbios, Rifões

### por JOSÉ PEDRO MACHADO

Os adágios, provérbios e rifões chamaram desde cedo a atenção da nossa gente, não apenas pelo quase ímpar gosto de os usar na linguagem quotidiana, mas também pelo interesse sempre manifestado pelos que com a pena manejam o nosso idioma. Assinale-se a sua presença nas poesias dos cancioneiros medievais, mas também em D. Duarte e em Fernão Lopes, mas o primeiro que não enjeitou o pitoresco que se consegue com o seu uso foi Jorge Ferreira de Vasconcelos. Aqui temos, por sinal, outro dos muitos aspectos por que a sua obra (quase desconhecida) também pode e deve ser estudada

Em condições idênticas encontra-se o célebre D. Francisco Manuel de Melo. Lembre-se até o caso da tão célebre como inexplorada *Feira de Anexins*

Ficamos por aqui no que respeita ao aproveitamento literário de tão expressivo ingrediente da linguagem, um dos três aspectos por que pode ser aproveitado. Os restantes são, como se sabe, a colectanea sob orientação mais ou menos discutível (ordem alfabética ou por assuntos) e o estudo do conteúdo de cada uma dessas sentenciosas frasezinhas.

Entre nós nada ainda há que se possa introduzir neste último aspecto, nem no que toca ás origens e ao paralelismo noutros idiomas dos casos portugueses, nem no que respeita ao tal estudo de conteúdo, á maneira do que Erasmo elaborou, e sucessivamente aumentou, com elementos gregos e latinos. Tal iniciativa, porém, permanece ímpar, porque a obra é admirável e porque não teve noutro idioma, durante os seguintes quatro séculos, quem lhe seguisse as pisadas mesmo mediocremente.

Este é o facto e ninguem pode duvidar da utilidade da tarefa e da excelência desse admirável produto erasmiano que se chama *Adagia* (na primeira edição, aparecida em 1500, pois na seguinte intitula-se: *Adagiorum Chiliades*).

Aqui está tarefa que devia interessar certos dos nossos sectores cultos, por um lado para estudar o espirito filosófico que se esconde nesses modos de dizer e, por outro para pôr á prova e exibir publicamente o seu saber e as suas capacidades em matéria utilíssima ainda por organizar e por estudar.

A realidade, porém, é que modernamente neste campo as nossas actividades não ultrapassaram ainda a fase de colectanea, fase que dura há cerca de três séculos, mas sem que, por isso, possamos já contar com material abundante.

Creio que a iniciativa de colecções de adágios veio de Espanha havendo mesmo quem afirme, sem motivos válidos, que o primeiro conjunto de *refranes* se deve ao Marquês de Santilhana (1398-1458)

Entre nós, o primeiro que terá tentado sistematizar os adágios portugueses terio sido o P. Antonio Delicado (1610 ?—?), em obra publicada em 1651: *Adágios Portugueses reduzidos a Lugares comuns.*

Não esqueçamos também os trabalhos de Francisco Rolland (*Adágios, Provérbios, Rifões e Anexins da Língua Portuguesa tirados dos melhores autores nacionais*, 1780), de D. Rafael Bluteau (no *Vocabulário Português e Latino*, 1712, a principal fonte da obra anterior). Modernamente citem-se as tentativas de Leite de Vasconcelos, António Gomes Pereira, Monteiro do Amaral, Augusto César Pires de Lima, Fernando Barreiros, Teófilo Braga, José Maria Adrião, Pedro Chaves, Luís Chaves (com uma interessante edição da citada obra do P. Delicado), Fernando de Castro Pires de Lima, o brasileiro Mário Lamenza, etc

No campo interpretativo, como disse, pouco há a assinalar e esse pouco é pouco pela quantidade e pela extensão da matéria tratada. Tudo vale afinal, como pioneirismo e como tal aí ficarão vinculados o anónimo A. P. (*Discursos sobre os ditados antigos*), Xavier da Cunha (*A Filosofia Popular dos Provérbios*) e estudos dispersos de Leite de Vasconcelos, Pedro de Azevedo, A. C. Pires de Lima, J. Maria Adrião e poucos mais...

Cite-se e coloque-se, no entanto, em lugar especial a *História Geral dos Adágios Portugueses* de Ladislau Batalha (aparecida em 1924), de que não houve segunda edição, nem tem merecido referências especiais nos poucos trabalhos aparecidos e onde elas viriam a propósito.

Como se verifica, estamos em campo de investigação pouco explorado, mas por onde já andaram pioneiros ilustres cujo exemplo e cujos trabalhos convém não desprezar, sobretudo porque se trata de matéria da mais alta utilidade para o estudo e compreensão da nossa gente. — J. P. M.

## CADERNOS DE ESTUDOS «ARAUTO»

Assinalando o 5. aniversário da sua fundação vai iniciar o Gabinete de Estudos Heráldicos e Genealógicos, dirigido por Luís S. Monteiro Bandeira uma nova série de Cadernos de Estudo intitulada «Arauto». No Caderno referido a Abril passado incluem-se artigos sobre Rodrigo de Morais Soares, por J. Montalvão Machado; o ex-libris de Carlos Lobo de Oliveira; o solar de Nossa Senhora da Vida, em S. Miguel; esfragística; pedras de armas; famílias portuenses (os Franças); o genealogista Martim Afonso de Miranda, por Gastão de Melo de Matos; o capacete de D. João I, por J. Trigueiros de Aragão; um ramo dos Amarais de Touris, por M. Camões e Vasconcelos; e noções de heráldica.

# A obra do escultor António de Azevedo

**(Continuação da 1.ª página deste suplemento)**

obra de António de Azevedo que o catálogo da exposição realizada em Guimarães coligiu oportunamente.

*

«Na banalidade amorfa da escultura portuguesa, onde paira sempre, muito alto, o talento de Soares dos Reis, a obra de António de Azevedo destaca-se pelo seu requinte, como uma mulher espiritualmente bela entre meninas papudas e provincianas. São raras as coisas que em fuga rápida o acaso me tem feito ver da escultura de António de Azevedo; o artista não é pródigo em exposições, não insiste, não se banaliza: — mas o pouco que tenho visto basta para poder marcar, sem receio de engano, um lugar á parte, na monotonia da nossa escultura, á obra do artista. Esta resume-se quase a bustos femininos. Azevedo é sobretudo, e essencialmente um intérprete da mulher. Há nos seus bustos um pouco do reflexo de Vinci, e isso, segundo creio, é o melhor elogio que se pode dar da sua obra: — um reflexo da esfíngea fuga psicológica, eterna e inquietante de que o grande florentino nos soube dar a mágica expressão».

ABEL SALAZAR

«António de Azevedo é sobretudo um deslumbrado da luz sobre a vida, um delicado pesquisador de formas meigas e um estilista na composição das estátuas que idealiza. A sua galeria de retratos tem a macieza bondosa de quem colhe, nos modelos, especialmente, a beleza calma que a luz adoça e apaixona os cinzéis de quem a colhe e transfigura em sínteses puras. As figuras que modela, esbeltas, graciosas e decorativas, requerem jardins, silêncios de lagos ou mistérios de campos santos. Em Guimarães deixou gravadas algumas destas composições, ora em cemitérios, ora em jardins de sabor antigo e íntimo. O monumento a «Martins Sarmento», de discreta arquitectura, é um resultado estético das suas comoções plásticas, assim como a «Fonte do Sátiro» e o grupo «Dançarinas», que é, sobremaneira, uma combinação de ritmos, á maneira de Joseph Bernard, escultor francês, que sempre impressionou o nosso artista. Todavia os mármores, reproduzindo cabeças de raparigas simples, tipos populares que ele elegantiza e até intelectualiza na sua expressão total, seriam suficientes documentos para firmar um nome com segurança, se Portugal não fosse um país descuidado com seus autênticos valores, que deixa estiolar pelos buracos das províncias e raramente coloca nos patamares da justiça, ocupados por outros mais astuciosos sem que ninguém se aperceba do logro ou tenha coragem para os deslocar e pôr em seu devido lugar».

DIOGO DE MACEDO

«Conheci António de Azevedo ná muitos anos, há mais de quarenta creio eu. Morava o escultor em Vila Nova de Gaia, onde nasceu, e tinha o seu atelier numa rua estreita cujo nome me não lembra. Recordo-me de um jardim florido e de uma oficina não grande de tecto altíssimo com uma varanda tão típica nos atelieres. Convivemos muito e quando o vejo hoje vejo-o há quarenta anos, quase igual, digo quase porque os seus cabelos embranqueceram e o seu corpo deixou de ser uma haste como era na sua juventude, isto o quase porque o igual é o seu espírito e o seu talento. Recordo a sua presença no Salão dos Modernistas em 1919, onde expus pela primeira vez, dos seus *gouaches*, aquelas figuras tão dele, mulheres de uma época que foi a da nossa mocidade, que tratava com uma finura extrema»

CARLOS CARNEIRO

«Referir o nome muito ilustre de António de Azevedo, grande Artista e querido amigo, corresponde a evocar, emocionado, cinquenta anos de sonho e de fé nos destinos da Arte Portuguesa, que, então, intentámos renovar e actualizar. Fraternal companheiro, entusiasta e fiel nas nossas veladas de armas, sempre unidos lado a lado nas asperezas da refrega, convictos de prestarmos um serviço, desembaraçando as actividades artísticas e culturais, da raza, vulgar e rotineira mediocridade, radicada em 1913, no ambito dos chamados meios intelectuais».

ANTÓNIO SOARES

«E' passar em memória a sua Obra de escultura, mesmo só aquela que está mais á nossa mão, para se estimar a qualificada estirpe de Plastífice exímio. Digam: na face de Sarmento, ali no Carmo, não afloram, bem nitentes, a bondade e a lealdade que sempre, ao dizer dos contemporaneos, o estudioso acalentou dentro do peito? E quem, mesmo sem ter lido *Estudos históricos* e económicos, não adivinha, no rosto de Sampaio, a serena profundeza de intelecto que foi apanágio do historiador vimaranense? E em Braga, naquele canteiro florido da Avenida, não está patente, com diáfana claridade, o romantismo triste de João Penha, uma tristeza vagamente e superiormente desdenhosa, mesmo se abstrairmos do desdém sempre inerente ao caquinho de vidro ocular dos escarninhos?

E quantas mais Obras que a sua Arte esculturou e que, para sempre, ficarão a emocionar as gerações?!...

Porém, não é apenas pelo seu labor plástico que coevos e porvindouros se sentirão ligados a António de Azevedo ou á sua memória, mas ainda porque o Artista tem sido, simultaneamente, um notável, arguto e operoso Crítico de arte».

MÁRIO DE MENESES

**Tem obtido êxito de assinalar a exposição de Maria Helena Patrício Leite, em Sesimbra. Êxito de vendas. Os seus tipos de pescadores, as marinhas, flores e paisagens dessa península admirável onde Sesimbra, a Arrábida e o Cabo Espichel são outros tantos focos de atracção, têm sido apreciadas devidamente. Damos hoje um dos quadros de Maria Helena Leite em que a doca de Sesimbra, de contrastes violentos e profundidade, em sucessivos planos bem delineados, é dada pela artista com singular felicidade.**

# EDIÇÃO FAC-SIMILADA

## DOS «COLÓQUIOS DOS SIMPLES» DE GARCIA D'ORTA

Comemorando o 4.º centenário da edição original dos «Colóquios dos Simples e Drogas e Cousas Medicinais da India», de Garcia d'Orta — obra primacialmente representativa da cultura portuguesa na época da Expansão — promoveu a Academia das Ciências de Lisboa uma edição fac-similada desse livro que o tempo não deixou caducar no seu perene significado. Da edição *princeps* dos «Colóquios» pouquíssimos exemplares subsistem. Como se anota na edição agora efectuada, restam apenas nove em Portugal, geralmente mal conservados ou mesmo incompletos. Só o da Fundação da Casa de Bragança se apresenta em estado impecável — e foi esse que se utilizou para a reprodução em fac-símile, permitindo concretizar nas melhores condições gráficas um intento cultural do maior interesse.

A projecção universalista da obra de Garcia d'Orta vem já do século XVI e manteve-se até aos nossos dias. Publicada em Goa no ano de 1563, foi utilizada pouco depois pelo botânico francês Charles L'Ecluse e, vertidas em latim muitas das suas passagens, circulou largamente na Europa. Em Portugal, porém, só em 1872 voltou a fazer-se nova edição dos «Colóquios», a cargo da Imprensa Nacional e por iniciativa de Francisco Adolfo de Varnhagen. Em 1891-95 foi já a Academia das Ciências de Lisboa que levou a cabo, com a colaboração exemplar do professor e escritor conde de Ficalho, uma nova edição, expurgada dos erros da antecedente. Com a reprodução fac-similada que levou agora a efeito, prestou a Academia um serviço cultural do maior relevo, fixando definitivamente para o futuro uma edição perfeita que fica assim mais acessível aos estudiosos e constitui um marco nas actividades culturais da douta instituição.

¶ Coloquios dos ſimples, e
drogas he couſas mediçinais da India, e
aſsi dalgũas frutas achadas nella onde ſe
tratam algũas couſas tocantes amediçina,
pratica, e outras couſas boas, pera ſaber
cõpoſtos pello Doutor garçia dorta: fiſico
del Rey noſſo ſenhor, viſtos pello muyto
Reuerendo ſenhor, ho liçençiado
Alexos diaz: falcam deſenbar-
gador da caſa da ſupricaçã
inquiſidor neſtas
partes.

¶ Com priuilegio do Conde viſo Rey.

Im preſſo em Goa, por Ioannes
de endem as x. dias de
Abril de 1563. annos.

**Página de portada da 1.ª edição de «Colóquios dos Simples», de Garcia d'Orta**

# Um concurso de sonetos no Brasil

O Grémio Brasileiro de Trovadores, de Santos, vai promover um Concurso Literário de Sonetos, para o qual serão recebidos originais desde 1 de Setembro a 15 de Novembro próximos. O tema das composições apresentadas será a palavra «luar». Os sonetos deverão ser inéditos e de autoria dos remetentes. Num pequeno envelope fechado e com o pseudónimo dactilografado por fora, cada concorrente mandará nome e endereço. O soneto assinado com o pseudonimo, e o envelope de identificação deverão ser colocados num envelope maior endereçado ao Grémio Brasileiro de Trovadores, Rua Prudente de Morais, 53, Vila Matias, Santos, SP.

Cada concorrente poderá participar com quantos sonetos quiser, mas em cada envelope sómente poderá ser enviado um soneto.

Os textos serão julgados pela seguinte comissão: Agenor de Oliveira Freitas, Carolina Ramos de Oliveira, David de Araujo, Edison Ruivo de Sousa, Eno Theodoro Wanke, Pedro Uzzo e Walter Waeny. A esses poetos é vedado participar no certame.

**Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.**

MUSEU DA GRAVURA

# RI... DE HÁ CE...

A *Illustration* e o *Monde Illustré* eram em França, no meado do século passado, as revistas de grande reportagem gráfica dos acontecimentos internacionais. Adoptava-se, então, a gravura em madeira feita sobre desenho ou apontamentos obtidos in loco, quando não era sobre fotografia de que se fazia na mesma um desenho e se transportava em seguida para a madeira.

Casamentos e funerais régios eram temas infalíveis. Para certos acontecimentos havia mais dificuldade em obter apontamentos e compunha-se, então, de imaginação. O leitor julgará de alguns exemplos deste genero de reportagem em face de acontecimentos do reinado de D. Pedro V, extraídos, para o efeito, do *Monde Illustré*.

Um desenho de Morin sobre a *Procissão expiatória para que termine a febre amarela em Lisboa*, parece mais uma procissão de «disciplinantes» em Espanha. A notícia acrescenta que a atmosfera era soturna. «O Governo proibira que tocassem os sinos para anunciar as agonias, e ordenou que o viático fosse levado aos moribundos sem

**Procissão expiatória para que**

# O RIO DE JANEIRO NA LITERATURA PORTUGUESA

**(Continuação da 1.ª página deste suplemento)**

configurar e de sentir. Comprova-se no convívio que a saudade é luso-brasileira. A paisagem torna-se um estado de alma: «Eu olhava a baía tão vasta e tranquila; mas tinha os olhos marejados de água». O passado e o futuro disputam a primazia nas comoções do visitante: remira-se com enternecimento de peregrino este ou aquele recanto do Rio de Janeiro antigo, recolhido, português setecentista, em contraste violento com o dinamismo gigantesco de uma cidade que vive para o amanhã.

.. E' Portugal e já não é Portugal — mas sempre um objecto de admiração e amor. «E, entre os filhos fiéis e as filhas brasileiras, e coros e as fitas de cor, não sei bem se cheguei ao Brasil como turista há dois meses ou se vim para o Rio há trinta anos, com o meu bragal metido numa saquinha de retalhos...». Trechos destes dão o tom familiar, a atmosfera de intimidade que convém a dois povos tão estreitamente unidos, no plano colectivo como no das relações pessoais. Cremos que estas páginas despreconcebidas, expansivas, pela primeira vez reunidas em volume, constituem a prova insofismavel de comunhão afectiva que Portugal dá ao Rio de Janeiro no momento em que a cidade comemora quatrocentos anos de história».

A emoção expressa dos autores reproduzidos acrescenta J. Prado Coelho a sua pessoal emoção, sempre presente, afinal, no texto do prefácio como nas páginas alheias, que foram escolhidas com inteligência e com sentimento vibrante de luso-brasilismo. O volume é uma bela criação que justifica o interesse de leitores inúmeros em Portugal e no Brasil.

**EXTERNATO DE ALVALADE**
SEXO MASCULINO
DIURNO — NOCTURNO
R. ISIDORO VIANA, 12 — (ao Campo Pequeno)
TEL. 771965
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — CURSO LICEAL

**MERGULHÃO**
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

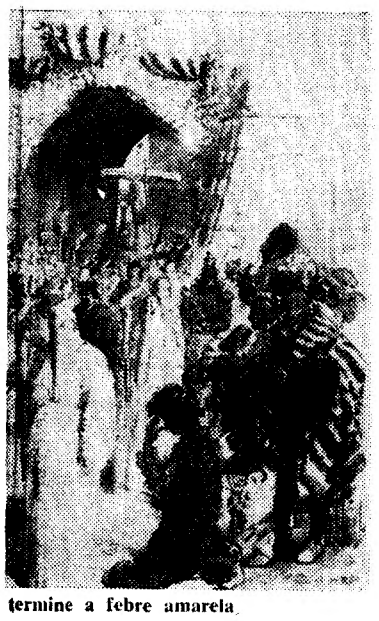
# PORTAGENS
# M ANOS

se cortejo habitual de cantos fú-bres e orações psalmodiadas em voz alta... Procissões percorrem as ruas conduzidas pelo clero e numerosas confrarias».

O rei casou-se no ano seguinte. Há várias estampas sobre o *Desembarque solene da Rainha D. Estefânia em Lisboa*, o *Exterior e Interior da Igreja de S. Domingos*, estes segundo fotografia de M. Lefèvre «pintor do rei», e uma outra de Garrett, *Praça D. Pedro em Lisboa*, mostrando a passagem do coche real em frente ao monumento alegórico da praça, acrescentado, na circunstância, com uma es-ta de himeneu.

Ainda em 1851 procede-se á *Inauguração do Caminho de Ferro Badajoz-Lisboa*. Os convidados visitam o mercado da cidade. É um desenho de Janet segundo um croquis de M. Beauman. Decididamente é a inspiração espanhola, também, que lhe dá o estilo.

E ainda sobre caminhos de ferro, uma *Vista do Porto, testa da linha dos caminhos de ferro portugueses*, publicada em 1860 e de autor anónimo, mostrando um aspecto pitoresco do Douro, tendo ao fundo a



**termine a febre amarela**

ponte pênsil que então ligava as duas margens.

O rei morre em 1861. Publicam-

**A quebra dos escudos em 1861**

se, uma *Cerimonia da Quebra dos Escudos no Terreiro do Paço*, de C. Morand, segundo os documentos enviados por M. Ph. Anstell, com uma curiosa indumentária dos circunstantes, uma *Missa de Exéquias*, de C. Morand, segundo croquis de Ch. Iriarte, a reprodução de um quadro mostrando o rei visitando os doentes durante a epidemia de 1857, a *passagem do cortejo fúnebre na Calçada do Marquês d'Abrantes* segundo os documentos enviados por Mr. Ph. Anstell, uma *Missa solene celebrada na Igreja da Madalena*, gravura de G. Maurand segundo croquis de Ch. Iriarte. E, finalmente, uma vista do *Castelo Real de Sintra* «para onde se retirou D. Luis I, rei de Portugal, depois de ter tomado luto pelos seus dois irmãos», desenho de Thorigny segundo um croquis de M. de G.

F. R

**O coche real passando no Rossio**

# QUEM É LAFCÁDIO, PERSONAGEM DE ANDRÉ GIDE?

**(Continuação da 1.ª pagina deste suplemento)**

qualquer necessidade de carácter prático, Lafcádio, para pôr em marcha o seu ideal e para se sentir verdadeiramente *disponível*, deve ser rico; mas acaso cuida de resolver o problema fazendo com que entre na posse da herança de seu pai, o antigo conde de Baraglioul. Depois disto, encontra-se preparado para aceitar seja o que for de irregular e apagar em si todos os vestígios de distinção entre o bem e o mal: para isso constrói e impõe-se uma espécie de terrível mística do acto gratuito, desinteressado, simples afirmação de vida, passando a ser exactamente a mesma coisa, tanto uma boa acção como um crime, tanto um acto heróico como uma vilania.

Do mesmo modo que, uma vez em Paris, ante os olhos de uma jovem que com o tempo havia de enamorar-se dele, cede ao gosto do heroísmo, Lafcádio, algum tempo mais tarde, no momento culminante do relato do qual é protagonista, abandona-se á tentação de lançar pela janela do expresso Roma-Nápoles um desditoso e insignificante viajante que o acaso lhe trouxe como companheiro de viagem.

Mais adiante, porém, Lafcádio adverte que afinal não se encontra tão despegado da realidade circundante como havia julgado, já que forma parte de um mundo, em que *todo o acto tem a sua consequência*. Revelam-se nele, então, as ultimas consequências de uma doutrina de vida «imoralista» os perigos e as antinomias de uma evasão absolutamente unívoca e a absurdidade prática de toda a regra demasiado coerente e exclusiva.

Lafcádio vive a mística do acto pelo acto mesmo: simples e incessante afirmação do eu. Lafcádio é uma forma extremista de Julien Sorel, a lógica e desconcertante consequência do «culto da energia» stendhaliano, complicado naturalmente com a ideia nietzscheana do super-homem.

# A propósito de um livro sobre Portugal no século XVIII

## por FELIX MANUEL

EM 1962 foi publicado em França e incluído na colecção «La Vie Quotidienne» da Livraria Hachette, um volume consagrado ao Portugal do século XVIII sob o título «*Portugal après le tremblement de terre de Lisbonne de 1755*». Este livro foi agora vertido para português e parece estar despertando interesse numa camada de leitores de cultura média. É sua autora Suzanne Chantal que tem escrito outros livros sobre o nosso país igualmente ligeiros, convenientes e delicados.

Noutro tempo, os livros que se escreviam sobre usos e costumes dos tempos pretéritos ou das civilizações extintas eram, com raríssimas excepções, trabalhos de profunda erudição, de investigação séria, de crítica sólida e, digamos também, apuradamente bem escritos.

Hoje, especialmente nestas colecções destinadas a leitores mais curiosos que apicados, raro aparece um livro verdadeiramente sério. Escreve-se, ou melhor, manipulam-se obras de jornalismo retrospectivo, com fundamentação histórica de segunda e terceira mão — e, ás vezes, de que mãos!

Suzanne Chantal escreveu um livro agradável e que não é de todo falso. Escrito sob a inspiração e não sei se debaixo da vigilancia de Julio Dantas que, para a autora, possuia «le talent d'un véritable magicien», o século XVIII português que ali ficou não é o da História mas aquele que foi inventado pelo autor de *O Amor em Portugal no século XVIII*.

O século XVIII português de Dantas é galante e espirituoso, cómico e pitoresco mas, sendo assim pintado, é tão verdadeiro e tão humano, socialmente tão autêntico como os cardiais da «Ceia» ou como o personagem do «isto é dos meus, marquesa?».

Ora, para se documentar, foi o que Suzanne Chantal encontrou de melhor, além das obras de alguns viajantes estrangeiros. Isto não abona da sua preparação.

A autora escreve com facilidade e compõe os quadros com habilidade incontestável mas o seu livro não passa a craveira das obras de distracção e divertimento. O século XVIII em que germina, mesmo na vida quotidiana, o Portugal burguês, esse não se vislumbra. Apenas aqui e além se fala numa burguesia comparsa, sem carácter, sem verdadeira existência e que para ali está como um trambolho.

A primeira parte do livro, consagrada á descrição do terremoto e do incêndio de Lisboa, a confusão dos primeiros dias que seguem á catástrofe, são escritos com recursos literários dignos de nota. A segunda e terceira partes, porém, justamente aquelas onde havia a traçar o quadro da vida social portuguesa na segunda metade do século XVIII, são uma amálgama de composições sem discriminação crítica das fontes informativas, buscando sempre a nota pitoresca antes da nota justa, atendo-se por de mais á história política, quando era de história social que parece deveria tratar uma «história da vida quotidiana» e, como o seu admirado conditor Julio Dantas, sacrificando a verdade dos factos ao movimento teatral dos personagens e dos acontecimentos.

Numa obra de história, os erros de facto são como nodoas num tecido claro e há alguns no livro de Suzanne Chantel

Destaquemos uns tantos, e dos mais comezinnos, para ajudar o leitor desprevenido mas de boa-vontade a desconfiar da história pitoresca que lhe oferecem.

«Sebastião José de Carvalho e Melo, premier ministre du royaume...» (pág. 23). Pombal nunca teve o título de primeiro ministro. D. José, enquanto príncipe, declarou e cumpriu que nunca teria primeiro ministro e realmente nunca concedeu esse título ao ditador.

...«Cette Madre Paula, abbesse d'Odivelas...» (pág. 71). A célebre Madre Paula, nunca foi abadessa.

«...et une berline les (aos jesuitas confessores da família real) a conduits bon train au collége São António...» (pág. 72). O colégio dos Jesuitas era de Santa Antão.

«Luis Bernardo, colonel de dragons, pense bien plus à faire des armes et à jouer aux cartes qu'à conspirer ou surveiller sa femme. C'est la reine qui contraint les Távoras à regarder leur déshonneur en face. Au vieux marquis, qui admire le roi au manège, elle répond, fielleuse: «Il se tient mieux en selle encore avec votre fille» (pág. 74). Onde foi a Senhora Chantal buscar a anedota? A rainha parece não ter sido uma mulher encantadora, mas não consta que fosse desbragada de linguagem e inclinada á brejeirice. A anedota mariola não foi, por certo causa do atentado.

«Pedro Teixeira, le cocher, complice du roi dans toutes ses escapades...» (pág. 75). Pedro Teixeira não era cocheiro. Foi criado particular de D. José.

«C'est ainsi qu'on dénonce à l'Inquisition de Porto...» (pág. 156). No Porto nunca houve Inquisição. Goraram as tentativas para o estabelecimento de tal tribunal nessa cidade.

«Il faut dire que le Grand Marquis... bien que de cinq ans l'aîné de son maître et seigneur» (pág. 264). Pombal era mais velho quinze anos que o rei. Não se percebe, porém, como a autora, duas páginas adiante, diz que o Marquês era octogenária á morte do rei. D. José morreu em 1777 com 63 anos e portanto, segundo a cronologia da Senhora Chantal o ministro teria então 68 anos.

São apenas amostras escolhidas nos lapsos da história mais corrente e fora de uso. O leitor desprevenido que avalie por elas como se pode fiar em livros de história agradável e amena. Aconselho-o, porém, a apreciar a habilidade literária da autora que, com pequeno cabedal informativo (não fa.o, é claro, do erudito) conseguiu fazer um livro de tomo e interessar na sua leitura

FÉLIX MANUEL

# Foi fundada a Sociedade Thomas Mann

Em Lübeck, cidade natal do grande escritor, foi fundada a Sociedade Thomas Mann, homenagem perpetuadora da memória do inolvidável autor da «Montanha Mágica».

A instituição propõe-se criar um museu, entre outras iniciativas a alto nível cultural, para maior difusão da obra do grande escritor e conhecimento da sua extraordinária personalidade.


**VÉRTICE**

revista mensal de cultura e arte

**N.º 261 — Colaboração de: Alberto Ferreira, Eduardo Guerra, Jorge Reis, Blaise Cendrars, Pedro da Silveira, J. J. Costa Júnior, Campos Matos, Carlos Araújo, Lauro António, Machado da Luz, Victor Silva Tavares, Raul Gomes, K. A. Jelensky, Eduardo Prado Coelho, Fernando Assis Pacheco, Luís Francisco Rebello, Fernando Correia, José Carlos de Vasconcelos, José Régio, Lúcio Costa, Armando Bacelar, Vergílio Pereira.**

**NÚMERO AVULSO ... 10$00**

**PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES**

**R. das Fangas / COIMBRA**

# PEQUENO MAGAZINE

## Documentos fulgurantes da civilização persa

**Uma das maiores descobertas arqueológicas foi feita na Pérsia, a norte dos montes Tappar Nesfi e consiste numa chaleira e num bule dourados, os quais, dizem os peritos, que devem remontar entre 3750 a 5000 anos antes da era cristã.**

**Encontraram os exploradores, além da chalotinha e do bule um enorme touro de metal, vários colares e braceletes fulgurantes e muitas moedas — tudo de inestimável valor histórico e artístico, na opinião dos arqueólogos persas.**

## EFEMÉRIDES

### Agosto

- 1592 — dia 19 — *Combate entre a nau «Madre de Deus» e sete navios ingleses, sob o comando de Norton.*
- 1662 — *Morre o filósofo e geómetra Pascal.*

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Agosto de 1935 publicava:

**«Nos Estados Unidos decretou-se um grande tributo sobre as fortunas herdadas, e vai decretar-se outro sobre as dotações entre vivos.**

**«O multimilionário John Rockefeller Junior, para poupar 30 milhões de dólares de imposto — soma brutal —, distribuiu a quarta parte da sua fortuna por várias pessoas e entidades, antes de surgir a taxa sobre doações. E ainda ficou brutalmente rico».**

## Para todos adoçarem a boca

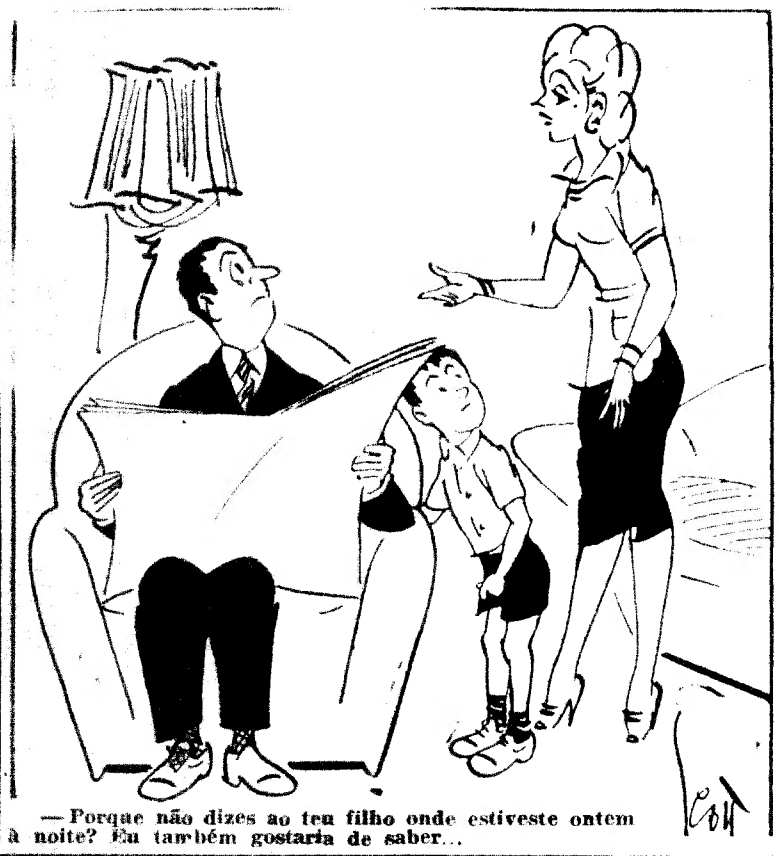
Consoante fundamentadas estimativas, a produção mundial de açucar deverá registar, este ano, um aumento de 8 a 10 milhões de toneladas em relação á de 1964.

No ano passado, a produção açucareira fora de 54,5 milhões de toneladas.

## O PALÁCIO da medicina moderna

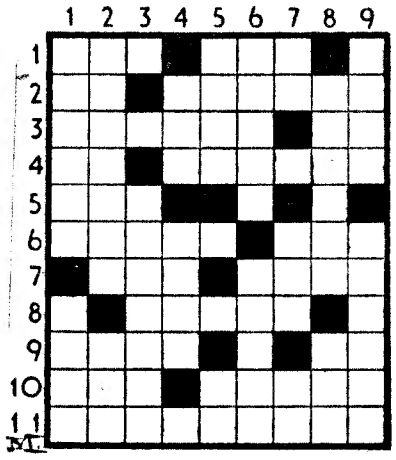
*Ficará concluido no mês de Dezembro, em Hamburgo, o mais alto hospital da Europa, verdadeiro palácio da medicina moderna, onde 1320 doentes serão tratados por quase igual número de médicos, enfermeiros e outro pessoal.*

*Com vinte e um andares e setenta metros de altura, o edifício central terá nada menos de 2500 portas, 3600 janelas, 18 000 metros quadrados de fachada de vidro e alumínio, 4000 toneladas de aço, 40 000 metros quadrados de linóleo, 17 elevadores, etc. Com todas as instalações, importará em 150 milhões de marcos (o equivalente a 37,5 milhões de dólares).*



— Porque não dizes ao teu filho onde estiveste ontem à noite? Eu também gostaria de saber...

# PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 3840**

*HORIZONAIS: 1 — Cinchо. Acompanhado. 2 — A ti. Marinha de Guerra. 3 — Trarei habitualmente. Certo. 4 — Nome de letra grega. Encontrava-se. 5 — Olé! 6 — Órgão á entrada da garganta, conhecido por «campainha». Rio da Itália, afluente do Pó. 7 — Pronome pessoal. Grande rio da Ásia que separa, em grande parte do seu curso, a Sibéria da Manchúria. 8 — Número de anos. 9 — Todas as coisas. A si. 10 — Patrão. Discursei. 11 — Tomara fôlego.*

*VERTICAIS: 1 — Suportou. Amarrar. 2 — Soluciona. Alúmen. 3 — Latidos. 4 — Decâmetro quadrado. Face. 5 — Acreditas. Nome de letra grega. 6 — Passa em silêncio. Aldeia mourisca. 7 — Noiva. Queira bem. Nota de musica. 8 — Desconfio. Ente. 9 — Reputação. Aparelha.*

**Resolveu completamente este problema?**

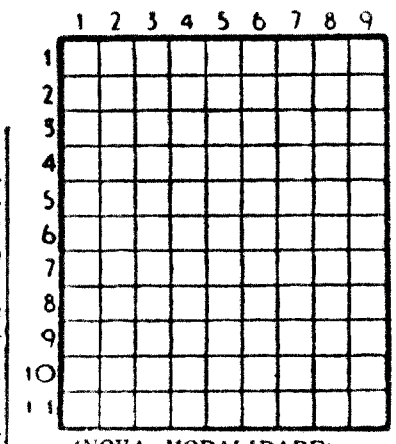
**Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 3839**

*HORIZONTAIS: 1 — Upa. JUNTO. 2 — Se. Canaan. 3 — Orna. Tule. 4 — DA. Ratar. 5 — Senti. Ara. 6 — URTIGA. 7 — Bié. Irmãs. 8 — Ias. Eco. 9 — Rs. NASCE. 10 — A. Vd. ROSA. 11 — Mui. Ossos.*

*VSRTICAIS: 1 — Uso. Subiram. 2 — Perderias. 3 — Nantes. Vi. 4 — Cá. Tr. Ná. 5 — Já. Rígida. 6 — Unta. Ar. Srs. 7 — Nauta. Mecos. 8 — Talar. Aceso. 9 — Oncra. Só. As.*

*(PROVÉRBIO: JUNTO DA URTIGA NASCE A ROSA).*



(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.º 7685**

HORIZONTAIS: 1 — Ilha do mar da China a O. de Macau. Nome de mulher. 2 — Plantio de amieiros. 3 — Mulo. Base aérea portuguesa. Letra grega. 4 — Heroina francesa que foi queimada viva. Suspiros. 5 — Rates. Antepassados. 6 — Antiga cidade da Polónia, hoje arrabalde de Varsóvia. 7 — Grande. Época. 8 — Prefixo que designa três. Rio de Portugal. 9 — Interjeição de dor. Pau-ferro. Caminhar. 10 — Justapor. Engaste de pedra preciosa. 11 — Apartaras.

VERTICAIS: 1 — Polira. Pronome possessivo (pl.) 2 — Boi selvagem. Resfriamento. 3 — Deus dos pastores. Ilha do golfo de Nápoles onde Tibério passou os ultimos anos da sua vida. Abreviatura que se usa em musica. 4 — Patrão. Senhora. Cólera. 5 — Sufixo que designa pequenez. Nome antigo da nota musical dó. 6 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Procede. Galão. 7 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Avarenta. Viração. 8 — Nome de vários papas. Cidade de Espanha. 9 — Freguesia do concelho de Vieira do Minho. Estavas.

**Solução do problema n.º 7684**

HORIZONTAIS: 1 — Aval. Muro. 2 — Atacara. 3 — Ásaro. 4 — És. Sr.ª MC. 5 — Macedónia. 6 — Ale. Bar. 7 — Tá. SSS. It. 8 — Sa. Ar. 9 — Cor. Par. 10 — Babilónia. 11 — Olá. Ama.

VERTICAIS: 1 — Remata. Bo. 2 — Vã. Sala. Cal. 3 — Ata. Ce. Soba. 4 — Lasse. Sari. 5 — Cardas. Lê. 6 — Marão. Sapo. 7 — Uro. Nb. Rana. 8 — Rã. Miai. Rim. 9 — Acarta. Aa.

**Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.**

# FACTOS REAIS — A VIDA DE JEAN MERMOZ

13 — *O director das Linhas Aéreas Latécoère, quando contratava um piloto, queria que ele fizesse, primeiramente, um estágio de mecanico. Mermoz teve de submeter-se á regra. «Que tipo tão antipático» — pensou ao lembrar-se de Daurat, o director que o recebera. No entanto, algum tempo depois, aprendeu a conhecê-lo e a estimá-lo. Aliás, os triunfos alcançados, mais tarde, por Mermoz, deveram-se em grande parte a Daurat. De um principiante, o director fez um piloto de élite, a quem exigia mais todos os dias. Mermoz nunca o decepcionou. Passou, como todos os outros pelas fileiras do curso de mecanico-piloto. Um dia, o director decidiu que Jean podia fazer um voo. O piloto prestou provas diante do terrível sr. Daurat.*

14 — *Mermoz tornou-se piloto de linha. Foi admitido nesse grupo de jovens deuses, que combatiam os elementos e viviam mais tempo perto das estrelas do que na Terra. A tenacidade do jovem fora recompensada. Os dias tristes tinham sido esquecidos. Mermoz, sem que se apercebesse disso, tinha diante dele um futuro repleto de feitos heróicos e de glória. No fim de 1924, fez o seu primeiro voo na linha Toulouse-Dakar. Conheceu as emoções dos primeiros correios, e voou sem visibilidade, num avião aberto, aguentando ventos muito intensos. Primeiramente, percorreu o espaço aéreo espanhol em todos os sentidos; depois, prestou serviço nas linhas da América do Sul.*

15 — *Um dia, o piloto encontrava-se em Marrakech. Aprendera a amar o deserto, e tivera a revelação daquelas solidões misteriosas que se estendiam até ao infinito. Sentia que a sua alma de poeta se manifestava. Alguns versos afloraram-lhe, então, aos lábios: «Onde vão as estrelas? Vão aonde chegam os nossos corações, para lá da aurora eterna». Mas a hora de voltar para o hotel aproximava-se. Mermoz, no dia seguinte, tinha de assegurar o transporte do correio. Depois do correio ter sido colocado no avião, o piloto descolou, na companhia do seu intérprete árabe. Pouco depois, Agadir não era mais do que um ponto, a centenas de metros de distancia. O avião voava há alguns minutos apenas, quando as condições atmosféricas se modificaram subitamente*

16 — *Um vento quente queimava os rostos dos dois ocupantes, e sacudia perigosamente o aparelho. O motor parou. Era preciso aterrar no deserto. A tempestade de areia soprava com violência e impedia que fosse feita qualquer reparação. À ameaça da morte, juntava-se a de ser capturado e torturado pelos mouros. Durante a noite o intérprete árabe fugiu com a água que restava. Sofrendo as torturas da sede, o piloto, apesar dos riscos de intoxicação que sabia correr, bebeu a água do radiador do avião. Algumas horas repois, começou a ter convulsões. Incapaz de se defender foi feito prisioneiro por uma tribo de mouros daí a pouco tempo. Felizmente, os árabes libertaram-no mediante o pagamento de um resgate de 50 000 francos. Corria o ano de 1925...*

(Continua)

# AVENTURAS DO TIO CARLOS

# Reclamações locais

## Está em péssimo estado a estrada de Castro Daire a São Pedro do Sul

CASTRO DAIRE, 19 — É lamentável o péssimo estado em que se encontra a estrada de Castro Daire a São Pedro do Sul. Parece impossível que no centro do País, numa região onde o movimento é intenso, haja uma estrada em tais condições.

No próximo Inverno, se até lá não for concertada, ficará intransitável.

A nosso ver, há coisas que se têm feito de menor necessidade do que a reparação total daquela estrada.

Já não é a primeira vez que temos escrito nas colunas deste jornal, a chamar a atenção de quem de direito para o estado lamentável da citada ligação.

Esperamos que este apelo justo seja finalmente atendido.

## Grupo de Beneficência «Os Dinâmicos»

O simpático Grupo de Beneficência «Os Dinamicos», com sede na R. D, n.º 3, 2.º, direito, no Bairro do Charquinho, promove no próximo domingo uma excursão pelo circuito turístico dos Três Castelos. Há ainda alguns lugares vagos no autocarro, pelo que o grupo aceita inscrições.

# O mistério do ascensor

## por CATHERINE ROY

*RESUMO — O inspector Rainier investiga a morte da irmã de Teresa Léger, cujo falecimento parece dever-se a uma brincadeira de crianças. Todos os pequenitos do prédio, no entanto, possuem alibis. Os locatários têm razões para detestar a Léger, nomeadamente Guépard e Lebe, a quem ela arruinou o lar... O investigador crê, firmemente, que o acidente não foi devido a uma brincadeira de crianças.*

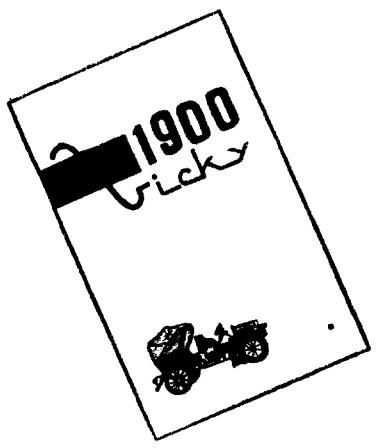
**13** — O inspector Rainier encontrou o prédio n.º 4, da Rua de Cintra, num autêntico rebuliço. A porteira barricara-se em casa, atemorizada. «O assassino fez saltar os fusíveis, e atacou a menina Léger, na escuridão» — afirmou a mulher. «Felizmente, o senhor Lornois arranjou-os. Eu não ouso sair daqui!» — «O assassino?!» gritou Rainier. «Então mataram a solteirona?» — «Não, mas o agressor falhou por pouco» — disse a porteira. «Foi a senhora Terral que lhe telefonou? Sabe, ela levou a Léger para casa Certamente, esperam-no». Soavam ruídos confusos no prédio. Batiam portas e, de repente, ouviu-se gritar uma mulher, á beira de uma crise de nervos... O inspector dirigiu-se a casa dos Terral. Preparava-se para bater quando a porta cedeu. Janot, que se encontrava atrás da porta, soltou um grito de terror. «Esta gente está cheia de medo» — pensou Rainier. Ele, embora o não confessasse, também não se sentia muito á vontade: como apanhar um assassino que dispõe de um circuito de duas escadas, que dão acesso a cerca de vinte portas? «Não te asustes, rapaz» — disse Rainier ao reparar no ar atemorizado da criança. «Em caso de perigo, podes chamar-me!» E, para o sossegar, deu-lhe o numero do seu telefone.

**14** — Nesse momento, entrou a sr.ª Terral, que exclamou: «Finalmente, chegou, inspector! A menina Léger encontra-se aqui. Obriguei-a a deitar-se, pois ela estava extenuada. Mas, se quiser interrogar Nicole...» — «Nicole?!» — exclamou o investigador. «Sim, creio, mesmo, que a pobre mulher lhe deve a vida» — explicou a sr.ª Terral. «Eis aqui a moça. Ela vai descrever-lhe o atentado». Nicole acabava de entrar, e, ainda a tremer, começou: «Eu estava no rés-do-chão e ia começar a subir a escada Voltava da escola. De repente a luz apagou-se. Os fusíveis tinham rebentado. Tive tempo, no entanto, de ver a menina Léger na escada. Comecei a subir. Não fazia qualquer ruído, pois calçava sapatos de sola de borracha. De repente, a Léger soltou um grito. Ouvi, em seguida, um barulho de luta e também, a voz do agressor. Foi terrível! Uma voz rouca, velada, dizia: «Depois disto, terás mais cuidado com a língua, minha intriguista!» Precipitei-me para a frente... Alguém respirava com dificuldade... Tacteei o cabelo de uma pessoa... Mas não consegui saber quem era... Sentia-me como que a jogar á «cabra-cega!»

**15** — A «cabra-cega», no entanto, poderia ter tido consequências desastrosas para Nicole. Felizmente que o agressor, desconcertado pelo atague da rapariga, fugiu. «Ouviu-o subir a escada e, depois, fechar uma porta. Qual? Não sei! Talvez a que está situada no sexto andar, e que liga a escada principal com a de serviço...» Por aquele meio, o assassino podia ter alcançado qualquer dos andares. Teresa Léger fora encontrada num estado lamentável. «Preciso de lhe falar» — afirmou o inspector. «Levo-me onde ela se encontra». A solteirona estava deitada na cama da sr.ª Terral. Tinha muito mau parecer. «Não aguento mais!» exclamou. Parecia estar completamente extenuada e afirmou, soluçando ao investigador: «Todos os locatários deste prédio me detestam... E porquê? Sei que tenho muitas manias e, ás vezes, sou pouco simpática... Mas acusam-me das piores vilanias! Cada vez que ocorre um facto desagradável neste prédio, tornam-me imediatamente responsável por isso... Atendendo a que eu sou feia e velha, é muito cómodo, não acha?»

**16** — Rainier ao ouvir aquelas palavras amargas, ficou comovido. Afirmou: «O assassino queria reduzi-la ao silêncio. Disso não restam duvidas! Havia alguém a quem a senhora pudesse prejudicar?» A solteirona hesitou. «Sim, mas não sei se lhe deva dizer...» Rainier insistiu. «Trata-se de Guépard, o estudante. Soube, por mero acaso, através de uma pessoa amiga que vive na região onde ele nasceu, que esse rapaz fez alguns disparates, quando jovem. Por deferência para com os pais, que são possoas socialmente bem cotadas, foi-lhe evitada a casa de correcção, mas esteve, até aos vinte e um anos, em liberdade vigiada. Eu decidira revelar tudo isto ao coronel Montfermeil!» E acrescentou: «Não era, de modo algum, uma vingança da minha parte! O rapaz costuma fazer muito barulho, e isso, evidentemente, não me é agradável; mas, de qualquer maneira, eu tinha a obrigação de prevenir os Montfermeil. Dizem que Jean-Pierre namora a filha deles...» — «E os Montfermeil voltam dentro em pouco, não é assim?» — perguntou Rainier, que acrescentou: «Era necessário, portanto, reduzi-la ao silêncio!» Nicole, que estava do outro lado da porta, a ouvir a conversa, ficou espantada. «Tenho de avisar Jean-Pierre» — pensou. Saiu de casa e, ao chegar ao patamar, reparou que a escada estava deserta. De repente reprimiu um grito: a luz apagara-se...

*(Continua)*


A CAMISA DO CALHAMBEQUE

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA
22 de Agosto de 1965
EXPRESSO - POPULAR DE LISBOA A VIANA DO CASTELO
Preço: 160$00
(ida e volta)
Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) em comboio especial ás 5.30 horas, com regresso á mesma estação ás 7,17 horas do dia 23 do corrente.
Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro
LOTAÇÃO LIMITADA

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

INJECÇÃO DIESEL
KUGELFISCHER SCHAFER
(EX-DECKEL)
CAMIONS:
«M. A. N.» — «KRUPP» — «HENSCHEL»
TRACTORES:
«HANOMAG» — «MAN» — «EICHER»
INJECÇÃO A GASOLINA
PEUGEOT 404
MATERIAL EM STOCK — REPARAÇÕES — ASSISTÊNCIA
REPRESENTANTES: MOTODIESEL, LIMITADA
RUA DE S. PAULO, 242-244 — LISBOA

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS
QUALQUER QUANTIA
Empresta-se no prazo de 1 hora
MÁXIMO SIGILO
Telefone 328491

DUCRETET THOMSON
TELEVISORES — RADIOS — GIRA-DISCOS
REPRESENT.: F I O
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

prestigiosos
FRIGORÍFICOS
Linde
com frio Linde vida mais sã
à venda em todo o país: representantes gerais
ARNALDO TRINDADE & C.ª L.ª PORTO r. santa catarina, 117 — LISBOA r. rodrigues sampaio, LISBOA

● A morte recente de Daniel Rops, vítima de uma hemorragia cerebral aos 64 anos, fez recordar alguns passos que parece terem sido demasiadamente esquecidos da sua carreira de escritor. Antes da ultima guerra, o autor da «História da Igreja» tinha-se dispersado em estudos de crítica literária que deliberadamente se orientavam para a pesquisa das direcções místicas ou até teológicas dos autores considerados. Foi a época dos discutidos livros sobre Rimbaud, Blake, Rilke, Emily Brontë, Péguy e Kafka. Em 1941, pouco depois da invasão da França, Octave Aubry pediu a Daniel Rops um livro de história para dar seguimento, ás edições Fayard. Foi daí, afinal, que teve início a construção por Daniel Rops da obra imensa sobre a génese e a evolução do cristianismo que veio a preencher posteriormente a maior parte da sua vida.

● A celebrada revista espanhola «Papeles de Son Armadans», que se publica em Palma de Maiorca sob a direcção do romancista Camilo José Cela, consagrou o seu 100.º numero a Silvério Lanza. Em outra edição posterior foram incluídos estudos de Guillermo de Torre e António Fernandez Molina sobre Unamuno, o emocionante ensaio «La voz de un monje en la era nuclear», de Ernesto Cardenal e o trabalho «El arte y la cuarta dimensión», de Maria Scuderi, que despertou caloroso interesse nos meios intelectuais e artísticos espanhois. «Papeles de Son Armandans» é uma das representações mais significativas da vida literária na Espanha de hoje.

● Em entrevista concedida ao «Jornal de Letras», do Rio de Janeiro, declarou recentemente o romancista Erico Veríssimo: «Acredito na crítica lucida. Não creio que o crítico seja sempre um romancista ou um poeta frustrado. O que não tolero é ver um crítico falar em nome de absolutos e achar que pode dizer a ultima palavra sobre a matéria da sua especialidade. Ele será sempre um indivíduo a dar a sua opinião pessoal sobre uma obra alheia. Conheço, entretanto, ensaios críticos que são verdadeiras obras de arte. Criticar, de certo modo, é também criar ou recriar. Palavras que deviam ser meditadas por alguns insignificantes romancistas, ou assim chamados, por insignificantíssimos poetas, ou que poetas se julgam, na nossa «feira de vaidades» literária...

● O ensaista e crítico alemão Otto Stelzer publicou em Munich uma obra intitulada «A Pré-História da Arte Abstracta», que tem dado muito que falar. O autor propõe-se não só promover a compreensão da arte abstracta no presente, como expôr as suas raizes históricas. O autor delineou a pré-história da arte abstrata, que remonta ao século XVIII e até mesmo a Leonardo da Vinci, cujo célebre «Sfumato» com os limites indistintos das formas, é o símbolo artístico da tese de que no Mundo nada é constante. Stelzer prova que tudo o que desde o primeiro quadro abstracto de Kandinsky, de 1910, constituiu acontecimento no ambito visual já foi pensado, descrito poéticamente e esboçado nas gerações precedentes. Laurence Sterne acrescentou ao seu «Tristram Shandy» xilogravuras abstractas a três cores; E. T. A. Hoffmann pintiu figuras grotescas em paredes de salas; Victor Hugo pintou quatros absolutamente abstractos. Stelzer investiga muito especialmente os amadores, ou sejam, pintores, filósofos e ensaístas empenhados em estudos teóricos da arte, realçando, além dos poetas já mencionados, Goethe, Ludwig Tieck, Jean Paul, Gottfried Keller, Adalbert Stifter, August Strindberg, Christian Morgenstern, etc. O autor constata que, numa evidente antecipação, a poesia desenvolveu «modelos de raciocínio e reflexão e

# ACTUALIDADES DO MUNDO LITERÁRIO

prefigurações» da pintura abstracta. Stelzer declara: «Consideramos as relações da pintura abstracta com a poesia lírica mais importantes do que o parentesco entre a pintura e a musica, tão frequentemente comentado desde o século XVIII.»

● No suplemento de Artes e Letras do jornal «A Voz de Moçambique» assinala-se que, apenas dois meses depois de Paris, alguns anos apenas depois de Nova York, Lourenço Marques teve a possibilidade de assistir á representação de uma das peças mais importantes de Edward Albee, a «História do Jardim Zoológico». Como tantos outros autores americanos, Albee fez os mais insignificantes misteres, antes de atingir a celebridade com as suas peças. De distribuidor de telegramas, Albee é hoje um dos dramaturgos mais bem pagos do Mundo. Os grandes palcos disputam as suas peças; as plateias de Nova York, Paris, Londres e Berlim aclamam-lhe delirantemente as obras. Nos seus passeios forçados como distribuidor de telegramas pelas ruas de Nova York, Albee encontrou o cenário da sua primeira peça: o «Central Park». A «História do Jardim Zoológico» não encontrou produtor disposto a montá-la em Nova York. Albee envia-a a um amigo, na Itália, que por sua vez a mostra a um actor suíço que gosta dela e a grava nos dois papéis. Uma companhia de Berlim decide encená-la. E só depois de representada em Berlim é que o espectáculo é montado em Nova York, num teatrinho de bolso.

● O «Prémio do Fantástico» foi atribuído em Paris, pela primeira vez, ao escritor Robert Lebel pelo livro «La Double Vue». Anunciando a decisão do juri, Roger Caillois assinalou que o livro de Robert Lebel é «a narrativa de uma aventura interior, de uma experiência de êxtase, notável pela beleza da sua linguagem literária». Justificando a criação do Prémio, como testemunho de que o fantástico corresponde ás preocupações profundas do nosso tempo, as Edições Casterman publicaram há pouco o volume «Histoires fantastiques d'aujourd'hui», em que Marcel Schneider reuniu novelas e contos de Julien Green, Henri Michaux, Mandiargues, Robbe-Grillet, Supervielle, etc.

● A propósito das celebrações do centenário de Dante estabeleceu Ivan Lins uma linha inesperada e curiosa de afinidades entre o criador excelso da «Divina Comédia» e Augusto Comte. Evoca, especialmente, que o fundador do Positivismo considerava Dante o maior poeta de todos os tempos, e, de acordo com o seu princípio sociológico — «os vivos são sempre necessáriamente, e cada vez mais, governados pelos mortos» — incluia o vate da «Divina Comédia» entre aqueles monarcas do pensamento, a que se referia Byron, os quais, mesmo depois de mortos, conservam o seu ceptro, e, do fundo dos seus sepulcros mutisseculares, continuam a dirigir as nossas almas. Dante, na opinião de Augusto Comte, foi um desses homens que traduzem a consciência do século e da sociedade a que pertencem.

● O interesse pelas velhas literaturas não-europeias está a motivar sucessivas edições que encontram no publico de escol um acolhimento significativo. A editorial Seghers, em França, publicou «La Poésie Arabe» e «La Poésie Japonaise»; a editora Gallimard apresentou em edição monumental uma «Anthologie de La Poésie Chinoise Classique» e, muito recentemente, a «Anthologie de la Poésie Persanne». Este ultimo empreendimento editorial foi patrocinado pela Unesco. Também foram editados ultimamente em França os volumes «Textes Sacrés d'Afrique Noire» e «Poésie Populaire des Kabyles». O humanismo do nosso tempo, como escreveu um comentador destas edições, é um humanismo universal que se volta cada vez mais largamente a todos os quadrantes do Mundo.

## Arquitectura para um mundo diferente

No 8.º Congresso Mundial dos Arquitectos, que se realizou ultimamente em Paris com mais de dois mil participantes, teve especial relevo a presença do «Grupo Internacional de Arquitectura», fundado por Michel Ragon e do qual fazem parte alguns dos chamados «técnicos visionários»: Friedmann, Jonais, Maymont, Patrix, Schein, Schoffer, etc. O grupo levou ao Congresso as «maquettes» de doze cidades do futuro: cidades espaciais, cibernéticas, metabólicas, de estrutura contínua, a construir sobre o mar, etc. Apresentados como criações de imaginação antecipadora, esses projectos não deixam de basear-se nas possibilidades da ciência e da técnica contemporaneas.

Lembra-se, a propósito, que o arquitecto Friedmann está a estudar, por conta de um grupo financeiro, a aplicação de «estruturas espaciais» á cobertura das linhas férreas da estação de Saint Lazare, em Paris. Por sua vez o arquitecto Maymont foi convidado por entidades oficiais do Japão a preparar projectos de «cidades assísmicas». E o arquitecto norte-americano D. Fuller, professor da Universidade de Illinois, que tem preconizado novas soluções baseadas no princípio da «abóbada geodésica», propôs ao Congresso um plano decenal de pesquisas arquitectónicas para preparar as bases da arte da construção no futuro.

## «Poema para qualquer futuro»

No «Poema para qualquer futuro», de Vasconcelos Sobral, que publicámos na semana passada, uma «gralha» desfigurou o ultimo verso, que era «que erigem o massacre».

General Ferreira Martins

# A BIOGRAFIA DE MOUZINHO

## pelo general FERREIRA MARTINS

Integrada na colecção «Grandes Vultos da História da Humanidade», das *Edições Excelsior*, publicou o ilustre militar e escritor sr. general Ferreira Martins a 2.ª edição do seu notável estudo sobre a personalidade e a acção de Mouzinho de Albuquerque. Dois objectivos principais visou o autor, como afirma em prefácio agora escrito, ao trazer novamente a publico este notável trabalho biográfico: corrigir alguns lapsos de revisão da edição inicial e inserir aditamentos que permitem vincar melhor a personalidade do herói e tornar mais completa a biografia, especialmente sob o ponto de vista psicológico. Surge assim valorizada em muitos aspectos, de forma e de documentação, esta obra que brilhantemente traduz os méritos literários do general Ferreira Martins e as suas virtudes cívicas, esmaltadas em inumeros passos de uma nobre vida de militar e de cidadão.

Além do referido prefácio para esta edição, o livro inclui em abertura as «palavras prévias» com que o autor fez a sua inicial apresentação, salientando as «altas qualidades que Mouzinho revelou na sua tão acidentada quanto curta existência»; seguem-se os capítulos sobre a genealogia de Mouzinho, a sua carreira militar e na administração ultramarina, as campanhas em que se distinguiu inexcedivelmente, os trabalhos de governador-geral e de comissário régio no Ultramar, as homenagens que o consagraram e o epílogo trágico que lhe encerrou a vida. Em todas essas páginas é Ferreira Martins o biógrafo objectivo e pertinente sem prejuízo da admiração sempre testemunhada pelo biografado e do calor patriótico com que traça a narrativa dos acontecimentos em que a acção de Mouzinho de Albuquerque se integrou.

A 2.ª edição da obra tem, neste momento, o interesse e a significação de um livro novo ou renovado, que excede a perspectiva

histórica e se apresenta como lição de uma vida heroicamente consagrada á missão que a época lhe assinalou.

## Página literária e artística de «A Voz de Moçambique»

Sempre atento aos interesses culturais, o semanário «A Voz de Moçambique», semanário publicado em Lourenço Marques pela Associação dos Naturais da Província continua a publicar regularmente uma página literária e artística muito apreciável. Na edição de 4 de Julho (n.º 181) preenche em grande parte essa secção uma excelente crónica de Adrião Rodrigues intitulada «A tragédia e a farsa da incomunicabilidade» em que se faz o comentário inteligente e largo de peças de Tchecov e Albee interpretadas pelo Teatro de Amadores de Lourenço Marques. Em tradução de Rui Knopfli é publicada na mesma edição uma peça curta de Edward Albee, «A Caixa de Areia».

## Nova edição da «História do Brasil» com novos elementos colhidos em Lisboa

*Incluida no programa das comemorações do seu 75.º aniversário, que decorre este ano, a importante organização editorial «Companhia Melhoramentos de São Paulo lançou uma nova edição da «História do Brasil», de Frei Vicente do Salvador, ampliada com valiosos elementos recém-descobertos no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa.*

*Nesta quinta edição salientam-se, também, os trechos que o autor transcreveu da sua primeira obra «Crónica da Custódia do Brasil» (1618).*

*Na valiosa «História do Brasil» inclui-se largo e valioso descritivo dos oito conventos e das vinte missões da custódia franciscana (1585-1618) e sugestiva descrição dos costumes e das crenças dos índios.*

## Comentário a um «Comentário»

No artigo do nosso colaborador dr. Rogério Fernandes publicado sob o título acima no nosso Suplemento de quinta-feira passada, 12 de Agosto, saiu uma «gralha» que, por alterar mais gravemente o sentido do texto, nos cumpre rectificar. Na 2.ª página, ultima coluna, onde está escrito «demonstra José Régio a injustiça da crítica», deve ler-se «demonstre José Régio, etc.». Do lapso pedimos desculpa ao autor e aos leitores.